



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

The Road to Oz

L. Frank Baum



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

A Estrada para Oz

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

The Road to Oz

A Estrada para Oz

L. Frank Baum

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de The Road to Oz, de L. Frank Baum, publicado originalmente em 1909.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

L. Frank Baum (1856 - 1919)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1909.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2005.

Brasil

Autor: L. Frank Baum (1856 - 1919)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: L. Frank Baum (1856 - 1919)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: The Road to Oz

Autor: L. Frank Baum

Primeira publicação: 1909

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/485>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ **Internet Archive** —

<https://archive.org/search?query=The+Road+to+Oz+L.+Frank+Baum>

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no

texto original em inglês. Na página [En/Pt, Original English](#) retorna de Original Português ao mesmo parágrafo original.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

- a palavra ou expressão original em inglês;
- a sua pronúncia fonética;
- a tradução em português;
- um exemplo de uso em português;
- um exemplo de uso em inglês;
- até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

Em O Caminho para Oz, quinto livro da série de L. Frank Baum, Dorothy Gale faz sua quarta visita à Terra de Oz, mas desta vez não chega por ciclone ou naufrágio. Em vez disso, ela parte de sua casa no Kansas por uma estrada simples, acompanhada por um novo amigo, o Homem Esfarrapado, que busca um destino estranho e maravilhoso. Pelo caminho, encontram Botão-Brilhante, um menino perdido com tendência a se meter em encrencas, e Policromo, a Filha do Arco-Íris, que foi separada de seu pai. Juntos, esse grupo improvável viaja por terras fantásticas, encontrando criaturas peculiares como o Espantalho, o Homem de Lata e o Leão Covarde, que se juntam a eles em sua busca. A história é uma aventura leve, repleta de personagens extravagantes e humor gentil, típico da série Oz de Baum. O conflito central gira em torno da jornada do grupo para a Cidade das Esmeraldas para participar de uma grande festa organizada pela Princesa Ozma, que celebra seu aniversário. Ao longo do caminho, eles devem superar obstáculos e resolver enigmas, mas o tom permanece alegre e otimista. O cenário muda da planície monótona do Kansas para as paisagens vibrantes e imaginativas de Oz, incluindo o País da Porcelana Fina e a terra dos Saltadores Saltitantes. A narrativa progride como uma série de encontros episódicos, cada um introduzindo novas maravilhas e desafios. Por fim, a história enfatiza a amizade, a bondade e a alegria da descoberta, sem revelar o resultado final da celebração ou o destino dos personagens.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção A Selva de Burroughs:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion

- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Adventure:

- Kim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- ALICE'S ADVENTURES UNDER GROUND
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard

- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan (Peter and Wendy)
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: a novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin or Life among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein

- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet a Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Marte de Burroughs:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars

- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Sherlock Holmes:

- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

[Front Matter](#)

[The Way to Butterfield](#)

[Dorothy Meets Button-Bright](#)

[A Queer Village](#)

Front Matter

En/Pt To My Readers

En/Pt Dear readers, here is the book you asked for: another Oz book about Dorothy's strange adventures. Toto is in this story because you wanted him there, and many other characters you know are here too. I have tried to think about what my young readers wanted. But a story must first be a story. The writer cannot change it too much without ruining it.

En/Pt In the preface to "Dorothy and the Wizard of Oz," I said I would like to write some stories that were not Oz stories, because I thought I had written about Oz long enough. But after that book was published, many children wrote to me and asked me to write more about Dorothy and more about Oz. I write only to please children, so I will try to do what they want.

En/Pt There are some new characters in this book who should make you like it. I am very fond of the shaggy man myself, and I think you will like him too. Polychrome, the Rainbow's Daughter, and little Button-Bright have brought more fun to the Oz stories, and I am glad I found them. Still, I want you to write and tell me what you think of them.

En/Pt Since I wrote this book, I have received some very surprising news from the Land of Oz. It has amazed me very much. I think it will amaze you too when you hear it. But it is a long and exciting story, so I must save it for another book. That book may be the last story ever told about the Land of Oz.

En/Pt Coronado, 1909.

The Way to Butterfield

En/Pt "Please, miss," said the shaggy man, "can you tell me the road to Butterfield?"

Dorothy looked at him. Yes, he was very shaggy, but there was a friendly twinkle in his eye.

"Oh yes," she replied. "I can tell you. But this is not the right road."

"No?"

En/Pt "You cross the ten-acre lot, follow the lane to the highway, go north to the five branches, and take -- let me see -- "

En/Pt "Yes, miss; you can go as far as Butterfield if you like," said the shaggy man.

En/Pt "I think you take the branch near the willow stump, or maybe the one by the gopher holes, or maybe -- "

En/Pt "Won't any of them work, miss?"

"Of course not, Shaggy Man. You must take the right road to get to Butterfield."

"And is that the one by the gopher stump, or -- "

En/Pt "Oh dear!" cried Dorothy. "I will have to show you the way, because you are so stupid. Wait a minute while I run into the house and get my sunbonnet."

En/Pt The shaggy man waited. He had an oat straw in his mouth and chewed it slowly, but it did not taste good. Beside the house was an apple tree, and some apples had fallen to the ground. The shaggy man thought apples would taste better, so he walked over and picked some up. A little black dog with bright brown eyes ran out of the farmhouse and rushed toward him. The shaggy man had already put three apples into one of the big pockets of his shaggy coat. The little dog barked and jumped at his leg, but the shaggy man grabbed him by the neck and put him into the pocket with the apples. He then picked up more apples. Each one he threw into the pocket hit the little dog on the head or back and made him growl. The little dog's name was Toto, and he was sorry to be stuck in the shaggy man's pocket.

En/Pt Soon Dorothy came out of the house with her sunbonnet, and she called out:

En/Pt “Come on, Shaggy Man, if you want me to show you the road to Butterfield.” She climbed over the fence into the ten-acre lot, and he followed her. He walked slowly and stumbled over the small hills in the pasture, as if he was thinking about something else and did not see them.

En/Pt “My, but you’re clumsy!” said the little girl. “Are your feet tired?”

En/Pt “No, miss; it’s my whiskers; they get tired very easily in this warm weather,” he said. “I wish it would snow, don’t you?”

En/Pt “Of course not, Shaggy Man,” Dorothy answered, giving him a stern look. “If it snowed in August, it would ruin the corn, oats, and wheat. Then Uncle Henry would have no crops, and that would make him poor; and - ”

En/Pt “Never mind,” said the shaggy man. “I guess it won’t snow. Is this the lane?”

“Yes,” Dorothy replied as she climbed another fence. “I’ll go as far as the highway with you.”

“Thank you, miss; you are very kind for your size, I’m sure,” he said gratefully.

En/Pt “Not everyone knows the road to Butterfield,” Dorothy said as she hurried along the lane. “But I have driven there many times with Uncle Henry, so I think I could find it with my eyes closed.”

En/Pt “Don’t do that, miss,” said the shaggy man seriously. “You might make a mistake.”

En/Pt “I won’t,” she said, laughing. “Here’s the highway. Now it’s the second - no, the third turn to the left - or maybe the fourth. Let’s see. The first is by the elm tree, and the second is by the gopher holes; and then - ”

En/Pt “Then what?” he asked, putting his hands in his coat pockets. Toto grabbed one finger and bit it, so the shaggy man quickly took his hand out of that pocket and said, “Oh!”

En/Pt Dorothy did not notice. She shaded her eyes from the sun with her arm and looked down the road with worry.

En/Pt "Come on," she said. "It is only a little farther, so I may as well show you."

En/Pt After a while, they came to the place where five roads split in different directions. Dorothy pointed to one and said:

En/Pt "That's it, Shaggy Man."

"I'm much obliged, miss," he said, and started down another road.

"Not that one!" she cried. "You're going the wrong way."

He stopped.

En/Pt "I thought you said that other road was the way to Butterfield," he said, running his fingers through his shaggy whiskers, puzzled.

En/Pt "So it is."

"But I don't want to go to Butterfield, miss."

"You don't?"

"Of course not. I wanted you to show me the road, so I would not go there by mistake."

"Oh! Where DO you want to go, then?"

"I do not mind, miss."

En/Pt The little girl was surprised by this answer, and she was annoyed too. She had gone to all this trouble for nothing.

En/Pt "There are many roads here," said the shaggy man, turning slowly around like a human windmill. "It seems to me a person could go almost anywhere from here."

En/Pt Dorothy turned around too and looked in surprise. There were many roads, more than she had ever seen before. She tried to count them, because she thought there should be five. But when she reached seventeen, she became confused and stopped. The roads were like the spokes of a wheel and went in every direction from where they stood. If she kept counting, she might count some roads twice.

En/Pt "Dear me!" she said. "There used to be only five roads, including the highway. And now--where is the highway, Shaggy Man?"

En/Pt "I cannot say, miss," he answered, sitting down on the ground as if he were tired of standing. "Wasn't it here a minute ago?"

En/Pt "I thought so," she answered, very confused. "I saw the gopher holes and the dead stump too, but they are not here now. These roads are all strange, and there are so many of them! Where do you think they all go?"

En/Pt "Roads," said the shaggy man, "do not go anywhere. They stay in one place so people can walk on them."

En/Pt He put his hand in his side pocket and took out an apple quickly, before Toto could bite him again. This time the little dog got his head out and barked, "Bow-wow!" so loudly that Dorothy jumped.

En/Pt "Oh, Toto!" she cried. "Where did you come from?"

"I brought him along," said the shaggy man.

"What for?" she asked.

I keep these apples in my pocket so nobody steals them.

En/Pt With one hand the shaggy man held the apple and began to eat it. With the other hand he pulled Toto out of his pocket and dropped him to the ground. Toto ran straight to Dorothy and barked with joy because he was free from the dark pocket. Dorothy patted his head kindly. Then he sat in front of her, with his red tongue hanging out and his bright brown eyes looking up at her, as if asking what they should do next.

En/Pt Dorothy did not know. She looked around her for something familiar, but everything was strange. Between the many roads, there were green meadows and some bushes and trees. She could not see the farmhouse she had come from, or anything she had seen before, except the shaggy man and Toto. She had turned around so many times trying to find where she was that now she could not even tell which direction the farmhouse should be. This began to worry her and make her feel anxious.

En/Pt "I am afraid, Shaggy Man," she said with a sigh, "that we are lost!"

En/Pt "That is nothing to be afraid of," he replied. He threw away the apple core and began to eat another apple. "Each of these roads must lead somewhere, or they would not be here. So why worry?"

En/Pt "I want to go home again," she said.

"Then why don't you?" he asked.

"I don't know which road to take."

En/Pt "That is too bad," he said, shaking his shaggy head seriously. "I wish I could help you, but I cannot. I am a stranger here."

En/Pt "It seems like I am lost too," she said, sitting next to him. "It's strange. A few minutes ago I was at home, and I only came to show you the way to Butterfield..."

En/Pt "So I would not make a mistake and go there -- "

"And now I am lost too, and I do not know how to get home!"

"Have an apple," the shaggy man suggested. He handed her one with bright red cheeks.

"I am not hungry," said Dorothy, pushing it away.

"But you may be tomorrow. Then you will be sorry you did not eat the apple," he said.

"If I am, I will eat the apple then," Dorothy promised.

En/Pt "Perhaps there will not be any apple then," he said, starting to eat the red-cheeked one himself. "Dogs can sometimes find their way home better than people," he went on. "Perhaps your dog can lead you back to the farm."

En/Pt "Will you, Toto?" Dorothy asked.

Toto wagged his tail hard.

"All right," said the girl. "Let us go home."

Toto looked around for a minute and ran up one of the roads.

En/Pt "Good-bye, Shaggy Man," Dorothy called, and she ran after Toto. The little dog skipped happily for some distance, then turned and looked at his mistress as if asking a question.

En/Pt "Oh, do not expect me to tell you anything. I do not know the way," she said. "You will have to find it yourself."

En/Pt But Toto could not. He wagged his tail, sneezed, shook his ears, and trotted back to where they had left the shaggy man. Then he started along another road, and came back to try a different one. Each time, the way looked strange, and he decided it would not lead them to the farm-house. At last, when Dorothy was tired from chasing him, Toto sat down beside the shaggy man, panting, and gave up.

En/Pt Dorothy sat down and thought. She had strange adventures on the farm, but this was the strangest. She got lost in fifteen minutes, close to her home in Kansas. This confused her.

En/Pt "Will your folks worry?" asked the shaggy man, with a pleasant twinkle in his eyes.

En/Pt "I guess so," Dorothy answered with a sigh. "Uncle Henry says there is ALWAYS something happening to me. But I have always come home safe in the end. So maybe he will feel better and think I will come home safe this time, too."

En/Pt "I'm sure you will," said the shaggy man, nodding and smiling at her. "Good little girls never come to any harm, you know. As for me, I am good too, so nothing ever hurts me."

En/Pt Dorothy looked at him with curiosity. His clothes were shaggy, his boots were shaggy and full of holes, and his hair and whiskers were shaggy, too. But he had a sweet smile and kind eyes.

En/Pt "Why didn't you want to go to Butterfield?" she asked.

En/Pt "Because a man lives there who owes me fifteen cents, and if I went to Butterfield and he saw me, he would want to pay it. I do not want money, my dear."

En/Pt "Why not?" she asked.

En/Pt "Money," said the shaggy man, "makes people proud and haughty. I do not want to be proud and haughty. I only want people to love me. And as long as I have the Love Magnet, everyone I meet is sure to love me dearly."

En/Pt "The Love Magnet! What is that?"

"I will show you, if you do not tell anyone," he answered in a low, mysterious voice.

"There is no one to tell, except Toto," said the girl.

En/Pt The shaggy man searched carefully in one pocket, then another, then a third. At last he took out a small parcel wrapped in crumpled paper and tied with cotton string. He untied it, opened it, and took out a piece of metal shaped like a horseshoe. It was dull and brown, and not very pretty.

En/Pt "This, my dear," said he, with great importance, "is the wonderful Love Magnet. An Eskimo gave it to me in the Sandwich Islands, where there are no sandwiches at all. As long as I carry it, every living thing I meet will love me very much."

En/Pt "Why did not the Eskimo keep it?" she asked, looking at the Magnet with interest.

En/Pt "He got tired of being loved and wanted someone to hate him. So he gave me the Magnet, and the very next day a grizzly bear ate him."

En/Pt "Wasn't he sorry then?" she asked.

En/Pt "He didn't say," replied the shaggy man, wrapping the Love Magnet carefully and putting it away in another pocket. "But the bear did not seem sorry at all," he added.

En/Pt "Did you know the bear?" asked Dorothy.

En/Pt "Yes. We used to play ball together in the Caviar Islands. The bear loved me because I had the Love Magnet. I could not blame him for eating the Eskimo, because that was his nature."

En/Pt "Once," said Dorothy, "I knew a Hungry Tiger who wanted to eat fat babies because that was his nature. But he never ate any, because he had a Conscience."

En/Pt "This bear," said the shaggy man with a sigh, "had no Conscience, you see."

En/Pt The shaggy man sat in silence for several minutes. He seemed to think about the bear and the tiger. Toto watched him with great interest. The little dog was surely thinking about riding in the shaggy man's pocket, and planning to stay out of reach in the future.

En/Pt At last the shaggy man turned and asked, "What's your name, little girl?"

En/Pt "My name's Dorothy," she said, jumping up again. "But what are we going to do? We can't stay here forever, you know."

En/Pt "Let's take the seventh road," he said. "Seven is a lucky number for little girls named Dorothy."

"The seventh from where?"

"From where you start counting."

En/Pt So she counted seven roads, and the seventh looked just like the others. But the shaggy man stood up from the ground, where he had been sitting, and started down this road as if he knew it was the best way. Dorothy and Toto followed him.

Dorothy Meets Button-Bright

En/Pt The seventh road was a good one. It curved and turned through green meadows and fields full of daisies and buttercups, and past groups of shady trees. They saw no houses at all, and for a while they met no living creature.

En/Pt Dorothy began to worry that they were going far from the farm-house, because everything here was strange to her. But going back to where the roads met would not help, since the next road might lead her just as far from home.

En/Pt She walked beside the shaggy man, who whistled cheerful tunes to make the journey seem shorter. Soon they turned a corner and saw a big chestnut tree making shade over the road. Under it sat a little boy in sailor clothes, digging in the ground with a piece of wood. He had been digging for some time, because the hole was already big enough to drop a football into.

En/Pt Dorothy, Toto, and the shaggy man stopped in front of the little boy. He kept digging in a serious and steady way.

En/Pt "Who are you?" the girl asked.

En/Pt He looked up at her calmly. His face was round and chubby, and his eyes were big, blue, and serious.

En/Pt "I'm Button-Bright," he said.

"But what's your real name?" she asked.

"Button-Bright."

"That isn't a real name!" she cried.

"Isn't it?" he asked, still digging.

"Of course not. It's only a name to call you by. You must have a name."

"Must I?"

"Yes, of course. What does your mama call you?"

He stopped digging and tried to think.

"Papa always said I was bright as a button, so mama always called me Button-Bright," he said.

En/Pt "What is your papa's name?"

"Just Papa."

"What else?"

"Don't know."

En/Pt "Never mind," said the shaggy man with a smile. "We will call the boy Button-Bright, as his mama does. That name is as good as any, and better than some."

En/Pt Dorothy watched the boy dig.

"Where do you live?" she asked.

"Don't know," came the reply.

"How did you come here?"

"Don't know," he said again.

"Don't you know where you came from?"

"No," said he.

"Why, he must be lost," she said to the shaggy man. Then she turned to the boy again.

"What are you going to do?" she asked.

"Dig," he said.

"But you cannot dig forever. What will you do then?" she kept asking.

En/Pt "I don't know," said the boy.

"But you must know something," Dorothy said, growing annoyed.

"Must I?" he asked, looking up in surprise.

"Of course you must."

"What must I know?"

"For one thing, what will happen to you," she answered.

"Do you know what will happen to me?" he asked.

"Not exactly," she admitted.

"Do you know what is going to happen to you?" he continued seriously.

"I can't say I do," Dorothy replied, thinking of her present troubles.

En/Pt The shaggy man laughed.

"No one knows everything, Dorothy," he said.

"But Button-Bright does not seem to know anything," she said. "Do you, Button-Bright?"

He shook his head, with pretty curls all over it, and answered calmly:

"Don't know."

En/Pt Dorothy had never met anyone who could tell her so little. The boy was clearly lost, and his family would surely worry about him. He looked two or three years younger than Dorothy. He was neatly dressed, as if someone loved him very much and tried hard to make him look nice. So how had he come to be on this lonely road? she wondered.

En/Pt Near Button-Bright, on the ground, lay a sailor hat with a gold anchor on the band. His sailor trousers were long and wide at the bottom, and the wide collar of his blouse had gold anchors sewn on the corners. The boy was still digging in his hole.

En/Pt "Have you ever been to sea?" Dorothy asked.

"To see what?" Button-Bright answered.

"I mean, have you ever been somewhere with water?"

"Yes," said Button-Bright. "There is a well in our back yard."

En/Pt "You do not understand," Dorothy cried. "I mean, have you ever been on a big ship on a big ocean?"

En/Pt "I don't know," he said.

"Then why do you wear sailor clothes?"

"I don't know," he answered again.

Dorothy felt hopeless.

"You are very stupid, Button-Bright," she said.

"Am I?" he asked.

"Yes, you are."

"Why?" he asked, looking up at her with big eyes.

She was going to say, "Don't know," but she stopped herself in time.

"That's for you to answer," she replied.

En/Pt "It is no use asking Button-Bright questions," said the shaggy man, who had been eating another apple. "But someone should take care of the poor little boy, don't you think? So he had better come with us."

En/Pt Toto was very curious about the hole the boy was digging. He got more and more excited, maybe because he thought Button-Bright was chasing a wild animal. The little dog barked loudly and jumped into the hole. Then he dug with his tiny paws and sent dirt flying everywhere. It splashed over the boy. Dorothy grabbed Toto, helped him to his feet, and brushed his clothes with her hand.

En/Pt "Stop that, Toto!" she called. "There aren't any mice or woodchucks in that hole, so don't be foolish."

En/Pt Toto stopped, sniffed at the hole in suspicion, and jumped out. He wagged his tail as if he had done something very important.

En/Pt "Well," said the shaggy man, "let's start on, or we won't get anywhere before night comes."

"Where do you expect to get to?" asked Dorothy.

En/Pt "I'm like Button-Bright. I don't know," answered the shaggy man with a laugh. "But long experience has taught me that every road leads somewhere, or it would not be a road. So if we travel long enough, my dear, we will surely reach some place in the end. We cannot guess now what place that will be, but we will know when we get there."

En/Pt "Why, yes," said Dorothy. "That seems reasonable, Shaggy Man."

A Queer Village

En/Pt Button-Bright gladly took the shaggy man's hand. The shaggy man had the Love Magnet, and that was why Button-Bright liked him at once. They went on, with Dorothy on one side and Toto on the other. The little group walked along more cheerfully than you might expect. Dorothy was getting used to strange adventures, and she liked them very much. Toto always went wherever Dorothy went, like Mary's little lamb. Button-Bright did not seem afraid or worried about being lost. The shaggy man had no home, perhaps, and was as happy in one place as in another.

En/Pt Soon they saw a fine big arch ahead of them across the road. When they came closer, they saw that it was beautifully carved and covered with rich colors. A line of peacocks with open tails ran along the top, and all the feathers were brightly painted. In the middle was a large fox head. The fox looked clever and wise, and it wore large spectacles and a small golden crown with shining points.

En/Pt As the travelers looked at the beautiful arch with curiosity, a company of soldiers suddenly marched out of it. But these soldiers were all foxes wearing uniforms. They wore green jackets, yellow pants, red round caps, and bright red boots. A big red bow was tied around the middle of each long bushy tail. Each soldier carried a wooden sword with a row of sharp teeth for an edge, and Dorothy shuddered when she saw them.

En/Pt A captain marched in front of the fox soldiers. His uniform was decorated with gold braid, so it looked finer than the others.

En/Pt Before their friends fully understood what was happening, the soldiers had surrounded them on all sides. Then the captain called out in a rough voice:

En/Pt "Surrender! You are our prisoners."

"What's a prisoner?" asked Button-Bright.

"A prisoner is a captive," replied the fox-captain, walking proudly up and down.

"What's a captive?" asked Button-Bright.

"You're one," said the captain.

That made the shaggy man laugh.

En/Pt "Good afternoon, captain," he said, bowing politely to all the foxes and very low to their commander. "I hope you are in good health, and that your families are all well."

En/Pt The fox-captain looked at the shaggy man, and his sharp face became friendly and smiling.

En/Pt "We're pretty well, thank you, Shaggy Man," he said. Dorothy knew that the Love Magnet was working, and that all the foxes now loved the shaggy man because of it. But Toto did not know this. He began barking angrily and tried to bite the captain's hairy leg where it showed between his red boots and his yellow pantaloons.

En/Pt "Stop, Toto!" cried the little girl, holding the dog in her arms. "These are our friends."

En/Pt "Why, so we are!" said the captain in surprise. "I thought we were enemies at first, but it seems you are friends instead. You must come with me to see King Dox."

En/Pt "Who's he?" asked Button-Bright, with serious eyes.

"King Dox of Foxville, the great and wise ruler who governs our community."

"What is 'sovereign,' and what is 'community'?" asked Button-Bright.

"Do not ask so many questions, little boy."

"Why?"

En/Pt "Ah, why indeed?" cried the captain, looking at Button-Bright with admiration. "If you do not ask questions, you will learn nothing. That is true. I was wrong. You are a very clever little boy, now that I think of it - very clever indeed. But now, friends, please come with me, because it is my duty to take you at once to the royal palace."

En/Pt The soldiers marched back through the arch, and the shaggy man, Dorothy, Toto, and Button-Bright went with them. When they passed through, they saw a large, lovely city spread out before them, with houses of carved marble in beautiful colors. Most of the decorations were

birds and other fowl, such as peacocks, pheasants, turkeys, prairie-chickens, ducks, and geese. Above each doorway was a carved fox head for the fox who lived there. It was very pretty and unusual.

En/Pt As they marched along, some of the foxes came out onto the porches and balconies to look at the strangers. These foxes were very well dressed. The girl-foxes and women-foxes wore gowns made of feathers woven together and colored in bright shades. Dorothy thought they were artistic and very attractive.

En/Pt Button-Bright stared so hard that his eyes grew big and round, and he would have tripped and fallen more than once if the shaggy man had not held his hand tightly. They were all interested, and Toto was so excited that he wanted to bark all the time and chase every fox he saw. But Dorothy held him tightly in her arms and told him to behave. So he finally calmed down, like a wise dog, and decided there were too many foxes in Foxville to fight at once.

En/Pt Soon they came to a large square, and the royal palace stood in the center. Dorothy knew it at once because above the great door was a carved fox head like the one on the arch. This fox was the only one wearing a golden crown.

En/Pt Many fox-soldiers guarded the door, but they bowed to the captain and let him enter without asking questions. The captain led them through many rooms, where richly dressed foxes sat on beautiful chairs or drank tea that fox-servants in white aprons passed around. At last they came to a large doorway covered with heavy gold cloth curtains.

En/Pt Near the doorway stood a huge drum. The fox captain went to it and hit it with his knees, first one knee and then the other, so the drum went, "Boom-boom."

En/Pt "You must all do exactly what I do," ordered the captain. So the shaggy man hit the drum with his knees, and Dorothy and Button-Bright did the same. The boy liked the sound and wanted to keep going, but the captain stopped him. Toto could not hit the drum with his knees, and he did not know how to wag his tail against it, so Dorothy hit it for him. Then he barked, and the fox captain frowned.

En/Pt The golden curtains moved apart just enough to make an opening, and the captain marched through with the others.

En/Pt The wide, long room they entered was decorated with gold and had stained-glass windows in bright colors. In one corner, on a richly carved golden throne, sat the fox-king. Other foxes stood around him. They all wore large spectacles, which made them look serious and important.

En/Pt Dorothy recognized the King at once, because she had seen his head carved above the doorway of the palace. She had met other kings on her travels, so she knew what to do. She made a low bow before the throne. The shaggy man bowed too, and Button-Bright nodded his head and said, "Hello."

En/Pt 'Wise and noble ruler of Foxville,' said the captain in a proud voice, 'I found these strangers on the road to your kingdom. I brought them to you because it is my duty.'

En/Pt "So, so," said the King, looking at them carefully. "What brought you here, strangers?"

"Our legs, may it please your Royal Hairiness," answered the shaggy man.

"What is your business here?" was the next question.

"To get away as soon as possible," said the shaggy man.

En/Pt The King did not know about the Magnet, of course, but it made him like the shaggy man at once.

En/Pt "Do as you like about leaving," he said. "But I would like to show you around my city and entertain your group while you are here. We are very honored to have little Dorothy with us, and we thank her for visiting us. Any country Dorothy visits is sure to become famous."

En/Pt The little girl was very surprised by this speech, and she asked:

"How did Your Majesty know my name?"

En/Pt "Why, everybody knows you, my dear," said the Fox-King. "Don't you know that? You are quite an important person since Princess Ozma of Oz made you her friend."

En/Pt "Do you know Ozma?" she asked in surprise.

En/Pt "I am sorry to say that I do not," he answered sadly. "But I hope to meet her soon. You know Princess Ozma is going to celebrate her birthday on the twenty-first of this month."

En/Pt "Is she?" said Dorothy. "I did not know that."

En/Pt "Yes. It will be the finest royal celebration ever held in any city in Fairyland, and I hope you will try to get an invitation for me."

En/Pt Dorothy thought for a moment.

En/Pt "I'm sure Ozma would invite you if I asked her," she said. "But how could you get to the Land of Oz and the Emerald City? It is far from Kansas."

En/Pt "Kansas!" he said, surprised.

"Why, yes. We are in Kansas now, aren't we?" she answered.

En/Pt "What a strange idea!" cried the Fox-King, and he began to laugh. "Why did you think this is Kansas?"

En/Pt "I left Uncle Henry's farm only about two hours ago, so I thought that," she said, looking confused.

"But tell me, my dear, did you ever see a city as wonderful as Foxville in Kansas?" he asked.

"No, your Majesty."

En/Pt "And haven't you traveled from Oz to Kansas in less than half a jiffy, using the Silver Shoes and the Magic Belt?"

En/Pt "Yes, your Majesty," she said.

En/Pt "Then why are you surprised that an hour or two could bring you to Foxville, which is closer to Oz than to Kansas?"

En/Pt "Dear me!" Dorothy said. "Is this another fairy adventure?"

"It seems so," said the Fox-King with a smile.

Dorothy turned to the shaggy man, and her face was serious and upset.

En/Pt "Are you a magician, or a fairy in disguise?" she asked. "Did you cast a spell on me when you asked the way to Butterfield?"

En/Pt The shaggy man shook his head.

En/Pt "Who has ever heard of a shaggy fairy?" he replied. "No, Dorothy, my dear; I am not to blame for this journey at all. I promise you that. Ever since I owned the Love Magnet, something strange has happened to me. But I do not know what it is, any more than you do. I did not try to take you away from home. If you want to go back to the farm, I will go with you gladly and do my best to help you."

En/Pt "Never mind," said the little girl thoughtfully. "There is not so much to see in Kansas as there is here, and I think Aunt Em will not be very worried, if I do not stay away too long."

En/Pt "That is right," said the Fox-King, nodding in approval. "Be happy with your lot, whatever it is, if you are wise. That reminds me that you have a new companion on this adventure. He looks very clever and bright."

En/Pt "He is," said Dorothy. Then the shaggy man added:

"That is his name, your Royal Foxiness -- Button-Bright."

Index - Original English Text

[Front Matter](#)

[The Way to Butterfield](#)

[Dorothy Meets Button-Bright](#)

[A Queer Village](#)

Front Matter

Pt To My Readers

Pt Well, my dears, here is what you have asked for: another "Oz Book" about Dorothy's strange adventures. Toto is in this story, because you wanted him to be there, and many other characters which you will recognize are in the story, too. Indeed, the wishes of my little correspondents have been considered as carefully as possible, and if the story is not exactly as you would have written it yourselves, you must remember that a story has to be a story before it can be written down, and the writer cannot change it much without spoiling it.

Pt In the preface to "Dorothy and the Wizard of Oz" I said I would like to write some stories that were not "Oz" stories, because I thought I had written about Oz long enough; but since that volume was published I have been fairly deluged with letters from children imploring me to "write more about Dorothy," and "more about Oz," and since I write only to please the children I shall try to respect their wishes.

Pt There are some new characters in this book that ought to win your live. I'm very fond of the shaggy man myself, and I think you will like him, too. As for Polychrome -- the Rainbow's Daughter -- and stupid little Button-Bright, they seem to have brought a new element of fun into these Oz stories, and I am glad I discovered them. Yet I am anxious to have you write and tell me how you like them.

Pt Since this book was written I have received some very remarkable News from The Land of Oz, which has greatly astonished me. I believe it will astonish you, too, my dears, when you hear it. But it is such a long and exciting story that it must be saved for another book -- and perhaps that book will be the last story that will ever be told about the Land of Oz.

Pt Coronado, 1909.

The Way to Butterfield

Pt "Please, miss," said the shaggy man, "can you tell me the road to Butterfield?"

Pt Dorothy looked him over. Yes, he was shaggy, all right, but there was a twinkle in his eye that seemed pleasant.

Pt "Oh yes," she replied; "I can tell you. But it isn't this road at all."

Pt "No?"

Pt "You cross the ten-acre lot, follow the lane to the highway, go north to the five branches, and take -- let me see -- "

Pt "To be sure, miss; see as far as Butterfield, if you like," said the shaggy man.

Pt "You take the branch next the willow stump, I b'lieve; or else the branch by the gopher holes; or else -- "

Pt "Won't any of 'em do, miss?"

Pt "'Course not, Shaggy Man. You must take the right road to get to Butterfield."

Pt "And is that the one by the gopher stump, or -- "

Pt "Dear me!" cried Dorothy. "I shall have to show you the way, you're so stupid. Wait a minute till I run in the house and get my sunbonnet."

Pt The shaggy man waited. He had an oat-straw in his mouth, which he chewed slowly as if it tasted good; but it didn't. There was an apple-tree beside the house, and some apples had fallen to the ground. The shaggy man thought they would taste better than the oat-straw, so he walked over to get some. A little black dog with bright brown eyes dashed out of the farm-house and ran madly toward the shaggy man, who had already picked up three apples and put them in one of the big wide pockets of his shaggy coat. The little dog barked and made a dive for the shaggy man's leg; but he grabbed the dog by the neck and put it in his big pocket along with the apples. He took more apples, afterward, for many were on the ground; and each one that he tossed into his pocket hit the little dog somewhere upon the head or back, and made him growl.

The little dog's name was Toto, and he was sorry he had been put in the shaggy man's pocket.

Pt Pretty soon Dorothy came out of the house with her sunbonnet, and she called out:

Pt "Come on, Shaggy Man, if you want me to show you the road to Butterfield." She climbed the fence into the ten-acre lot and he followed her, walking slowly and stumbling over the little hillocks in the pasture as if he was thinking of something else and did not notice them.

Pt "My, but you're clumsy!" said the little girl. "Are your feet tired?"

Pt "No, miss; it's my whiskers; they tire very easily in this warm weather," said he. "I wish it would snow, don't you?"

Pt "'Course not, Shaggy Man," replied Dorothy, giving him a severe look. "If it snowed in August it would spoil the corn and the oats and the wheat; and then Uncle Henry wouldn't have any crops; and that would make him poor; and -- "

Pt "Never mind," said the shaggy man. "It won't snow, I guess. Is this the lane?"

Pt "Yes," replied Dorothy, climbing another fence; "I'll go as far as the highway with you."

Pt "Thankee, miss; you're very kind for your size, I'm sure," said he gratefully.

Pt "It isn't everyone who knows the road to Butterfield," Dorothy remarked as she tripped along the lane; "but I've driven there many a time with Uncle Henry, and so I b'lieve I could find it blindfolded."

Pt "Don't do that, miss," said the shaggy man earnestly; "you might make a mistake."

Pt "I won't," she answered, laughing. "Here's the highway. Now it's the second -- no, the third turn to the left -- or else it's the fourth. Let's see. The first one is by the elm tree, and the second is by the gopher holes; and then -- "

Pt "Then what?" he inquired, putting his hands in his coat pockets. Toto grabbed a finger and bit it; the shaggy man took his hand out of that pocket quickly, and said "Oh!"

Pt Dorothy did not notice. She was shading her eyes from the sun with her arm, looking anxiously down the road.

Pt "Come on," she commanded. "It's only a little way farther, so I may as well show you."

Pt After a while, they came to the place where five roads branched in different directions; Dorothy pointed to one, and said:

Pt "That's it, Shaggy Man."

Pt "I'm much obliged, miss," he said, and started along another road.

Pt "Not that one!" she cried; "you're going wrong."

Pt He stopped.

Pt "I thought you said that other was the road to Butterfield," said he, running his fingers through his shaggy whiskers in a puzzled way.

Pt "So it is."

Pt "But I don't want to go to Butterfield, miss."

Pt "You don't?"

Pt "Of course not. I wanted you to show me the road, so I shouldn't go there by mistake."

Pt "Oh! Where DO you want to go, then?"

Pt "I'm not particular, miss."

Pt This answer astonished the little girl; and it made her provoked, too, to think she had taken all this trouble for nothing.

Pt "There are a good many roads here," observed the shaggy man, turning slowly around, like a human windmill. "Seems to me a person could go 'most anywhere, from this place."

Pt Dorothy turned around too, and gazed in surprise. There WERE a good many roads; more than she had ever seen before. She tried to count them, knowing there ought to be five, but when she had counted seventeen she grew bewildered and stopped, for the roads were as many as the spokes of a wheel and ran in every direction from the place where they stood; so if she kept on counting she was likely to count some of the roads twice.

Pt "Dear me!" she exclaimed. "There used to be only five roads, highway and all. And now -- why, where's the highway, Shaggy Man?"

Pt "Can't say, miss," he responded, sitting down upon the ground as if tired with standing. "Wasn't it here a minute ago?"

Pt "I thought so," she answered, greatly perplexed. "And I saw the gopher holes, too, and the dead stump; but they're not here now. These roads are all strange -- and what a lot of them there are! Where do you suppose they all go to?"

Pt "Roads," observed the shaggy man, "don't go anywhere. They stay in one place, so folks can walk on them."

Pt He put his hand in his side-pocket and drew out an apple -- quick, before Toto could bite him again. The little dog got his head out this time and said "Bow-wow!" so loudly that it made Dorothy jump.

Pt "O, Toto!" she cried; "where did you come from?"

Pt "I brought him along," said the shaggy man.

Pt "What for?" she asked.

Pt "To guard these apples in my pocket, miss, so no one would steal them."

Pt With one hand the shaggy man held the apple, which he began eating, while with the other hand he pulled Toto out of his pocket and dropped him to the ground. Of course Toto made for Dorothy at once, barking joyfully at his release from the dark pocket. When the child had patted his head lovingly, he sat down before her, his red tongue hanging out one side of his mouth, and looked up into her face with his bright brown eyes, as if asking her what they should do next.

Pt Dorothy didn't know. She looked around her anxiously for some familiar landmark; but everything was strange. Between the branches of the many roads were green meadows and a few shrubs and trees, but she couldn't see anywhere the farm-house from which she had just come, or anything she had ever seen before -- except the shaggy man and Toto. Besides this, she had turned around and around so many times trying to find out where she was, that now she couldn't even tell which direction the farm-house ought to be in; and this began to worry her and make her feel anxious.

Pt "I'm 'fraid, Shaggy Man," she said, with a sigh, "that we're lost!"

Pt "That's nothing to be afraid of," he replied, throwing away the core of his apple and beginning to eat another one. "Each of these roads must lead somewhere, or it wouldn't be here. So what does it matter?"

Pt "I want to go home again," she said.

Pt "Well, why don't you?" said he.

Pt "I don't know which road to take."

Pt "That is too bad," he said, shaking his shaggy head gravely. "I wish I could help you; but I can't. I'm a stranger in these parts."

Pt "Seems as if I were, too," she said, sitting down beside him. "It's funny. A few minutes ago I was home, and I just came to show you the way to Butterfield -- "

Pt "So I shouldn't make a mistake and go there -- "

Pt "And now I'm lost myself and don't know how to get home!"

Pt "Have an apple," suggested the shaggy man, handing her one with pretty red cheeks.

Pt "I'm not hungry," said Dorothy, pushing it away.

Pt "But you may be, to-morrow; then you'll be sorry you didn't eat the apple," said he.

Pt "If I am, I'll eat the apple then," promised Dorothy.

Pt "Perhaps there won't be any apple then," he returned, beginning to eat the red-cheeked one himself. "Dogs sometimes can find their way home better than people," he went on; "perhaps your dog can lead you back to the farm."

Pt "Will you, Toto?" asked Dorothy.

Pt Toto wagged his tail vigorously.

Pt "All right," said the girl; "let's go home."

Pt Toto looked around a minute and dashed up one of the roads.

Pt "Good-bye, Shaggy Man," called Dorothy, and ran after Toto. The little dog pranced briskly along for some distance; when he turned around and looked at his mistress questioningly.

Pt "Oh, don't 'spect ME to tell you anything; I don't know the way," she said. "You'll have to find it yourself."

Pt But Toto couldn't. He wagged his tail, and sneezed, and shook his ears, and trotted [back](#) where they had left the shaggy man. From here he started along another road; then came [back](#) and tried another; but each time he found the way strange and decided it would not take them to the farm-house. Finally, when Dorothy had begun to tire with chasing after him, Toto sat down panting beside the shaggy man and gave up.

Pt Dorothy sat down, too, very thoughtful. The little girl had encountered some queer adventures since she came to live at the farm; but this was the queerest of them all. To get lost in fifteen minutes, so near to her home and in the unromantic State of Kansas, was an [experience](#) that fairly bewildered her.

Pt "Will your [folks](#) worry?" asked the shaggy man, his eyes twinkling in a pleasant way.

Pt "I s'pose so," answered Dorothy with a sigh. "Uncle Henry says there's ALWAYS something happening to me; but I've always come home safe at the last. So perhaps he'll take comfort and think I'll come home safe this time."

Pt "I'm sure you will," said the shaggy man, smilingly nodding at her. "Good little girls never come to any [harm](#), you know. For my part, I'm good, too; so nothing ever hurts me."

Pt Dorothy looked at him curiously. His clothes were shaggy, his boots were shaggy and full of holes, and his hair and whiskers were shaggy. But his smile was sweet and his eyes were kind.

Pt "Why didn't you want to go to Butterfield?" she asked.

Pt "Because a man lives there who owes me fifteen cents, and if I went to Butterfield and he saw me he'd want to pay me the money. I don't want money, my dear."

Pt "Why not?" she inquired.

Pt "Money," declared the shaggy man, "makes people proud and haughty. I don't want to be proud and haughty. All I want is to have people love me; and as long as I own the Love Magnet, everyone I meet is sure to love me dearly."

Pt "The Love Magnet! Why, what's that?"

Pt "I'll show you, if you won't tell any one," he answered, in a low, mysterious voice.

Pt "There isn't any one to tell, 'cept Toto," said the girl.

Pt The shaggy man searched in one pocket, carefully; and in another pocket; and in a third. At last he drew out a small parcel wrapped in crumpled paper and tied with a cotton string. He unwound the string, opened the parcel, and took out a bit of metal shaped like a horseshoe. It was dull and brown, and not very pretty.

Pt "This, my dear," said he, impressively, "is the wonderful Love Magnet. It was given me by an Eskimo in the Sandwich Islands -- where there are no sandwiches at all -- and as long as I carry it every living thing I meet will love me dearly."

Pt "Why didn't the Eskimo keep it?" she asked, looking at the Magnet with interest.

Pt "He got tired of being loved and longed for some one to hate him. So he gave me the Magnet and the very next day a grizzly bear ate him."

Pt "Wasn't he sorry then?" she inquired.

Pt "He didn't say," replied the shaggy man, wrapping and tying the Love Magnet with great care and putting it away in another pocket. "But the bear didn't seem sorry a bit," he added.

Pt "Did you know the bear?" asked Dorothy.

Pt "Yes; we used to play ball together in the Caviar Islands. The bear loved me because I had the Love Magnet. I couldn't blame him for eating the Eskimo, because it was his nature to do so."

Pt "Once," said Dorothy, "I knew a Hungry Tiger who longed to eat fat babies, because it was his nature to; but he never ate any because he had a Conscience."

Pt "This bear," replied the shaggy man, with a sigh, "had no Conscience, you see."

Pt The shaggy man sat silent for several minutes, apparently considering the cases of the bear and the tiger, while Toto watched him with an air of great interest. The little dog was doubtless thinking of his ride in the shaggy man's pocket and planning to keep out of reach in the future.

Pt At last the shaggy man turned and inquired, "What's your name, little girl?"

Pt "My name's Dorothy," said she, jumping up again, "but what are we going to do? We can't stay here forever, you know."

Pt "Let's take the seventh road," he suggested. "Seven is a lucky number for little girls named Dorothy."

Pt "The seventh from where?"

Pt "From where you begin to count."

Pt So she counted seven roads, and the seventh looked just like all the others; but the shaggy man got up from the ground where he had been sitting and started down this road as if sure it was the best way to go; and Dorothy and Toto followed him.

Dorothy Meets Button-Bright

Pt The seventh road was a good road, and curved this way and that -- winding through green meadows and fields covered with daisies and buttercups and past groups of shady trees. There were no houses of any sort to be seen, and for some distance they met with no living creature at all.

Pt Dorothy began to fear they were getting a good way from the farm-house, since here everything was strange to her; but it would do no good at all to go back where the other roads all met, because the next one they chose might lead her just as far from home.

Pt She kept on beside the shaggy man, who whistled cheerful tunes to beguile the journey, until by and by they followed a turn in the road and saw before them a big chestnut tree making a shady spot over the highway. In the shade sat a little boy dressed in sailor clothes, who was digging a hole in the earth with a bit of wood. He must have been digging some time, because the hole was already big enough to drop a football into.

Pt Dorothy and Toto and the shaggy man came to a halt before the little boy, who kept on digging in a sober and persistent fashion.

Pt "Who are you?" asked the girl.

Pt He looked up at her calmly. His face was round and chubby and his eyes were big, blue and earnest.

Pt "I'm Button-Bright," said he.

Pt "But what's your real name?" she inquired.

Pt "Button-Bright."

Pt "That isn't a really-truly name!" she exclaimed.

Pt "Isn't it?" he asked, still digging.

Pt "'Course not. It's just a -- a thing to call you by. You must have a name."

Pt "Must I?"

Pt "To be sure. What does your mama call you?"

Pt He paused in his digging and tried to think.

Pt "Papa always said I was bright as a button; so mama always called me Button-Bright," he said.

Pt "What is your papa's name?"

Pt "Just Papa."

Pt "What else?"

Pt "Don't know."

Pt "Never mind," said the shaggy man, smiling. "We'll call the boy Button-Bright, as his mama does. That name is as good as any, and better than some."

Pt Dorothy watched the boy dig.

Pt "Where do you live?" she asked.

Pt "Don't know," was the reply.

Pt "How did you come here?"

Pt "Don't know," he said again.

Pt "Don't you know where you came from?"

Pt "No," said he.

Pt "Why, he must be lost," she said to the shaggy man. She turned to the boy once more.

Pt "What are you going to do?" she inquired.

Pt "Dig," said he.

Pt "But you can't dig forever; and what are you going to do then?" she persisted.

Pt "Don't know," said the boy.

Pt "But you **MUST** know **SOMETHING**," declared Dorothy, getting provoked.

Pt "Must I?" he asked, looking up in surprise.

Pt "Of course you must."

Pt "What must I know?"

Pt "What's going to become of you, for one thing," she answered.

Pt "Do YOU know what's going to become of me?" he asked.

Pt "Not -- not 'zactly," she admitted.

Pt "Do you know what's going to become of YOU?" he continued, earnestly.

Pt "I can't say I do," replied Dorothy, remembering her present difficulties.

Pt The shaggy man laughed.

Pt "No one knows everything, Dorothy," he said.

Pt "But Button-Bright doesn't seem to know ANYthing," she declared. "Do you, Button-Bright?"

Pt He shook his head, which had pretty curls all over it, and replied with perfect calmness:

Pt "Don't know."

Pt Never before had Dorothy met with anyone who could give her so little information. The boy was evidently lost, and his people would be sure to worry about him. He seemed two or three years younger than Dorothy, and was prettily dressed, as if someone loved him dearly and took much pains to make him look well. How, then, did he come to be in this lonely road? she wondered.

Pt Near Button-Bright, on the ground, lay a sailor hat with a gilt anchor on the band. His sailor trousers were long and wide at the bottom, and the broad collar of his blouse had gold anchors sewed on its corners. The boy was still digging at his hole.

Pt "Have you ever been to sea?" asked Dorothy.

Pt "To see what?" answered Button-Bright.

Pt "I mean, have you ever been where there's water?"

Pt "Yes," said Button-Bright; "there's a well in our back yard."

Pt "You don't understand," cried Dorothy. "I mean, have you ever been on a big ship floating on a big ocean?"

Pt "Don't know," said he.

Pt "Then why do you wear sailor clothes?"

Pt "Don't know," he answered, again.

Pt Dorothy was in despair.

Pt "You're just AWFUL stupid, Button-Bright," she said.

Pt "Am I?" he asked.

Pt "Yes, you are."

Pt "Why?" looking up at her with big eyes.

Pt She was going to say: "Don't know," but stopped herself in time.

Pt "That's for you to answer," she replied.

Pt "It's no use asking Button-Bright questions," said the shaggy man, who had been eating another apple; "but someone ought to take care of the poor little chap, don't you think? So he'd better come along with us."

Pt Toto had been looking with great curiosity in the hole which the boy was digging, and growing more and more excited every minute, perhaps thinking that Button-Bright was after some wild animal. The little dog began barking loudly and jumped into the hole himself, where he began to dig with his tiny paws, making the earth fly in all directions. It spattered over the boy. Dorothy seized him and raised him to his feet, brushing his clothes with her hand.

Pt "Stop that, Toto!" she called. "There aren't any mice or woodchucks in that hole, so don't be foolish."

Pt Toto stopped, sniffed at the hole suspiciously, and jumped out of it, wagging his tail as if he had done something important.

Pt "Well," said the shaggy man, "let's start on, or we won't get anywhere before night comes."

Pt "Where do you expect to get to?" asked Dorothy.

Pt "I'm like Button-Bright. I don't know," answered the shaggy man, with a laugh. "But I've learned from long experience that every road leads somewhere, or there wouldn't be any road; so it's likely that if we travel long enough, my dear, we will come to some place or another in the end. What place it will be we can't even guess at this moment, but we're sure to find out when we get there."

Pt "Why, yes," said Dorothy; "that seems reas'n'ble, Shaggy Man."

A Queer Village

Pt Button-Bright took the shaggy man's hand willingly; for the shaggy man had the Love Magnet, you know, which was the reason Button-Bright had loved him at once. They started on, with Dorothy on one side, and Toto on the other, the little party trudging along more cheerfully than you might have supposed. The girl was getting used to queer adventures, which interested her very much. Wherever Dorothy went Toto was sure to go, like Mary's little lamb. Button-Bright didn't seem a bit afraid or worried because he was lost, and the shaggy man had no home, perhaps, and was as happy in one place as in another.

Pt Before long they saw ahead of them a fine big arch spanning the road, and when they came nearer they found that the arch was beautifully carved and decorated with rich colors. A row of peacocks with spread tails ran along the top of it, and all the feathers were gorgeously painted. In the center was a large fox's head, and the fox wore a shrewd and knowing expression and had large spectacles over its eyes and a small golden crown with shiny points on top of its head.

Pt While the travelers were looking with curiosity at this beautiful arch there suddenly marched out of it a company of soldiers -- only the soldiers were all foxes dressed in uniforms. They wore green jackets and yellow pantaloons, and their little round caps and their high boots were a bright red color. Also, there was a big red bow tied about the middle of each long, bushy tail. Each soldier was armed with a wooden sword having an edge of sharp teeth set in a row, and the sight of these teeth at first caused Dorothy to shudder.

Pt A captain marched in front of the company of fox-soldiers, his uniform embroidered with gold braid to make it handsomer than the others.

Pt Almost before our friends realized it the soldiers had surrounded them on all sides, and the captain was calling out in a harsh voice:

Pt "Surrender! You are our prisoners."

Pt "What's a pris'ner?" asked Button-Bright.

Pt "A prisoner is a captive," replied the fox-captain, strutting up and down with much dignity.

Pt "What's a captive?" asked Button-Bright.

Pt "You're one," said the captain.

Pt That made the shaggy man laugh

Pt "Good afternoon, captain," he said, bowing politely to all the foxes and very low to their commander. "I trust you are in good health, and that your families are all well?"

Pt The fox-captain looked at the shaggy man, and his sharp features grew pleasant and smiling.

Pt "We're pretty well, thank you, Shaggy Man," said he; and Dorothy knew that the Love Magnet was working and that all the foxes now loved the shaggy man because of it. But Toto didn't know this, for he began barking angrily and tried to bite the captain's hairy leg where it showed between his red boots and his yellow pantaloons.

Pt "Stop, Toto!" cried the little girl, seizing the dog in her arms. "These are our friends."

Pt "Why, so we are!" remarked the captain in tones of astonishment. "I thought at first we were enemies, but it seems you are friends instead. You must come with me to see King Dox."

Pt "Who's he?" asked Button-Bright, with earnest eyes.

Pt "King Dox of Foxville; the great and wise sovereign who rules over our community."

Pt "What's sov'rin, and what's c'u'nity?" inquired Button-Bright.

Pt "Don't ask so many questions, little boy."

Pt "Why?"

Pt "Ah, why indeed?" exclaimed the captain, looking at Button-Bright admiringly. "If you don't ask questions you will learn nothing. True enough. I was wrong. You're a very clever little boy, come to think of it -- very clever indeed. But now, friends, please come with me, for it is my duty to escort you at once to the royal palace."

Pt The soldiers marched back through the arch again, and with them marched the shaggy man, Dorothy, Toto, and Button-Bright. Once through the opening they found a fine, big city spread out before them, all the houses of carved marble in beautiful colors. The decorations were mostly birds and other fowl, such as peacocks, pheasants, turkeys, prairie-chickens, ducks, and geese. Over each doorway was carved a head representing the fox who lived in that house, this effect being quite pretty and unusual.

Pt As our friends marched along, some of the foxes came out on the porches and balconies to get a view of the strangers. These foxes were all handsomely dressed, the girl-foxes and women-foxes wearing gowns of feathers woven together effectively and colored in bright hues which Dorothy thought were quite artistic and decidedly attractive.

Pt Button-Bright stared until his eyes were big and round, and he would have stumbled and fallen more than once had not the shaggy man grasped his hand tightly. They were all interested, and Toto was so excited he wanted to bark every minute and to chase and fight every fox he caught sight of; but Dorothy held his little wiggling body fast in her arms and commanded him to be good and behave himself. So he finally quieted down, like a wise doggy, deciding there were too many foxes in Foxville to fight at one time.

Pt By-and-by they came to a big square, and in the center of the square stood the royal palace. Dorothy knew it at once because it had over its great door the carved head of a fox just like the one she had seen on the arch, and this fox was the only one who wore a golden crown.

Pt There were many fox-soldiers guarding the door, but they bowed to the captain and admitted him without question. The captain led them through many rooms, where richly dressed foxes were sitting on beautiful chairs or sipping tea, which was being passed around by fox-servants in white aprons. They came to a big doorway covered with heavy curtains of cloth of gold.

Pt Beside this doorway stood a huge drum. The fox-captain went to this drum and knocked his knees against it -- first one knee and then the other -- so that the drum said: "Boom-boom."

Pt "You must all do exactly what I do," ordered the captain; so the shaggy man pounded the drum with his knees, and so did Dorothy and so

did Button-Bright. The boy wanted to keep on pounding it with his little fat knees, because he liked the sound of it; but the captain stopped him. Toto couldn't pound the drum with his knees and he didn't know enough to wag his tail against it, so Dorothy pounded the drum for him and that made him bark, and when the little dog barked the fox-captain scowled.

Pt The golden curtains drew back far enough to make an opening, through which marched the captain with the others.

Pt The broad, long room they entered was decorated in gold with stained-glass windows of splendid colors. In the corner of the room upon a richly carved golden throne, sat the fox-king, surrounded by a group of other foxes, all of whom wore great spectacles over their eyes, making them look solemn and important.

Pt Dorothy knew the King at once, because she had seen his head carved on the arch and over the doorway of the palace. Having met with several other kings in her travels, she knew what to do, and at once made a low bow before the throne. The shaggy man bowed, too, and Button-Bright bobbed his head and said "Hello."

Pt "Most wise and noble Potentate of Foxville," said the captain, addressing the King in a pompous voice, "I humbly beg to report that I found these strangers on the road leading to your Foxy Majesty's dominions, and have therefore brought them before you, as is my duty."

Pt "So -- so," said the King, looking at them keenly. "What brought you here, strangers?"

Pt "Our legs, may it please your Royal Hairiness," replied the shaggy man.

Pt "What is your business here?" was the next question.

Pt "To get away as soon as possible," said the shaggy man.

Pt The King didn't know about the Magnet, of course; but it made him love the shaggy man at once.

Pt "Do just as you please about going away," he said; "but I'd like to show you the sights of my city and to entertain your party while you are here. We feel highly honored to have little Dorothy with us, I assure you, and we appreciate her kindness in making us a visit. For whatever country Dorothy visits is sure to become famous."

Pt This speech greatly surprised the little girl, who asked:

Pt "How did your Majesty know my name?"

Pt "Why, everybody knows you, my dear," said the Fox-King. "Don't you realize that? You are quite an important personage since Princess Ozma of Oz made you her friend."

Pt "Do you know Ozma?" she asked, wondering.

Pt "I regret to say that I do not," he answered, sadly; "but I hope to meet her soon. You know the Princess Ozma is to celebrate her birthday on the twenty-first of this month."

Pt "Is she?" said Dorothy. "I didn't know that."

Pt "Yes; it is to be the most brilliant royal ceremony ever held in any city in Fairyland, and I hope you will try to get me an invitation."

Pt Dorothy thought a moment.

Pt "I'm sure Ozma would invite you if I asked her," she said; "but how could you get to the Land of Oz and the Emerald City? It's a good way from Kansas."

Pt "Kansas!" he exclaimed, surprised.

Pt "Why, yes; we are in Kansas now, aren't we?" she returned.

Pt "What a queer notion!" cried the Fox-King, beginning to laugh. "Whatever made you think this is Kansas?"

Pt "I left Uncle Henry's farm only about two hours ago; that's the reason," she said, rather perplexed.

Pt "But, tell me, my dear, did you ever see so wonderful a city as Foxville in Kansas?" he questioned.

Pt "No, your Majesty."

Pt "And haven't you traveled from Oz to Kansas in less than half a jiffy, by means of the Silver Shoes and the Magic Belt?"

Pt "Yes, your Majesty," she acknowledged.

Pt "Then why do you wonder that an hour or two could bring you to Foxville, which is nearer to Oz than it is to Kansas?"

Pt "Dear me!" exclaimed Dorothy; "is this another fairy adventure?"

Pt "It seems to be," said the Fox-King, smiling.

Pt Dorothy turned to the shaggy man, and her face was grave and reproachful.

Pt "Are you a magician? or a fairy in disguise?" she asked. "Did you enchant me when you asked the way to Butterfield?"

Pt The shaggy man shook his head.

Pt "Who ever heard of a shaggy fairy?" he replied. "No, Dorothy, my dear; I'm not to blame for this journey in any way, I assure you. There's been something strange about me ever since I owned the Love Magnet; but I don't know what it is any more than you do. I didn't try to get you away from home, at all. If you want to find your way back to the farm I'll go with you willingly, and do my best to help you."

Pt "Never mind," said the little girl, thoughtfully. "There isn't so much to see in Kansas as there is here, and I guess Aunt Em won't be VERY much worried; that is, if I don't stay away too long."

Pt "That's right," declared the Fox-King, nodding approval. "Be contented with your lot, whatever it happens to be, if you are wise. Which reminds me that you have a new companion on this adventure -- he looks very clever and bright."

Pt "He is," said Dorothy; and the shaggy man added:

Pt "That's his name, your Royal Foxiness -- Button-Bright."

Índice - Versão em Português

[1 - Elementos Pré-Textuais](#)

[2 - O Caminho para Butterfield](#)

[3 - Dorothy Encontra Button-Bright](#)

[4 - Uma Vila Estranha](#)

1 - Elementos Pré-Textuais

En Aos Meus Leitores

En Queridos leitores, aqui está o livro que vocês pediram: mais um livro de Oz sobre as estranhas aventuras de Dorothy. Totó está nesta história porque vocês quiseram que ele estivesse, e muitos outros personagens que vocês conhecem também estão aqui. Tentei pensar no que meus jovens leitores queriam. Mas uma história deve, antes de tudo, ser uma história. O escritor não pode mudá-la demais sem estragá-la.

En No prefácio de "Dorothy e o Mágico de Oz", eu disse que gostaria de escrever algumas histórias que não fossem sobre Oz, porque achava que já tinha escrito sobre Oz por tempo suficiente. Mas depois que esse livro foi publicado, muitas crianças me escreveram e me pediram para escrever mais sobre Dorothy e mais sobre Oz. Eu escrevo apenas para agradar as crianças, então vou tentar fazer o que elas querem.

En Há alguns personagens novos neste livro que devem fazer vocês gostarem dele. Eu mesmo sou muito ligado ao Homem Peludo, e acho que vocês vão gostar dele também. Policromo, a Filha do Arco-Íris, e o pequeno Botão-Brilhante trouxeram mais diversão para as histórias de Oz, e estou feliz por tê-los encontrado. Mesmo assim, quero que vocês escrevam e me contem o que acham deles.

En Desde que escrevi este livro, recebi notícias muito surpreendentes da Terra de Oz. Isso me deixou muito espantado. Acho que vai espantar vocês também quando ouvirem. Mas é uma história longa e emocionante, então preciso guardá-la para outro livro. Esse livro pode ser a última história já contada sobre a Terra de Oz.

En Coronado, 1909.

2 - O Caminho para Butterfield

En "Por favor, moça," disse o homem peludo, "pode me dizer o caminho para Butterfield?"

En Dorothy olhou para ele. Sim, ele era bem peludo, mas havia um brilho amigável em seus olhos.

En "Ah, sim," ela respondeu. "Eu posso te dizer. Mas este não é o caminho certo."

En "Não?"

En "Você atravessa o lote de dez acres, segue pela viela até a estrada principal, vai para o norte até os cinco cruzamentos, e pega - deixe-me ver - "

En "Sim, moça; você pode ir até Butterfield se quiser," disse o homem peludo.

En "Acho que você pega o desvio perto do toco de salgueiro, ou talvez o que fica perto dos buracos de gambá-da-pradaria, ou talvez - "

En "Nenhum deles vai funcionar, moça?"

En "Claro que não, Homem Peludo. Você precisa pegar o caminho certo para chegar a Butterfield."

En "E é o do toco de gambá, ou - "

En "Ai, meu Deus!" exclamou Dorothy. "Vou ter que te mostrar o caminho, porque você é muito tapado. Espere um minuto enquanto eu vou correndo até a casa pegar meu chapéu de sol."

En O homem peludo esperou. Ele tinha uma palha de aveia na boca e a mastigava devagar, mas ela não tinha um bom gosto. Ao lado da casa havia uma macieira, e algumas maçãs tinham caído no chão. O homem peludo achou que as maçãs seriam melhores, então foi até lá e pegou algumas. Um cachorrinho preto de olhos castanhos brilhantes saiu correndo da fazenda e correu em direção a ele. O homem peludo já tinha colocado três maçãs em um dos grandes bolsos de seu casaco peludo. O cachorrinho latiu e pulou na perna dele, mas o homem peludo o pegou pelo pescoço e o colocou no bolso junto com as maçãs. Depois continuou pegando mais maçãs. Cada uma que ele jogava no bolso

acertava a cabeça ou as costas do cachorrinho e o fazia rosnar. O cachorrinho se chamava Totó, e ele estava triste por estar preso no bolso do homem peludo.

En Logo Dorothy saiu de casa com seu chapéu de sol, e ela gritou:

En "Vamos, Homem Peludo, se você quer que eu te mostre o caminho para Butterfield." Ela pulou a cerca para entrar no lote de dez acres, e ele a seguiu. Ele caminhava devagar e tropeçava nos pequenos montes do pasto, como se estivesse pensando em outra coisa e não os visse.

En "Nossa, como você é desajeitado!" disse a menininha. "Seus pés estão cansados?"

En "Não, moça; são minhas barbas; elas cansam muito fácil nesse tempo quente," ele disse. "Eu gostaria que nevasse, você não gostaria?"

En "Claro que não, Homem Peludo," respondeu Dorothy, olhando para ele com seriedade. "Se nevasse em agosto, estragaria o milho, a aveia e o trigo. Então o Tio Henry não teria colheita, e isso o deixaria pobre; e - "

En "Não importa," disse o homem peludo. "Acho que não vai nevar. Essa é a viela?"

En "Sim," respondeu Dorothy, pulando outra cerca. "Eu vou com você até a estrada principal."

En "Obrigado, moça; você é muito gentil para o seu tamanho, com certeza," ele disse, agradecido.

En "Nem todo mundo conhece o caminho para Butterfield," disse Dorothy, apressando-se pela viela. "Mas eu já fui lá muitas vezes com o Tio Henry, então acho que conseguiria achar de olhos fechados."

En "Não faça isso, moça," disse o homem peludo, sério. "Você pode errar o caminho."

En "Não vou errar," disse ela, rindo. "Aqui está a estrada principal. Agora é a segunda - não, a terceira curva à esquerda - ou talvez a quarta. Deixe-me ver. A primeira é perto do olmo, e a segunda é perto dos buracos de gambá-da-pradaria; e depois - "

En "E depois o quê?" ele perguntou, colocando as mãos nos bolsos do casaco. Totó agarrou um dos dedos dele e mordeu, então o homem peludo tirou a mão rapidamente daquele bolso e disse: "Ai!"

En Dorothy não notou. Ela protegeu os olhos do sol com o braço e olhou estrada abaixo, preocupada.

En "Venha," ela disse. "É só um pouquinho mais longe, então é melhor eu te mostrar."

En Depois de um tempo, chegaram ao lugar onde cinco estradas se dividiam em direções diferentes. Dorothy apontou para uma e disse:

En "É essa, Homem Peludo."

En "Muito agradecido, moça," ele disse, e começou a andar por outra estrada.

En "Não essa!" ela gritou. "Você está indo no caminho errado."

En Ele parou.

En "Achei que você tinha dito que aquela outra estrada era o caminho para Butterfield," disse ele, passando os dedos pelas barbas peludas, confuso.

En "E é."

En "Mas eu não quero ir para Butterfield, moça."

En "Não quer?"

En "Claro que não. Eu queria que você me mostrasse o caminho, para eu não ir para lá por engano."

En "Ah! Então PARA ONDE você quer ir?"

En "Não faz diferença para mim, moça."

En A menina ficou surpresa com essa resposta, e também ficou irritada. Ela tinha passado por todo esse trabalho à toa.

En "Tem muitas estradas aqui," disse o homem peludo, virando-se devagar como um moinho de vento humano. "Me parece que uma pessoa poderia ir para quase qualquer lugar a partir daqui."

En Dorothy também se virou e olhou surpresa. Havia muitas estradas, mais do que ela já tinha visto antes. Ela tentou contá-las, porque achava que deviam ser cinco. Mas quando chegou a dezessete, ficou confusa e parou. As estradas eram como os raios de uma roda e iam em todas as direções a partir de onde estavam. Se continuasse contando, poderia contar algumas estradas duas vezes.

En "Nossa!" ela disse. "Antes só tinha cinco estradas, contando a estrada principal. E agora - onde está a estrada principal, Homem Peludo?"

En "Não sei dizer, moça," ele respondeu, sentando-se no chão como se estivesse cansado de ficar de pé. "Ela não estava aqui há um minuto?"

En "Eu achei que sim," ela respondeu, muito confusa. "Eu também vi os buracos de gambá e o toco morto, mas eles não estão mais aqui. Essas estradas são todas estranhas, e tem tantas! Para onde você acha que elas vão?"

En "Estradas," disse o homem peludo, "não vão para lugar nenhum. Elas ficam num lugar só para as pessoas andarem em cima delas."

En Ele colocou a mão no bolso lateral e tirou uma maçã rapidamente, antes que Totó pudesse mordê-lo de novo. Dessa vez o cachorrinho conseguiu tirar a cabeça para fora e latiu, "Au-au!", tão alto que Dorothy deu um pulo.

En "Ah, Totó!" ela exclamou. "De onde você veio?"

En "Eu trouxe ele comigo," disse o homem peludo.

En "Para quê?" ela perguntou.

En Eu guardo essas maçãs no bolso para que ninguém as roube.

En Com uma mão o homem peludo segurava a maçã e começou a comê-la. Com a outra mão puxou Totó para fora do bolso e o deixou cair no chão. Totó correu direto para Dorothy e latiu de alegria por estar livre do bolso escuro. Dorothy fez carinho na cabeça dele. Então ele se sentou na frente dela, com a língua vermelha para fora e os olhos castanhos brilhantes olhando para ela, como se estivesse perguntando o que fariam a seguir.

En Dorothy não sabia. Ela olhou ao redor procurando algo familiar, mas tudo estava estranho. Entre as muitas estradas, havia campos verdes e alguns arbustos e árvores. Ela não conseguia ver a fazenda de onde tinha vindo, nem nada que já tivesse visto antes, exceto o homem peludo e Totó. Ela tinha se virado tantas vezes tentando descobrir onde estava que agora nem conseguia dizer em que direção ficava a fazenda. Isso começou a preocupá-la e deixá-la ansiosa.

En "Estou com medo, Homem Peludo," ela disse com um suspiro, "de que estejamos perdidos!"

En "Isso não é motivo para ter medo," ele respondeu. Jogou fora o miolo da maçã e começou a comer outra. "Cada uma dessas estradas deve levar a algum lugar, ou não estariam aqui. Então por que se preocupar?"

En "Eu quero voltar para casa," ela disse.

En "Então por que não vai?" ele perguntou.

En "Não sei qual estrada pegar."

En "Isso é muito ruim," ele disse, balançando a cabeça peluda com seriedade. "Eu queria poder te ajudar, mas não posso. Eu sou um estranho por aqui."

En "Parece que eu também estou perdida," ela disse, sentando-se ao lado dele. "É estranho. Alguns minutos atrás eu estava em casa, e só vim para te mostrar o caminho para Butterfield..."

En "Para eu não errar e ir para lá - "

En "E agora eu também estou perdida, e não sei como voltar para casa!"

En "Coma uma maçã," sugeriu o homem peludo. Ele entregou a ela uma com bochechas vermelhas e brilhantes.

En "Eu não estou com fome," disse Dorothy, empurrando-a de volta.

En "Mas talvez amanhã você esteja. Aí você vai se arrepender de não ter comido a maçã," ele disse.

En "Se eu estiver, como a maçã então," prometeu Dorothy.

En "Talvez não tenha mais maçã nenhuma então," ele disse, começando a comer a de bochechas vermelhas ele mesmo. "Cachorros às vezes conseguem achar o caminho de casa melhor do que as pessoas," ele continuou. "Talvez seu cachorro consiga te levar de volta para a fazenda."

En "Você consegue, Totó?" perguntou Dorothy.

En Totó abanou o rabo com força.

En "Tudo bem," disse a menina. "Vamos para casa."

En Totó olhou ao redor por um minuto e correu por uma das estradas.

En "Adeus, Homem Peludo," chamou Dorothy, e correu atrás de Totó. O cachorrinho pulava feliz por um bom trecho, depois virava e olhava para sua dona como se estivesse fazendo uma pergunta.

En "Ah, não espere que eu te diga nada. Eu não sei o caminho," ela disse. "Você vai ter que descobrir sozinho."

En Mas Totó não conseguiu. Ele abanou o rabo, espirrou, sacudiu as orelhas, e voltou trotando para onde tinham deixado o homem peludo. Então começou por outra estrada, e voltou para tentar uma diferente. Cada vez, o caminho parecia estranho, e ele decidia que não levaria à fazenda. Por fim, quando Dorothy estava cansada de persegui-lo, Totó se sentou ao lado do homem peludo, ofegante, e desistiu.

En Dorothy sentou-se e pensou. Ela tinha vivido aventuras estranhas na fazenda, mas essa era a mais estranha de todas. Ela se perdeu em quinze minutos, pertinho de sua casa no Kansas. Isso a deixou confusa.

En "Sua família vai ficar preocupada?" perguntou o homem desganhado, com um brilho simpático nos olhos.

En "Acho que sim", respondeu Dorothy com um suspiro. "O Tio Henry diz que está SEMPRE acontecendo alguma coisa comigo. Mas eu sempre volto para casa em segurança no final. Então talvez ele fique mais tranquilo e pense que vou voltar para casa em segurança dessa vez também."

En "Tenho certeza de que vai", disse o homem desganhado, balançando a cabeça e sorrindo para ela. "Meninas boazinhas nunca

sofrem nenhum mal, sabe. Quanto a mim, também sou bom, então nada nunca me machuca."

En Dorothy olhou para ele com curiosidade. As roupas dele eram desgrenhadas, as botas eram desgrenhadas e cheias de buracos, e o cabelo e as suíças também eram desgrenhados. Mas ele tinha um sorriso doce e olhos gentis.

En "Por que você não queria ir a Butterfield?" ela perguntou.

En "Porque lá mora um homem que me deve quinze centavos, e se eu fosse a Butterfield e ele me visse, ele ia querer me pagar. Eu não quero dinheiro, minha querida."

En "Por que não?" ela perguntou.

En "Dinheiro", disse o homem desgrenhado, "deixa as pessoas orgulhosas e arrogantes. Eu não quero ser orgulhoso e arrogante. Só quero que as pessoas me amem. E enquanto eu tiver o Ímã do Amor, todo ser vivo que eu encontrar vai me amar muito."

En "O Ímã do Amor! O que é isso?"

En "Eu vou te mostrar, se você não contar para ninguém", respondeu ele com uma voz baixa e misteriosa.

En "Não tem ninguém para contar, exceto o Toto", disse a menina.

En O homem desgrenhado procurou com cuidado em um bolso, depois em outro, depois em um terceiro. Por fim, tirou um pequeno embrulho de papel amassado, amarrado com barbante. Ele o desamarrou, abriu e tirou um pedaço de metal em forma de ferradura. Era escuro, marrom, e não muito bonito.

En "Isto, minha querida", disse ele, com muita importância, "é o maravilhoso Ímã do Amor. Um esquimó me deu isso nas Ilhas Sanduíche, onde não há sanduíches nenhum. Enquanto eu carregar isto, todo ser vivo que eu encontrar vai me amar muito."

En "Por que o esquimó não ficou com ele?" ela perguntou, olhando o Ímã com interesse.

En "Ele se cansou de ser amado e quis que alguém o odiasse. Então me deu o Ímã, e no dia seguinte um urso pardo o comeu."

En "E ele não ficou arrependido depois?" ela perguntou.

En "Ele não disse", respondeu o homem desganhado, embrulhando cuidadosamente o Ímã do Amor e guardando-o em outro bolso. "Mas o urso também não pareceu nada arrependido", acrescentou ele.

En "Você conhecia o urso?" perguntou Dorothy.

En "Sim. Costumávamos jogar bola juntos nas Ilhas Caviar. O urso me amava porque eu tinha o Ímã do Amor. Eu não podia culpá-lo por ter comido o esquimó, porque essa era a natureza dele."

En "Uma vez", disse Dorothy, "eu conheci um Tigre Faminto que queria comer bebês gordinhos porque essa era a natureza dele. Mas ele nunca comeu nenhum, porque tinha uma Consciência."

En "Esse urso", disse o homem desganhado com um suspiro, "não tinha Consciência nenhuma, veja bem."

En O homem desganhado ficou em silêncio por vários minutos. Parecia estar pensando no urso e no tigre. Toto o observava com muito interesse. O cachorrinho certamente estava pensando em andar dentro do bolso do homem desganhado, e planejando ficar fora de alcance no futuro.

En Por fim o homem desganhado se virou e perguntou: "Qual é o seu nome, menina?"

En "Meu nome é Dorothy", disse ela, levantando-se de novo de um pulo. "Mas o que vamos fazer? Não podemos ficar aqui para sempre, sabe."

En "Vamos pegar a sétima estrada", disse ele. "Sete é um número de sorte para meninas chamadas Dorothy."

En "A sétima a partir de onde?"

En "De onde você começar a contar."

En Então ela contou sete estradas, e a sétima parecia igual às outras. Mas o homem desganhado se levantou do chão, onde estava sentado, e começou a andar por essa estrada como se soubesse que era o melhor caminho. Dorothy e Toto o seguiram.

3 - Dorothy Encontra Button-Bright

En A sétima estrada era boa. Ela fazia curvas por campos verdes e prados cheios de margaridas e botões-de-ouro, e passava perto de bosques sombreados. Não viram nenhuma casa, e por um tempo não encontraram nenhuma criatura viva.

En Dorothy começou a se preocupar que estivessem se afastando muito da fazenda, porque tudo ali era estranho para ela. Mas voltar até onde as estradas se encontravam não ajudaria, já que a próxima estrada poderia levá-la ainda mais longe de casa.

En Ela caminhava ao lado do homem desganhado, que assobiava melodias alegres para fazer a viagem parecer mais curta. Logo eles viraram uma esquina e viram uma grande castanheira dando sombra sobre a estrada. Debaixo dela estava sentado um menininho vestido de marinheiro, cavando o chão com um pedaço de madeira. Ele já vinha cavando havia algum tempo, porque o buraco já era grande o suficiente para caber uma bola de futebol.

En Dorothy, Toto e o homem desganhado pararam na frente do menininho. Ele continuou cavando de um jeito sério e constante.

En "Quem é você?" perguntou a menina.

En Ele olhou para ela com calma. Seu rosto era redondo e roliço, e seus olhos eram grandes, azuis e sérios.

En "Eu sou o Button-Bright", disse ele.

En "Mas qual é o seu nome de verdade?" ela perguntou.

En "Button-Bright."

En "Isso não é um nome de verdade!" ela exclamou.

En "Não é?" perguntou ele, ainda cavando.

En "Claro que não. É só um nome para te chamar. Você deve ter um nome."

En "Devo?"

En "Sim, claro. Como sua mamãe te chama?"

En Ele parou de cavar e tentou pensar.

En "O papai sempre dizia que eu era esperto como um botão, então a mamãe sempre me chamou de Button-Bright", disse ele.

En "Qual é o nome do seu papai?"

En "Só Papai."

En "O que mais?"

En "Não sei."

En "Deixa para lá", disse o homem desganhado com um sorriso. "Vamos chamar o menino de Button-Bright, como a mamãe dele o chama. Esse nome é tão bom quanto qualquer outro, e melhor que alguns."

En Dorothy ficou olhando o menino cavar.

En "Onde você mora?" ela perguntou.

En "Não sei", veio a resposta.

En "Como você chegou aqui?"

En "Não sei", disse ele de novo.

En "Você não sabe de onde veio?"

En "Não", disse ele.

En "Nossa, ele deve estar perdido", disse ela ao homem desganhado. Depois se virou de novo para o menino.

En "O que você vai fazer?" ela perguntou.

En "Cavar", disse ele.

En "Mas você não pode cavar para sempre. O que você vai fazer depois?" ela continuou perguntando.

En "Não sei", disse o menino.

En "Mas você deve saber alguma coisa", disse Dorothy, começando a ficar irritada.

En "Devo?" perguntou ele, olhando para cima surpreso.

En "Claro que deve."

En "O que eu devo saber?"

En "Por exemplo, o que vai acontecer com você", respondeu ela.

En "Você sabe o que vai acontecer comigo?" perguntou ele.

En "Não exatamente", admitiu ela.

En "Você sabe o que vai acontecer com você?" continuou ele, sério.

En "Não posso dizer que sei", respondeu Dorothy, pensando em seus problemas do momento.

En O homem desganhado riu.

En "Ninguém sabe tudo, Dorothy", disse ele.

En "Mas o Button-Bright parece não saber nada", disse ela. "Você sabe, Button-Bright?"

En Ele balançou a cabeça, cheia de cachinhos bonitos, e respondeu com calma:

En "Não sei."

En Dorothy nunca tinha encontrado ninguém que soubesse tão pouco. O menino estava claramente perdido, e sua família certamente ficaria preocupada com ele. Ele parecia dois ou três anos mais novo que Dorothy. Estava bem vestido, como se alguém o amasse muito e se esforçasse para deixá-lo bonito. Então como ele tinha ido parar naquela estrada solitária? ela se perguntou.

En Perto de Button-Bright, no chão, estava um chapéu de marinheiro com uma âncora dourada na faixa. Sua calça de marinheiro era comprida e larga na barra, e a gola larga da blusa tinha âncoras douradas costuradas nos cantos. O menino continuava cavando seu buraco.

En "Você já foi ao mar?" perguntou Dorothy.

En "Ver o quê?" respondeu Button-Bright.

En "Quero dizer, você já esteve em algum lugar com água?"

En "Sim", disse Button-Bright. "Tem um poço no nosso quintal."

En "Você não entendeu", exclamou Dorothy. "Quero dizer, você já esteve num navio grande, num oceano grande?"

En "Não sei", disse ele.

En "Então por que você usa roupa de marinheiro?"

En "Não sei", respondeu ele de novo.

En Dorothy se sentiu sem esperança.

En "Você é muito bobo, Button-Bright", disse ela.

En "Sou?" perguntou ele.

En "Sim, é."

En "Por quê?" perguntou ele, olhando para ela com os olhos bem abertos.

En Ela ia dizer "Não sei", mas se conteve a tempo.

En "Isso é para você responder", disse ela.

En "Não adianta fazer perguntas para o Button-Bright", disse o homem desganhado, que estava comendo outra maçã. "Mas alguém devia cuidar do pobre menino, não acha? Então é melhor ele vir com a gente."

En Toto ficou muito curioso com o buraco que o menino estava cavando. Ele foi ficando cada vez mais animado, talvez porque pensasse que Button-Bright estava perseguindo algum bicho selvagem. O cachorrinho latiu alto e pulou dentro do buraco. Depois cavou com suas patinhas e fez a terra voar para todo lado. A terra caiu sobre o menino. Dorothy pegou Toto, ajudou-o a se levantar e escovou suas roupas com a mão.

En "Para com isso, Toto!" ela chamou. "Não tem nenhum rato ou marmota nesse buraco, então não seja bobo."

En Toto parou, cheirou o buraco com desconfiança, e pulou para fora. Balançou o rabo como se tivesse feito algo muito importante.

En "Bem", disse o homem desganhado, "vamos seguir em frente, ou não chegaremos a lugar nenhum antes de anoitecer."

En "Aonde você espera chegar?" perguntou Dorothy.

En "Sou como o Button-Bright. Não sei", respondeu o homem desgrenhado, rindo. "Mas a longa experiência me ensinou que toda estrada leva a algum lugar, senão não seria uma estrada. Então, se andarmos o suficiente, minha querida, com certeza chegaremos a algum lugar no final. Não podemos adivinhar agora que lugar será esse, mas vamos saber quando chegarmos lá."

En "Ora, sim", disse Dorothy. "Isso parece razoável, Homem Desgrenhado."

4 - Uma Vila Estranha

En Button-Bright pegou a mão do homem desgrehado com alegria. O homem desgrehado tinha o Ímã do Amor, e foi por isso que Button-Bright gostou dele logo de cara. Eles seguiram em frente, com Dorothy de um lado e Toto do outro. O pequeno grupo caminhava mais alegremente do que se poderia esperar. Dorothy estava se acostumando com aventuras estranhas, e gostava muito delas. Toto sempre ia aonde Dorothy fosse, como o carneirinho de Maria. Button-Bright não parecia com medo nem preocupado por estar perdido. O homem desgrehado talvez não tivesse casa, e era tão feliz num lugar quanto em outro.

En Logo eles viram um belo arco grande à frente deles, atravessando a estrada. Quando chegaram mais perto, viram que ele era lindamente esculpido e coberto de cores ricas. Uma fileira de pavões de cauda aberta corria ao longo do topo, e todas as penas estavam pintadas em cores vivas. No meio havia uma grande cabeça de raposa. A raposa parecia esperta e sábia, e usava óculos grandes e uma pequena coroa dourada com pontas brilhantes.

En Enquanto os viajantes olhavam o belo arco com curiosidade, um pelotão de soldados marchou de repente para fora dele. Mas esses soldados eram todos raposas vestidas de uniforme. Usavam jaquetas verdes, calças amarelas, bonés vermelhos redondos e botas vermelhas brilhantes. Um grande laço vermelho estava amarrado no meio de cada cauda longa e peluda. Cada soldado carregava uma espada de madeira com uma fileira de dentes afiados na lâmina, e Dorothy estremeceu ao vê-los.

En Um capitão marchava na frente dos soldados raposa. Seu uniforme era enfeitado com galões dourados, então parecia mais elegante que os dos outros.

En Antes que seus amigos entendessem bem o que estava acontecendo, os soldados já os haviam cercado por todos os lados. Então o capitão gritou com voz áspera:

En "Rendam-se! Vocês são nossos prisioneiros."

En "O que é um prisioneiro?" perguntou Button-Bright.

En "Um prisioneiro é um cativo", respondeu o capitão-raposa, andando de um lado para o outro com orgulho.

En "O que é um cativo?" perguntou Button-Bright.

En "Você é um", disse o capitão.

En Isso fez o homem desganhado rir.

En "Boa tarde, capitão", disse ele, curvando-se educadamente para todas as raposas e bem baixo para o comandante delas. "Espero que esteja com boa saúde, e que suas famílias estejam todas bem."

En O capitão-raposa olhou para o homem desganhado, e seu rosto afiado ficou amigável e sorridente.

En "Estamos muito bem, obrigado, Homem Desganhado", disse ele. Dorothy sabia que o Ímã do Amor estava funcionando, e que todas as raposas agora amavam o homem desganhado por causa dele. Mas Toto não sabia disso. Ele começou a latir com raiva e tentou morder a perna peluda do capitão, que aparecia entre as botas vermelhas e a calça amarela.

En "Para, Toto!" gritou a menina, segurando o cachorro nos braços. "Esses são nossos amigos."

En "Ora, então somos!" disse o capitão, surpreso. "Pensei que fôssemos inimigos no início, mas parece que são amigos, sim. Vocês devem vir comigo ver o Rei Dox."

En "Quem é ele?" perguntou Button-Bright, com olhos sérios.

En "O Rei Dox de Foxville, o grande e sábio governante que dirige a nossa comunidade."

En "O que é 'soberano', e o que é 'comunidade'?" perguntou Button-Bright.

En "Não faça tantas perguntas, menino."

En "Por quê?"

En "Ah, por quê mesmo?" exclamou o capitão, olhando para Button-Bright com admiração. "Se você não fizer perguntas, não vai aprender nada. Isso é verdade. Eu estava errado. Você é um menino muito esperto, agora que penso nisso... muito esperto mesmo. Mas

agora, amigos, venham comigo, por favor, porque é meu dever levá-los imediatamente ao palácio real."

En Os soldados marcharam de volta pelo arco, e o homem desgrenhado, Dorothy, Toto e Button-Bright foram com eles. Ao passarem, viram uma cidade grande e linda diante deles, com casas de mármore esculpido em cores lindas. A maior parte das decorações eram pássaros e outras aves, como pavões, faisões, perus, galinhas-de-pradaria, patos e gansos. Acima de cada porta havia uma cabeça de raposa esculpida para a raposa que morava ali. Era muito bonito e diferente.

En Enquanto marchavam, algumas raposas saíam para as varandas e sacadas para olhar os estranhos. Essas raposas eram muito bem vestidas. As raposas-meninas e as raposas-mulheres usavam vestidos feitos de penas tecidas juntas e coloridas em tons vivos. Dorothy achou que eram artísticos e muito bonitos.

En Button-Bright olhava com tanta atenção que seus olhos ficaram grandes e redondos, e ele teria tropeçado e caído mais de uma vez se o homem desgrenhado não estivesse segurando sua mão com firmeza. Todos estavam interessados, e Toto ficou tão animado que queria latir o tempo todo e perseguir cada raposa que via. Mas Dorothy o segurava com firmeza nos braços e dizia para ele se comportar. Então ele finalmente se acalmou, como um cão sábio, e decidiu que havia raposas demais em Foxville para brigar com todas de uma vez.

En Logo chegaram a uma grande praça, e o palácio real ficava no centro. Dorothy reconheceu na hora, porque acima da grande porta havia uma cabeça de raposa esculpida como a do arco. Essa raposa era a única que usava uma coroa dourada.

En Muitos soldados-raposa guardavam a porta, mas curvaram-se para o capitão e o deixaram entrar sem fazer perguntas. O capitão os levou por muitas salas, onde raposas ricamente vestidas se sentavam em cadeiras bonitas ou bebiam chá servido por raposas-criadas em aventais brancos. Por fim, chegaram a uma grande porta coberta por cortinas pesadas de tecido dourado.

En Perto da porta havia um tambor enorme. O capitão-raposa foi até ele e bateu com os joelhos, primeiro um joelho, depois o outro, e o tambor fez "Bum-bum".

En "Vocês devem fazer exatamente o que eu faço", ordenou o capitão. Então o homem desganhado bateu no tambor com os joelhos, e Dorothy e Button-Bright fizeram o mesmo. O menino gostou do som e quis continuar, mas o capitão o impediu. Toto não conseguia bater no tambor com os joelhos, e não sabia como balançar o rabo contra ele, então Dorothy bateu por ele. Depois ele latiu, e o capitão-raposa franziu a testa.

En As cortinas douradas se abriram apenas o suficiente para deixar uma passagem, e o capitão marchou por ela com os outros.

En A sala grande e comprida em que entraram era decorada em dourado e tinha janelas de vitral em cores vivas. Num canto, sentado num trono dourado ricamente esculpido, estava o rei-raposa. Outras raposas estavam ao redor dele. Todas usavam óculos grandes, o que as fazia parecer sérias e importantes.

En Dorothy reconheceu o Rei na hora, porque tinha visto sua cabeça esculpida acima da porta do palácio. Ela já tinha encontrado outros reis em suas viagens, então sabia o que fazer. Fez uma reverência profunda diante do trono. O homem desganhado também se curvou, e Button-Bright inclinou a cabeça e disse: "Olá."

En "Sábio e nobre governante de Foxville", disse o capitão com voz orgulhosa, "encontrei esses estranhos na estrada que leva ao seu reino. Eu os trouxe até o senhor porque é meu dever."

En "Ora, ora", disse o Rei, observando-os com cuidado. "O que os trouxe aqui, estranhos?"

En "Nossas pernas, se agradar à Vossa Realeza Peluda", respondeu o homem desganhado.

En "Qual é o assunto de vocês aqui?" foi a próxima pergunta.

En "Sair daqui o mais rápido possível", disse o homem desganhado.

En O Rei não sabia nada sobre o Ímã, é claro, mas ele fez o Rei gostar do homem desganhado na hora.

En "Façam como quiserem quanto a partir", disse ele. "Mas eu gostaria de mostrar minha cidade a vocês e entreter o grupo enquanto estiverem aqui. É uma grande honra ter a pequena Dorothy conosco, e

agradecemos a ela por nos visitar. Qualquer país que Dorothy visita fica famoso com certeza."

En A menina ficou muito surpresa com esse discurso, e perguntou:

En "Como Vossa Majestade sabe o meu nome?"

En "Ora, todo mundo sabe quem você é, minha querida", disse o Rei-Raposa. "Você não sabia disso? Você é uma pessoa bem importante desde que a Princesa Ozma de Oz a tornou sua amiga."

En "Você conhece a Ozma?" ela perguntou surpresa.

En "Sinto dizer que não", respondeu ele com tristeza. "Mas espero conhecê-la em breve. Você sabe que a Princesa Ozma vai celebrar seu aniversário no dia vinte e um deste mês."

En "Vai?" disse Dorothy. "Eu não sabia disso."

En "Sim. Vai ser a mais bela celebração real já realizada em qualquer cidade do País das Fadas, e espero que você tente conseguir um convite para mim."

En Dorothy pensou por um momento.

En "Tenho certeza de que a Ozma o convidaria se eu pedisse", disse ela. "Mas como o senhor conseguiria chegar até a Terra de Oz e a Cidade das Esmeraldas? É longe do Kansas."

En "Kansas!" disse ele, surpreso.

En "Ora, sim. Estamos no Kansas agora, não estamos?" respondeu ela.

En "Que ideia estranha!" exclamou o Rei-Raposa, começando a rir. "Por que você pensou que isso era o Kansas?"

En "Eu saí da fazenda do Tio Henry há só umas duas horas, então pensei isso", disse ela, parecendo confusa.

En "Mas me diga, minha querida, você já viu uma cidade tão maravilhosa como Foxville no Kansas?" perguntou ele.

En "Não, Vossa Majestade."

En "E você não viajou de Oz até o Kansas em menos de meio instante, usando os Sapatos de Prata e o Cinto Mágico?"

En "Sim, Vossa Majestade", disse ela.

En "Então por que se surpreende que uma hora ou duas possam levá-la até Foxville, que fica mais perto de Oz do que do Kansas?"

En "Nossa!" disse Dorothy. "Será que essa é outra aventura mágica?"

En "Parece que sim", disse o Rei-Raposa com um sorriso.

En Dorothy se virou para o homem desgrehado, e seu rosto ficou sério e aflito.

En "Você é um mágico, ou uma fada disfarçada?" ela perguntou. "Você lançou um feitiço em mim quando perguntou o caminho para Butterfield?"

En O homem desgrehado balançou a cabeça.

En "Quem já ouviu falar de uma fada desgrehada?" respondeu ele. "Não, Dorothy, minha querida; eu não tenho culpa nenhuma dessa viagem. Eu prometo isso a você. Desde que eu ganhei o Ímã do Amor, coisas estranhas têm acontecido comigo. Mas eu não sei o que é isso, tanto quanto você não sabe. Eu não tentei te levar para longe de casa. Se você quiser voltar para a fazenda, eu vou com você com prazer e farei o possível para ajudar."

En "Deixa para lá", disse a menina, pensativa. "Não tem tanta coisa para ver no Kansas quanto tem aqui, e acho que a Tia Em não vai ficar tão preocupada, se eu não ficar fora por muito tempo."

En "Isso mesmo", disse o Rei-Raposa, balançando a cabeça em aprovação. "Seja feliz com o seu destino, seja lá o que for, se você for sábia. Isso me lembra que você tem um novo companheiro nessa aventura. Ele parece muito esperto e brilhante."

En "Ele é", disse Dorothy. Então o homem desgrehado acrescentou:

En "Esse é o nome dele, Vossa Realeza Raposeira -- Button-Bright."

Front Matter

B1 Português (simplified)

Aos Meus Leitores

Original English

To My Readers

Original Português

Aos Meus Leitores

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Queridos leitores, aqui está o livro que vocês pediram: mais um livro de Oz sobre as estranhas aventuras de Dorothy. Totó está nesta história porque vocês quiseram que ele estivesse, e muitos outros personagens que vocês conhecem também estão aqui. Tentei pensar no que meus jovens leitores queriam. Mas uma história deve, antes de tudo, ser uma história. O escritor não pode mudá-la demais sem estragá-la.

Original English

Well, my dears, here is what you have asked for: another "Oz Book" about Dorothy's strange adventures. Toto is in this story, because you wanted him to be there, and many other characters which you will recognize are in the story, too. Indeed, the wishes of my little correspondents have been considered as carefully as possible, and if the story is not exactly as you would have written it yourselves, you must remember that a story has to be a story before it can be written down, and the writer cannot change it much without spoiling it.

Original Português

Pois bem, meus queridos, aqui está o que vocês pediram: mais um "Livro de Oz" sobre as estranhas aventuras de Dorothy. Toto está nesta história, porque vocês quiseram que ele estivesse, e muitos outros personagens que vocês vão reconhecer também aparecem nela. De fato, os desejos dos meus pequenos correspondentes foram levados em conta com o maior cuidado possível, e se a história não é exatamente como vocês mesmos a teriam escrito, precisam lembrar que uma história tem de ser uma história antes de poder ser posta no papel, e o escritor não pode mudá-la muito sem estragá-la.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No prefácio de "Dorothy e o Mágico de Oz", eu disse que gostaria de escrever algumas histórias que não fossem sobre Oz, porque achava que já tinha escrito sobre Oz por tempo suficiente. Mas depois que esse livro foi publicado, muitas crianças me escreveram e me pediram para escrever mais sobre Dorothy e mais sobre Oz. Eu escrevo apenas para agradar as crianças, então vou tentar fazer o que elas querem.

Original English

In the preface to "Dorothy and the Wizard of Oz" I said I would like to write some stories that were not "Oz" stories, because I thought I had written about Oz long enough; but since that volume was published I have been fairly deluged with letters from children imploring me to "write more about Dorothy," and "more about Oz," and since I write only to please the children I shall try to respect their wishes.

Original Português

No prefácio de "Dorothy and the Wizard of Oz" eu disse que gostaria de escrever algumas histórias que não fossem histórias de "Oz", pois julgava já ter escrito sobre Oz por tempo suficiente; mas desde que aquele volume foi publicado tenho sido literalmente inundado de cartas de crianças implorando que eu "escreva mais sobre Dorothy" e "mais sobre Oz", e como escrevo apenas para agradar as crianças, hei de tentar respeitar seus desejos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Há alguns personagens novos neste livro que devem fazer vocês gostarem dele. Eu mesmo sou muito ligado ao Homem Peludo, e acho que vocês vão gostar dele também. Policromo, a Filha do Arco-Íris, e o pequeno Botão-Brilhante trouxeram mais diversão para as histórias de Oz, e estou feliz por tê-los encontrado. Mesmo assim, quero que vocês escrevam e me contem o que acham deles.

Original English

There are some new characters in this book that ought to win your love. I'm very fond of the shaggy man myself, and I think you will like him, too. As for Polychrome -- the Rainbow's Daughter -- and stupid little Button-Bright, they seem to have brought a new element of fun into these Oz stories, and I am glad I discovered them. Yet I am anxious to have you write and tell me how you like them.

Original Português

Há alguns personagens novos neste livro que merecem conquistar o carinho de vocês. Eu mesmo tenho grande afeição pelo Shaggy Man, e acho que vocês também vão gostar dele. Quanto a Polychrome -- a Filha do Arco-Íris -- e ao tolinho Button-Bright, parece que eles trouxeram um novo elemento de diversão para estas histórias de Oz, e fico contente de tê-los descoberto. Mesmo assim, estou ansioso para que vocês me escrevam contando o quanto gostaram deles.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Desde que escrevi este livro, recebi notícias muito surpreendentes da Terra de Oz. Isso me deixou muito espantado. Acho que vai espantar vocês também quando ouvirem. Mas é uma história longa e emocionante, então preciso guardá-la para outro livro. Esse livro pode ser a última história já contada sobre a Terra de Oz.

Original English

Since this book was written I have received some very remarkable News from The Land of Oz, which has greatly astonished me. I believe it will astonish you, too, my dears, when you hear it. But it is such a long and exciting story that it must be saved for another book -- and perhaps that book will be the last story that will ever be told about the Land of Oz.

Original Português

Desde que este livro foi escrito, recebi algumas notícias muito extraordinárias da Terra de Oz, que me deixaram enormemente espantado. Acredito que também vão espantar vocês, meus queridos, quando as ouvirem. Mas é uma história tão longa e emocionante que precisa ser guardada para outro livro -- e talvez esse livro venha a ser a última história que jamais será contada sobre a Terra de Oz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Coronado, 1909.

Original English

Coronado, 1909.

Original Português

Coronado, 1909.

[Back to B1](#) [Original English](#)

The Way to Butterfield

B1 Português (simplified)

"Por favor, moça," disse o homem peludo, "pode me dizer o caminho para Butterfield?"

Dorothy olhou para ele. Sim, ele era bem peludo, mas havia um brilho amigável em seus olhos.

"Ah, sim," ela respondeu. "Eu posso te dizer. Mas este não é o caminho certo."

"Não?"

Original English

"Please, miss," said the shaggy man, "can you tell me the road to Butterfield?"

Dorothy looked him over. Yes, he was shaggy, all right, but there was a twinkle in his eye that seemed pleasant.

"Oh yes," she replied; "I can tell you. But it isn't this road at all."

"No?"

Original Português

-- Por favor, senhorita -- disse o Shaggy Man --, pode me dizer o caminho para Butterfield?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Dorothy o examinou de alto a baixo. Sim, ele era desganhado, sem dúvida, mas havia um brilho em seu olhar que parecia simpático.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Ah, sim -- respondeu ela --, posso dizer. Mas não é esta estrada de jeito nenhum.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Não?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você atravessa o lote de dez acres, segue pela viela até a estrada principal, vai para o norte até os cinco cruzamentos, e pega - deixe-me ver - "

Original English

"You cross the ten-acre lot, follow the lane to the highway, go north to the five branches, and take -- let me see -- "

Original Português

-- Você atravessa o campo de dez acres, segue a viela até a estrada principal, vai para o norte até as cinco bifurcações, e pega... deixa eu ver...

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim, moça; você pode ir até Butterfield se quiser," disse o homem peludo.

Original English

"To be sure, miss; see as far as Butterfield, if you like," said the shaggy man.

Original Português

-- Pois não, senhorita; enxergue até Butterfield, se quiser -- disse o Shaggy Man.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Acho que você pega o desvio perto do toco de salgueiro, ou talvez o que fica perto dos buracos de gambá-da-pradaria, ou talvez - "

Original English

"You take the branch next the willow stump, I b'lieve; or else the branch by the gopher holes; or else -- "

Original Português

-- Você pega a bifurcação ao lado do toco de salgueiro, eu acho; ou então a bifurcação perto dos buracos dos esquilos-da-terra; ou então...

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nenhum deles vai funcionar, moça?"

"Claro que não, Homem Peludo. Você precisa pegar o caminho certo para chegar a Butterfield."

"E é o do toco de gambá, ou - "

Original English

"Won't any of 'em do, miss?"

"Course not, Shaggy Man. You must take the right road to get to Butterfield."

"And is that the one by the gopher stump, or -- "

Original Português

-- Nenhuma delas serve, senhorita?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Claro que não, Shaggy Man. Você tem de pegar a estrada certa pra chegar a Butterfield.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- E é aquela perto do toco dos esquilos-da-terra, ou...

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ai, meu Deus!" exclamou Dorothy. "Vou ter que te mostrar o caminho, porque você é muito tapado. Espere um minuto enquanto eu vou correndo até a casa pegar meu chapéu de sol."

Original English

"Dear me!" cried Dorothy. "I shall have to show you the way, you're so stupid. Wait a minute till I run in the house and get my sunbonnet."

Original Português

-- Meu Deus! -- exclamou Dorothy. -- Vou ter que mostrar o caminho pra você, de tão bobo que é. Espere um minuto que eu corro até em casa buscar minha touca de sol.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O homem peludo esperou. Ele tinha uma palha de aveia na boca e a mastigava devagar, mas ela não tinha um bom gosto. Ao lado da casa havia uma macieira, e algumas maçãs tinham caído no chão. O homem peludo achou que as maçãs seriam melhores, então foi até lá e pegou algumas. Um cachorrinho preto de olhos castanhos brilhantes saiu correndo da fazenda e correu em direção a ele. O homem peludo já tinha colocado três maçãs em um dos grandes bolsos de seu casaco peludo. O cachorrinho latiu e pulou na perna dele, mas o homem peludo o pegou pelo pescoço e o colocou no bolso junto com as maçãs. Depois continuou pegando mais maçãs. Cada uma que ele jogava no bolso acertava a cabeça ou as costas do cachorrinho e o fazia rosnar. O cachorrinho se chamava Totó, e ele estava triste por estar preso no bolso do homem peludo.

Original English

The shaggy man waited. He had an oat-straw in his mouth, which he chewed slowly as if it tasted good; but it didn't. There was an apple-tree beside the house, and some apples had fallen to the ground. The shaggy man thought they would taste better than the oat-straw, so he walked over to get some. A little black dog with bright brown eyes dashed out of the farm-house and ran madly toward the shaggy man, who had already picked up three apples and put them in one of the big wide pockets of his shaggy coat. The little dog barked and made a dive for the shaggy man's leg; but he grabbed the dog by the neck and put it in his big pocket along with the apples. He took more apples, afterward, for many were on the ground; and each one that he tossed into his pocket hit the little dog somewhere upon the head or back, and made him growl. The little dog's name was Toto, and he was sorry he had been put in the shaggy man's pocket.

Original Português

O Shaggy Man esperou. Tinha na boca uma palha de aveia, que mastigava devagar como se tivesse um gosto bom; mas não tinha. Havia uma macieira ao lado da casa, e algumas maçãs tinham caído no chão. O Shaggy Man achou que elas teriam um gosto melhor que a palha de aveia, então foi até lá pegar algumas. Um cachorrinho preto de olhos castanhos e vivos disparou de dentro da casa da fazenda e correu feito louco na direção do Shaggy Man, que já havia apanhado três maçãs e as enfiara num dos bolsos largos e fundos de seu casaco desgrenhado. O cachorrinho latiu e deu um bote na perna do Shaggy Man; mas ele agarrou o cão pelo pescoço e o meteu no bolso grande junto com as maçãs. Depois pegou mais maçãs, pois havia muitas no chão; e cada uma que

atirava no bolso acertava o cachorrinho em algum ponto da cabeça ou das costas, e o fazia rosar. O nome do cachorrinho era Toto, e ele lamentava ter sido posto no bolso do Shaggy Man.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Logo Dorothy saiu de casa com seu chapéu de sol, e ela gritou:

Original English

Pretty soon Dorothy came out of the house with her sunbonnet, and she called out:

Original Português

Não demorou muito e Dorothy saiu de casa com sua touca de sol, e gritou:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vamos, Homem Peludo, se você quer que eu te mostre o caminho para Butterfield." Ela pulou a cerca para entrar no lote de dez acres, e ele a seguiu. Ele caminhava devagar e tropeçava nos pequenos montes do pasto, como se estivesse pensando em outra coisa e não os visse.

Original English

"Come on, Shaggy Man, if you want me to show you the road to Butterfield." She climbed the fence into the ten-acre lot and he followed her, walking slowly and stumbling over the little hillocks in the pasture as if he was thinking of something else and did not notice them.

Original Português

-- Venha, Shaggy Man, se quer que eu lhe mostre a estrada para Butterfield. -- Ela pulou a cerca para dentro do campo de dez acres e ele a seguiu, andando devagar e tropeçando nos pequenos montículos do pasto como se estivesse pensando em outra coisa e não os percebesse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nossa, como você é desajeitado!" disse a menininha. "Seus pés estão cansados?"

Original English

"My, but you're clumsy!" said the little girl. "Are your feet tired?"

Original Português

-- Nossa, como você é desajeitado! -- disse a menininha. -- Seus pés estão cansados?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não, moça; são minhas barbas; elas cansam muito fácil nesse tempo quente," ele disse. "Eu gostaria que nevasse, você não gostaria?"

Original English

"No, miss; it's my whiskers; they tire very easily in this warm weather," said he. "I wish it would snow, don't you?"

Original Português

-- Não, senhorita; são minhas barbas; elas se cansam muito facilmente com este calor -- disse ele. -- Eu queria que nevasse, você não?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Claro que não, Homem Peludo," respondeu Dorothy, olhando para ele com seriedade. "Se nevasse em agosto, estragaria o milho, a aveia e o trigo. Então o Tio Henry não teria colheita, e isso o deixaria pobre; e - "

Original English

"Course not, Shaggy Man," replied Dorothy, giving him a severe look. "If it snowed in August it would spoil the corn and the oats and the wheat; and then Uncle Henry wouldn't have any crops; and that would make him poor; and -- "

Original Português

-- Claro que não, Shaggy Man -- respondeu Dorothy, lançando-lhe um olhar severo. -- Se nevasse em agosto estragaria o milho e a aveia e o trigo; e aí o Tio Henry não teria colheita nenhuma; e isso o deixaria pobre; e...

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não importa," disse o homem peludo. "Acho que não vai nevar. Essa é a via?"

"Sim," respondeu Dorothy, pulando outra cerca. "Eu vou com você até a estrada principal."

"Obrigado, moça; você é muito gentil para o seu tamanho, com certeza," ele disse, agradecido.

Original English

"Never mind," said the shaggy man. "It won't snow, I guess. Is this the lane?"

"Yes," replied Dorothy, climbing another fence; "I'll go as far as the highway with you."

"Thankee, miss; you're very kind for your size, I'm sure," said he gratefully.

Original Português

-- Deixa pra lá -- disse o Shaggy Man. -- Não vai nevar, eu acho. Esta é a via?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Sim -- respondeu Dorothy, pulando outra cerca. -- Vou com você até a estrada principal.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Obrigadinho, senhorita; a senhorita é muito gentil para o seu tamanho, com certeza -- disse ele, agradecido.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nem todo mundo conhece o caminho para Butterfield," disse Dorothy, apressando-se pela viela. "Mas eu já fui lá muitas vezes com o Tio Henry, então acho que conseguiria achar de olhos fechados."

Original English

"It isn't everyone who knows the road to Butterfield," Dorothy remarked as she tripped along the lane; "but I've driven there many a time with Uncle Henry, and so I b'lieve I could find it blindfolded."

Original Português

-- Não é qualquer um que conhece a estrada para Butterfield -- comentou Dorothy enquanto saltitava pela viela --; mas já fui até lá de carroça muitas vezes com o Tio Henry, e por isso acho que a acharia de olhos vendados.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não faça isso, moça," disse o homem peludo, sério. "Você pode errar o caminho."

Original English

"Don't do that, miss," said the shaggy man earnestly; "you might make a mistake."

Original Português

-- Não faça isso, senhorita -- disse o Shaggy Man com seriedade. -- A senhorita pode acabar errando.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não vou errar," disse ela, rindo. "Aqui está a estrada principal. Agora é a segunda - não, a terceira curva à esquerda - ou talvez a quarta. Deixe-me ver. A primeira é perto do olmo, e a segunda é perto dos buracos de gambá-da-pradaria; e depois - "

Original English

"I won't," she answered, laughing. "Here's the highway. Now it's the second -- no, the third turn to the left -- or else it's the fourth. Let's see. The first one is by the elm tree, and the second is by the gopher holes; and then -- "

Original Português

-- Não vou -- respondeu ela, rindo. -- Aqui está a estrada principal. Agora é a segunda... não, a terceira à esquerda... ou então a quarta. Deixa ver. A primeira é junto ao olmo, e a segunda é perto dos buracos dos esquilos-da-terra; e aí...

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E depois o quê?" ele perguntou, colocando as mãos nos bolsos do casaco. Totó agarrou um dos dedos dele e mordeu, então o homem peludo tirou a mão rapidamente daquele bolso e disse: "Ai!"

Original English

"Then what?" he inquired, putting his hands in his coat pockets. Toto grabbed a finger and bit it; the shaggy man took his hand out of that pocket quickly, and said "Oh!"

Original Português

-- E aí o quê? -- indagou ele, enfiando as mãos nos bolsos do casaco. Toto agarrou um dedo e o mordeu; o Shaggy Man tirou depressa a mão daquele bolso e disse "Ai!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dorothy não notou. Ela protegeu os olhos do sol com o braço e olhou estrada abaixo, preocupada.

Original English

Dorothy did not notice. She was shading her eyes from the sun with her arm, looking anxiously down the road.

Original Português

Dorothy não percebeu. Protegia os olhos do sol com o braço, olhando ansiosa estrada abaixo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Venha," ela disse. "É só um pouquinho mais longe, então é melhor eu te mostrar."

Original English

"Come on," she commanded. "It's only a little way farther, so I may as well show you."

Original Português

-- Vamos -- ordenou ela. -- É só um pouquinho mais adiante, então já que estamos aqui eu mostro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois de um tempo, chegaram ao lugar onde cinco estradas se dividiam em direções diferentes. Dorothy apontou para uma e disse:

Original English

After a while, they came to the place where five roads branched in different directions; Dorothy pointed to one, and said:

Original Português

Depois de um tempo, chegaram ao lugar onde cinco estradas se ramificavam em direções diferentes; Dorothy apontou para uma e disse:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É essa, Homem Peludo."

"Muito agradecido, moça," ele disse, e começou a andar por outra estrada.

"Não essa!" ela gritou. "Você está indo no caminho errado."

Ele parou.

Original English

"That's it, Shaggy Man."

"I'm much obliged, miss," he said, and started along another road.

"Not that one!" she cried; "you're going wrong."

He stopped.

Original Português

-- É essa aí, Shaggy Man.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Fico muito grato, senhorita -- disse ele, e partiu por outra estrada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Essa não! -- gritou ela. -- Você está indo pelo caminho errado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Ele parou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Achei que você tinha dito que aquela outra estrada era o caminho para Butterfield," disse ele, passando os dedos pelas barbas peludas, confuso.

Original English

"I thought you said that other was the road to Butterfield," said he, running his fingers through his shaggy whiskers in a puzzled way.

Original Português

-- Pensei que você tivesse dito que aquela outra era a estrada para Butterfield -- disse ele, passando os dedos pelas barbas desgrenhadas, intrigado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E é."

"Mas eu não quero ir para Butterfield, moça."

"Não quer?"

"Claro que não. Eu queria que você me mostrasse o caminho, para eu não ir para lá por engano."

"Ah! Então PARA ONDE você quer ir?"

"Não faz diferença para mim, moça."

Original English

"So it is."

"But I don't want to go to Butterfield, miss."

"You don't?"

"Of course not. I wanted you to show me the road, so I shouldn't go there by mistake."

"Oh! Where DO you want to go, then?"

"I'm not particular, miss."

Original Português

-- E é mesmo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Mas eu não quero ir para Butterfield, senhorita.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Não quer?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Claro que não. Eu queria que você me mostrasse a estrada, para eu não ir lá por engano.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Ah! Então para onde você QUER ir?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Não faço questão de nada em especial, senhorita.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A menininha ficou surpresa com essa resposta, e também ficou irritada. Ela tinha passado por todo esse trabalho à toa.

Original English

This answer astonished the little girl; and it made her provoked, too, to think she had taken all this trouble for nothing.

Original Português

Essa resposta espantou a menininha; e a irritou também, ao pensar que tivera todo aquele trabalho à toa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Tem muitas estradas aqui," disse o homem peludo, virando-se devagar como um moinho de vento humano. "Me parece que uma pessoa poderia ir para quase qualquer lugar a partir daqui."

Original English

"There are a good many roads here," observed the shaggy man, turning slowly around, like a human windmill. "Seems to me a person could go 'most anywhere, from this place."

Original Português

-- Há um bom número de estradas por aqui -- observou o Shaggy Man, girando devagar sobre si mesmo, feito um moinho de vento humano. -- Parece-me que daqui uma pessoa poderia ir quase a qualquer lugar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dorothy também se virou e olhou surpresa. Havia muitas estradas, mais do que ela já tinha visto antes. Ela tentou contá-las, porque achava que deviam ser cinco. Mas quando chegou a dezessete, ficou confusa e parou. As estradas eram como os raios de uma roda e iam em todas as direções a partir de onde estavam. Se continuasse contando, poderia contar algumas estradas duas vezes.

Original English

Dorothy turned around too, and gazed in surprise. There WERE a good many roads; more than she had ever seen before. She tried to count them, knowing there ought to be five, but when she had counted seventeen she grew bewildered and stopped, for the roads were as many as the spokes of a wheel and ran in every direction from the place where they stood; so if she kept on counting she was likely to count some of the roads twice.

Original Português

Dorothy também se virou e olhou surpresa. HAVIA mesmo um bom número de estradas; mais do que jamais vira antes. Tentou contá-las, sabendo que deviam ser cinco, mas quando chegou a dezessete ficou confusa e parou, pois as estradas eram tantas quanto os raios de uma roda e corriam em todas as direções a partir do ponto onde estavam; de modo que, se continuasse contando, provavelmente contaria algumas duas vezes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nossa!" ela disse. "Antes só tinha cinco estradas, contando a estrada principal. E agora - onde está a estrada principal, Homem Peludo?"

Original English

"Dear me!" she exclaimed. "There used to be only five roads, highway and all. And now -- why, where's the highway, Shaggy Man?"

Original Português

-- Meu Deus! -- exclamou ela. -- Antes só havia cinco estradas, contando a principal. E agora... ora, cadê a estrada principal, Shaggy Man?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não sei dizer, moça," ele respondeu, sentando-se no chão como se estivesse cansado de ficar de pé. "Ela não estava aqui há um minuto?"

Original English

"Can't say, miss," he responded, sitting down upon the ground as if tired with standing. "Wasn't it here a minute ago?"

Original Português

-- Não sei dizer, senhorita -- respondeu ele, sentando-se no chão como se estivesse cansado de ficar em pé. -- Não estava aqui agorinha mesmo?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu achei que sim," ela respondeu, muito confusa. "Eu também vi os buracos de gambá e o toco morto, mas eles não estão mais aqui. Essas estradas são todas estranhas, e tem tantas! Para onde você acha que elas vão?"

Original English

"I thought so," she answered, greatly perplexed. "And I saw the gopher holes, too, and the dead stump; but they're not here now. These roads are all strange -- and what a lot of them there are! Where do you suppose they all go to?"

Original Português

-- Foi o que pensei -- respondeu ela, muito perplexa. -- E eu vi os buracos dos esquilos-da-terra também, e o toco seco; mas não estão mais aqui. Estas estradas são todas estranhas... e quantas há! Para onde você acha que todas elas vão?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Estradas," disse o homem peludo, "não vão para lugar nenhum. Elas ficam num lugar só para as pessoas andarem em cima delas."

Original English

"Roads," observed the shaggy man, "don't go anywhere. They stay in one place, so folks can walk on them."

Original Português

-- Estradas -- observou o Shaggy Man -- não vão a lugar nenhum. Elas ficam num lugar só, para que as pessoas possam andar sobre elas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele colocou a mão no bolso lateral e tirou uma maçã rapidamente, antes que Totó pudesse mordê-lo de novo. Dessa vez o cachorrinho conseguiu tirar a cabeça para fora e latiu, "Au-au!", tão alto que Dorothy deu um pulo.

Original English

He put his hand in his side-pocket and drew out an apple -- quick, before Toto could bite him again. The little dog got his head out this time and said "Bow-wow!" so loudly that it made Dorothy jump.

Original Português

Ele enfiou a mão no bolso lateral e tirou uma maçã -- depressa, antes que Toto pudesse mordê-lo de novo. Desta vez o cachorrinho pôs a cabeça para fora e fez "Au-au!" tão alto que fez Dorothy dar um pulo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, Totó!" ela exclamou. "De onde você veio?"

"Eu trouxe ele comigo," disse o homem peludo.

"Para quê?" ela perguntou.

Eu guardo essas maçãs no bolso para que ninguém as roube.

Original English

"O, Toto!" she cried; "where did you come from?"

"I brought him along," said the shaggy man.

"What for?" she asked.

"To guard these apples in my pocket, miss, so no one would steal them."

Original Português

-- Ah, Toto! -- gritou ela. -- De onde você apareceu?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Eu o trouxe comigo -- disse o Shaggy Man.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Para quê? -- perguntou ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Para guardar estas maçãs no meu bolso, senhorita, para que ninguém as roubasse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Com uma mão o homem peludo segurava a maçã e começou a comê-la. Com a outra mão puxou Totó para fora do bolso e o deixou cair no chão. Totó correu direto para Dorothy e latiu de alegria por estar livre do bolso escuro. Dorothy fez carinho na cabeça dele. Então ele se sentou na frente dela, com a língua vermelha para fora e os olhos castanhos brilhantes olhando para ela, como se estivesse perguntando o que fariam a seguir.

Original English

With one hand the shaggy man held the apple, which he began eating, while with the other hand he pulled Toto out of his pocket and dropped him to the ground. Of course Toto made for Dorothy at once, barking joyfully at his release from the dark pocket. When the child had patted his head lovingly, he sat down before her, his red tongue hanging out one side of his mouth, and looked up into her face with his bright brown eyes, as if asking her what they should do next.

Original Português

Com uma das mãos o Shaggy Man segurava a maçã, que começou a comer, enquanto com a outra puxava Toto para fora do bolso e o largava no chão. Claro que Toto correu logo para Dorothy, latindo alegre por ver-se livre do bolso escuro. Depois que a menina lhe afagou a cabeça com carinho, ele sentou-se diante dela, a língua vermelha pendurada para um lado da boca, e ergueu os olhos castanhos e vivos para o rosto dela, como se perguntasse o que deveriam fazer em seguida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dorothy não sabia. Ela olhou ao redor procurando algo familiar, mas tudo estava estranho. Entre as muitas estradas, havia campos verdes e alguns arbustos e árvores. Ela não conseguia ver a fazenda de onde tinha vindo, nem nada que já tivesse visto antes, exceto o homem peludo e Totó. Ela tinha se virado tantas vezes tentando descobrir onde estava que agora nem conseguia dizer em que direção ficava a fazenda. Isso começou a preocupá-la e deixá-la ansiosa.

Original English

Dorothy didn't know. She looked around her anxiously for some familiar landmark; but everything was strange. Between the branches of the many roads were green meadows and a few shrubs and trees, but she couldn't see anywhere the farm-house from which she had just come, or anything she had ever seen before -- except the shaggy man and Toto. Besides this, she had turned around and around so many times trying to find out where she was, that now she couldn't even tell which direction the farm-house ought to be in; and this began to worry her and make her feel anxious.

Original Português

Dorothy não sabia. Olhou em volta, ansiosa, à procura de algum marco conhecido; mas tudo era estranho. Entre as ramificações das muitas estradas havia campos verdes e uns poucos arbustos e árvores, mas ela não conseguia enxergar em parte alguma a casa da fazenda de onde acabara de sair, nem nada que já tivesse visto antes -- a não ser o Shaggy Man e Toto. Além disso, tinha girado tantas e tantas vezes tentando descobrir onde estava, que agora nem sequer sabia dizer em que direção deveria ficar a casa da fazenda; e isso começou a preocupá-la e a deixá-la aflita.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Estou com medo, Homem Peludo," ela disse com um suspiro, "de que estejamos perdidos!"

Original English

"I'm 'fraid, Shaggy Man," she said, with a sigh, "that we're lost!"

Original Português

-- Tenho medo, Shaggy Man -- disse ela, com um suspiro --, de que estejamos perdidos!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Isso não é motivo para ter medo," ele respondeu. Jogou fora o miolo da maçã e começou a comer outra. "Cada uma dessas estradas deve levar a algum lugar, ou não estariam aqui. Então por que se preocupar?"

Original English

"That's nothing to be afraid of," he replied, throwing away the core of his apple and beginning to eat another one. "Each of these roads must lead somewhere, or it wouldn't be here. So what does it matter?"

Original Português

-- Não há nada a temer nisso -- respondeu ele, jogando fora o miolo da maçã e começando a comer outra. -- Cada uma destas estradas deve levar a algum lugar, senão não estaria aqui. Então que importa?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu quero voltar para casa," ela disse.

"Então por que não vai?" ele perguntou.

"Não sei qual estrada pegar."

Original English

"I want to go home again," she said.

"Well, why don't you?" said he.

"I don't know which road to take."

Original Português

-- Eu quero voltar para casa -- disse ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Bem, e por que não vai? -- disse ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Não sei qual estrada pegar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Isso é muito ruim," ele disse, balançando a cabeça peluda com seriedade.

"Eu queria poder te ajudar, mas não posso. Eu sou um estranho por aqui."

Original English

"That is too bad," he said, shaking his shaggy head gravely. "I wish I could help you; but I can't. I'm a stranger in these parts."

Original Português

-- Que pena -- disse ele, balançando gravemente a cabeça desgrehada.

-- Quem me dera pudesse ajudá-la; mas não posso. Sou forasteiro nestas bandas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Parece que eu também estou perdida," ela disse, sentando-se ao lado dele. "É estranho. Alguns minutos atrás eu estava em casa, e só vim para te mostrar o caminho para Butterfield..."

Original English

"Seems as if I were, too," she said, sitting down beside him. "It's funny. A few minutes ago I was home, and I just came to show you the way to Butterfield -- "

Original Português

-- Parece que eu também sou -- disse ela, sentando-se ao lado dele. -- Que engraçado. Alguns minutos atrás eu estava em casa, e só saí para lhe mostrar o caminho para Butterfield...

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Para eu não errar e ir para lá - "

"E agora eu também estou perdida, e não sei como voltar para casa!"

"Coma uma maçã," sugeriu o homem peludo. Ele entregou a ela uma com bochechas vermelhas e brilhantes.

"Eu não estou com fome," disse Dorothy, empurrando-a de volta.

"Mas talvez amanhã você esteja. Aí você vai se arrepender de não ter comido a maçã," ele disse.

"Se eu estiver, como a maçã então," prometeu Dorothy.

Original English

"So I shouldn't make a mistake and go there -- "

"And now I'm lost myself and don't know how to get home!"

"Have an apple," suggested the shaggy man, handing her one with pretty red cheeks.

"I'm not hungry," said Dorothy, pushing it away.

"But you may be, to-morrow; then you'll be sorry you didn't eat the apple," said he.

"If I am, I'll eat the apple then," promised Dorothy.

Original Português

-- Para eu não errar e acabar indo até lá...

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- E agora eu mesma estou perdida e não sei como voltar para casa!

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Coma uma maçã -- sugeriu o Shaggy Man, estendendo-lhe uma de belas bochechas vermelhas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Não estou com fome -- disse Dorothy, empurrando-a de volta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Mas pode estar amanhã; aí vai se arrepender de não ter comido a maçã
- disse ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Se eu estiver, aí eu como a maçã -- prometeu Dorothy.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Talvez não tenha mais maçã nenhuma então," ele disse, começando a comer a de bochechas vermelhas ele mesmo. "Cachorros às vezes conseguem achar o caminho de casa melhor do que as pessoas," ele continuou. "Talvez seu cachorro consiga te levar de volta para a fazenda."

Original English

"Perhaps there won't be any apple then," he returned, beginning to eat the red-cheeked one himself. "Dogs sometimes can find their way home better than people," he went on; "perhaps your dog can lead you back to the farm."

Original Português

-- Talvez não haja mais maçã nenhuma então -- retrucou ele, começando ele mesmo a comer a de bochechas vermelhas. -- Cães às vezes acham o caminho de casa melhor do que as pessoas -- prosseguiu --; talvez o seu cão possa levá-la de volta à fazenda.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você consegue, Totó?" perguntou Dorothy.

Totó abanou o rabo com força.

"Tudo bem," disse a menina. "Vamos para casa."

Totó olhou ao redor por um minuto e correu por uma das estradas.

Original English

"Will you, Toto?" asked Dorothy.

Toto wagged his tail vigorously.

"All right," said the girl; "let's go home."

Toto looked around a minute and dashed up one of the roads.

Original Português

-- Você leva, Toto? -- perguntou Dorothy.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Toto abanou o rabo com vigor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Está bem -- disse a menina. -- Vamos para casa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Toto olhou em volta por um instante e disparou por uma das estradas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Adeus, Homem Peludo," chamou Dorothy, e correu atrás de Totó. O cachorrinho pulava feliz por um bom trecho, depois virava e olhava para sua dona como se estivesse fazendo uma pergunta.

Original English

"Good-bye, Shaggy Man," called Dorothy, and ran after Toto. The little dog pranced briskly along for some distance; when he turned around and looked at his mistress questioningly.

Original Português

-- Adeus, Shaggy Man -- gritou Dorothy, e saiu correndo atrás de Toto. O cachorrinho trotou animado por certa distância; então virou-se e olhou para a dona com ar de dúvida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, não espere que eu te diga nada. Eu não sei o caminho," ela disse.
"Você vai ter que descobrir sozinho."

Original English

"Oh, don't 'spect ME to tell you anything; I don't know the way," she said.
"You'll have to find it yourself."

Original Português

-- Ah, não espere que EU lhe diga coisa alguma; eu não sei o caminho --
disse ela. -- Vai ter que achá-lo sozinho.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas Totó não conseguiu. Ele abanou o rabo, espirrou, sacudiu as orelhas, e voltou trotando para onde tinham deixado o homem peludo. Então começou por outra estrada, e voltou para tentar uma diferente. Cada vez, o caminho parecia estranho, e ele decidia que não levaria à fazenda. Por fim, quando Dorothy estava cansada de persegui-lo, Totó se sentou ao lado do homem peludo, ofegante, e desistiu.

Original English

But Toto couldn't. He wagged his tail, and sneezed, and shook his ears, and trotted back where they had left the shaggy man. From here he started along another road; then came back and tried another; but each time he found the way strange and decided it would not take them to the farm-house. Finally, when Dorothy had begun to tire with chasing after him, Toto sat down panting beside the shaggy man and gave up.

Original Português

Mas Toto não conseguia. Abanava o rabo, espirrava, sacudia as orelhas e trotava de volta ao ponto onde tinham deixado o Shaggy Man. Dali partia por outra estrada; depois voltava e tentava outra; mas de cada vez achava o caminho estranho e concluía que não os levaria à casa da fazenda. Por fim, quando Dorothy já começava a se cansar de correr atrás dele, Toto sentou-se ofegante ao lado do Shaggy Man e desistiu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dorothy sentou-se e pensou. Ela tinha vivido aventuras estranhas na fazenda, mas essa era a mais estranha de todas. Ela se perdeu em quinze minutos, pertinho de sua casa no Kansas. Isso a deixou confusa.

Original English

Dorothy sat down, too, very thoughtful. The little girl had encountered some queer adventures since she came to live at the farm; but this was the queerest of them all. To get lost in fifteen minutes, so near to her home and in the unromantic State of Kansas, was an experience that fairly bewildered her.

Original Português

Dorothy também se sentou, muito pensativa. A menininha vivera algumas aventuras esquisitas desde que fora morar na fazenda; mas esta era a mais esquisita de todas. Perder-se em quinze minutos, tão perto de casa e no nada romântico Estado do Kansas, era uma experiência que a deixava francamente perplexa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sua família vai ficar preocupada?" perguntou o homem desganhado, com um brilho simpático nos olhos.

Original English

"Will your folks worry?" asked the shaggy man, his eyes twinkling in a pleasant way.

Original Português

-- Sua família vai ficar preocupada? -- perguntou o Shaggy Man, os olhos cintilando de modo simpático.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Acho que sim", respondeu Dorothy com um suspiro. "O Tio Henry diz que está SEMPRE acontecendo alguma coisa comigo. Mas eu sempre volto para casa em segurança no final. Então talvez ele fique mais tranquilo e pense que vou voltar para casa em segurança dessa vez também."

Original English

"I s'pose so," answered Dorothy with a sigh. "Uncle Henry says there's ALWAYS something happening to me; but I've always come home safe at the last. So perhaps he'll take comfort and think I'll come home safe this time."

Original Português

-- Acho que sim -- respondeu Dorothy com um suspiro. -- O Tio Henry diz que SEMPRE está me acontecendo alguma coisa; mas no fim eu sempre volto para casa sã e salva. Então talvez ele se console e pense que desta vez também vou voltar em segurança.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Tenho certeza de que vai", disse o homem desganhado, balançando a cabeça e sorrindo para ela. "Meninas boazinhas nunca sofrem nenhum mal, sabe. Quanto a mim, também sou bom, então nada nunca me machuca."

Original English

"I'm sure you will," said the shaggy man, smilingly nodding at her. "Good little girls never come to any harm, you know. For my part, I'm good, too; so nothing ever hurts me."

Original Português

-- Tenho certeza que sim -- disse o Shaggy Man, acenando-lhe com a cabeça e um sorriso. -- Meninas boazinhas nunca sofrem nenhum mal, sabe. De minha parte, eu também sou bom; por isso nada nunca me machuca.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dorothy olhou para ele com curiosidade. As roupas dele eram desgrenhadas, as botas eram desgrenhadas e cheias de buracos, e o cabelo e as suíças também eram desgrenhados. Mas ele tinha um sorriso doce e olhos gentis.

Original English

Dorothy looked at him curiously. His clothes were shaggy, his boots were shaggy and full of holes, and his hair and whiskers were shaggy. But his smile was sweet and his eyes were kind.

Original Português

Dorothy olhou-o com curiosidade. Suas roupas eram desgrenhadas, suas botas eram desgrenhadas e cheias de buracos, e seus cabelos e barbas eram desgrenhados. Mas seu sorriso era doce e seus olhos, bondosos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Por que você não queria ir a Butterfield?" ela perguntou.

Original English

"Why didn't you want to go to Butterfield?" she asked.

Original Português

-- Por que você não quis ir para Butterfield? -- perguntou ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Porque lá mora um homem que me deve quinze centavos, e se eu fosse a Butterfield e ele me visse, ele ia querer me pagar. Eu não quero dinheiro, minha querida."

Original English

"Because a man lives there who owes me fifteen cents, and if I went to Butterfield and he saw me he'd want to pay me the money. I don't want money, my dear."

Original Português

-- Porque mora lá um homem que me deve quinze centavos, e se eu fosse a Butterfield e ele me visse, ia querer me pagar o dinheiro. E eu não quero dinheiro, minha querida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Por que não?" ela perguntou.

Original English

"Why not?" she inquired.

Original Português

-- Por que não? -- indagou ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Dinheiro", disse o homem desganhado, "deixa as pessoas orgulhosas e arrogantes. Eu não quero ser orgulhoso e arrogante. Só quero que as pessoas me amem. E enquanto eu tiver o Ímã do Amor, todo ser vivo que eu encontrar vai me amar muito."

Original English

"Money," declared the shaggy man, "makes people proud and haughty. I don't want to be proud and haughty. All I want is to have people love me; and as long as I own the Love Magnet, everyone I meet is sure to love me dearly."

Original Português

-- O dinheiro -- declarou o Shaggy Man -- deixa as pessoas orgulhosas e arrogantes. Eu não quero ser orgulhoso e arrogante. Tudo o que quero é que as pessoas gostem de mim; e enquanto eu tiver o Love Magnet, com certeza todos que eu encontrar vão me adorar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O Ímã do Amor! O que é isso?"

"Eu vou te mostrar, se você não contar para ninguém", respondeu ele com uma voz baixa e misteriosa.

"Não tem ninguém para contar, exceto o Toto", disse a menina.

Original English

"The Love Magnet! Why, what's that?"

"I'll show you, if you won't tell any one," he answered, in a low, mysterious voice.

"There isn't any one to tell, 'cept Toto," said the girl.

Original Português

-- O Love Magnet! Ora, o que é isso?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Vou lhe mostrar, se você não contar a ninguém -- respondeu ele, em voz baixa e misteriosa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Não tem ninguém para eu contar, tirando o Toto -- disse a menina.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O homem desgrehado procurou com cuidado em um bolso, depois em outro, depois em um terceiro. Por fim, tirou um pequeno embrulho de papel amassado, amarrado com barbante. Ele o desamarrou, abriu e tirou um pedaço de metal em forma de ferradura. Era escuro, marrom, e não muito bonito.

Original English

The shaggy man searched in one pocket, carefully; and in another pocket; and in a third. At last he drew out a small parcel wrapped in crumpled paper and tied with a cotton string. He unwound the string, opened the parcel, and took out a bit of metal shaped like a horseshoe. It was dull and brown, and not very pretty.

Original Português

O Shaggy Man procurou num bolso, com cuidado; e em outro bolso; e num terceiro. Por fim tirou um pequeno embrulho enrolado em papel amassado e amarrado com um barbante de algodão. Desenrolou o barbante, abriu o embrulho e tirou um pedaço de metal em forma de ferradura. Era sem brilho e amarronzado, e não muito bonito.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Isto, minha querida", disse ele, com muita importância, "é o maravilhoso Ímã do Amor. Um esquimó me deu isso nas Ilhas Sanduíche, onde não há sanduíches nenhum. Enquanto eu carregar isto, todo ser vivo que eu encontrar vai me amar muito."

Original English

"This, my dear," said he, impressively, "is the wonderful Love Magnet. It was given me by an Eskimo in the Sandwich Islands -- where there are no sandwiches at all -- and as long as I carry it every living thing I meet will love me dearly."

Original Português

-- Isto, minha querida -- disse ele, de modo solene --, é o maravilhoso Love Magnet. Foi-me dado por um esquimó nas Ilhas Sandwich -- onde não há sanduíche nenhum -- e, enquanto eu o carregar, toda criatura viva que eu encontrar vai me adorar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Por que o esquimó não ficou com ele?" ela perguntou, olhando o Ímã com interesse.

Original English

"Why didn't the Eskimo keep it?" she asked, looking at the Magnet with interest.

Original Português

-- Por que o esquimó não ficou com ele? -- perguntou ela, olhando o Ímã com interesse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ele se cansou de ser amado e quis que alguém o odiasse. Então me deu o Ímã, e no dia seguinte um urso pardo o comeu."

Original English

"He got tired of being loved and longed for some one to hate him. So he gave me the Magnet and the very next day a grizzly bear ate him."

Original Português

-- Ele se cansou de ser amado e ansiava por alguém que o odiasse. Então me deu o Ímã e, logo no dia seguinte, um urso-pardo o devorou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E ele não ficou arrependido depois?" ela perguntou.

Original English

"Wasn't he sorry then?" she inquired.

Original Português

-- E ele não ficou arrependido então? -- indagou ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ele não disse", respondeu o homem desganhado, embrulhando cuidadosamente o Ímã do Amor e guardando-o em outro bolso. "Mas o urso também não pareceu nada arrependido", acrescentou ele.

Original English

"He didn't say," replied the shaggy man, wrapping and tying the Love Magnet with great care and putting it away in another pocket. "But the bear didn't seem sorry a bit," he added.

Original Português

-- Ele não chegou a dizer -- respondeu o Shaggy Man, embrulhando e amarrando o Love Magnet com grande cuidado e guardando-o em outro bolso. -- Mas o urso não pareceu nem um pouco arrependido -- acrescentou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você conhecia o urso?" perguntou Dorothy.

Original English

"Did you know the bear?" asked Dorothy.

Original Português

-- Você conhecia o urso? -- perguntou Dorothy.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim. Costumávamos jogar bola juntos nas Ilhas Caviar. O urso me amava porque eu tinha o Ímã do Amor. Eu não podia culpá-lo por ter comido o esquimó, porque essa era a natureza dele."

Original English

"Yes; we used to play ball together in the Caviar Islands. The bear loved me because I had the Love Magnet. I couldn't blame him for eating the Eskimo, because it was his nature to do so."

Original Português

-- Sim; a gente costumava jogar bola juntos nas Ilhas Caviar. O urso gostava de mim porque eu tinha o Love Magnet. Eu não podia culpá-lo por ter comido o esquimó, pois era da natureza dele fazer isso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Uma vez", disse Dorothy, "eu conheci um Tigre Faminto que queria comer bebês gordinhos porque essa era a natureza dele. Mas ele nunca comeu nenhum, porque tinha uma Consciência."

Original English

"Once," said Dorothy, "I knew a Hungry Tiger who longed to eat fat babies, because it was his nature to; but he never ate any because he had a Conscience."

Original Português

-- Uma vez -- disse Dorothy -- eu conheci um Hungry Tiger que ansiava por comer bebês gordinhos, porque era da natureza dele; mas nunca comeu nenhum, porque tinha uma Consciência.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Esse urso", disse o homem desganhado com um suspiro, "não tinha Consciência nenhuma, veja bem."

Original English

"This bear," replied the shaggy man, with a sigh, "had no Conscience, you see."

Original Português

-- Este urso -- respondeu o Shaggy Man, com um suspiro -- não tinha Consciência, veja você.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O homem desgrehado ficou em silêncio por vários minutos. Parecia estar pensando no urso e no tigre. Toto o observava com muito interesse. O cachorrinho certamente estava pensando em andar dentro do bolso do homem desgrehado, e planejando ficar fora de alcance no futuro.

Original English

The shaggy man sat silent for several minutes, apparently considering the cases of the bear and the tiger, while Toto watched him with an air of great interest. The little dog was doubtless thinking of his ride in the shaggy man's pocket and planning to keep out of reach in the future.

Original Português

O Shaggy Man ficou calado por vários minutos, ao que parecia ponderando sobre os casos do urso e do tigre, enquanto Toto o observava com ar de grande interesse. Sem dúvida o cachorrinho pensava em seu passeio dentro do bolso do Shaggy Man e planejava manter-se fora de alcance dali em diante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por fim o homem desgrehado se virou e perguntou: "Qual é o seu nome, menina?"

Original English

At last the shaggy man turned and inquired, "What's your name, little girl?"

Original Português

Por fim o Shaggy Man virou-se e indagou: -- Qual é o seu nome, menininha?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Meu nome é Dorothy", disse ela, levantando-se de novo de um pulo. "Mas o que vamos fazer? Não podemos ficar aqui para sempre, sabe."

Original English

"My name's Dorothy," said she, jumping up again, "but what are we going to do? We can't stay here forever, you know."

Original Português

-- Meu nome é Dorothy -- disse ela, pondo-se de pé outra vez --, mas o que vamos fazer? A gente não pode ficar aqui para sempre, sabe.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vamos pegar a sétima estrada", disse ele. "Sete é um número de sorte para meninas chamadas Dorothy."

"A sétima a partir de onde?"

"De onde você começar a contar."

Original English

"Let's take the seventh road," he suggested. "Seven is a lucky number for little girls named Dorothy."

"The seventh from where?"

"From where you begin to count."

Original Português

-- Vamos pegar a sétima estrada -- sugeriu ele. -- Sete é um número de sorte para menininhas chamadas Dorothy.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- A sétima a partir de onde?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- A partir de onde você começar a contar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então ela contou sete estradas, e a sétima parecia igual às outras. Mas o homem desganhado se levantou do chão, onde estava sentado, e começou a andar por essa estrada como se soubesse que era o melhor caminho. Dorothy e Toto o seguiram.

Original English

So she counted seven roads, and the seventh looked just like all the others; but the shaggy man got up from the ground where he had been sitting and started down this road as if sure it was the best way to go; and Dorothy and Toto followed him.

Original Português

Então ela contou sete estradas, e a sétima parecia igualzinha a todas as outras; mas o Shaggy Man levantou-se do chão onde estivera sentado e partiu por esta estrada como se tivesse certeza de que era o melhor caminho; e Dorothy e Toto o seguiram.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Dorothy Meets Button-Bright

B1 Português (simplified)

A sétima estrada era boa. Ela fazia curvas por campos verdes e prados cheios de margaridas e botões-de-ouro, e passava perto de bosques sombreados. Não viram nenhuma casa, e por um tempo não encontraram nenhuma criatura viva.

Original English

The seventh road was a good road, and curved this way and that -- winding through green meadows and fields covered with daisies and buttercups and past groups of shady trees. There were no houses of any sort to be seen, and for some distance they met with no living creature at all.

Original Português

A sétima estrada era uma boa estrada, e serpenteava para lá e para cá -- enroscando-se por campinas verdes e prados cobertos de margaridas e botões-de-ouro, e passando por bosques de árvores sombreadas. Não se via casa de espécie alguma, e por uma boa distância não encontraram criatura viva nenhuma.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dorothy começou a se preocupar que estivessem se afastando muito da fazenda, porque tudo ali era estranho para ela. Mas voltar até onde as estradas se encontravam não ajudaria, já que a próxima estrada poderia levá-la ainda mais longe de casa.

Original English

Dorothy began to fear they were getting a good way from the farm-house, since here everything was strange to her; but it would do no good at all to go back where the other roads all met, because the next one they chose might lead her just as far from home.

Original Português

Dorothy começou a temer que estivessem ficando bem longe da casa da fazenda, pois ali tudo lhe era estranho; mas de nada adiantaria voltar ao ponto onde todas as outras estradas se encontravam, porque a próxima que escolhessem poderia levá-la para tão longe de casa quanto esta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela caminhava ao lado do homem desgrehado, que assobiava melodias alegres para fazer a viagem parecer mais curta. Logo eles viraram uma esquina e viram uma grande castanheira dando sombra sobre a estrada. Debaixo dela estava sentado um menininho vestido de marinheiro, cavando o chão com um pedaço de madeira. Ele já vinha cavando havia algum tempo, porque o buraco já era grande o suficiente para caber uma bola de futebol.

Original English

She kept on beside the shaggy man, who whistled cheerful tunes to beguile the journey, until by and by they followed a turn in the road and saw before them a big chestnut tree making a shady spot over the highway. In the shade sat a little boy dressed in sailor clothes, who was digging a hole in the earth with a bit of wood. He must have been digging some time, because the hole was already big enough to drop a football into.

Original Português

Ela seguiu ao lado do Shaggy Man, que assobiava melodias alegres para encurtar a jornada, até que, mais adiante, fizeram uma curva na estrada e viram diante de si um grande castanheiro que lançava uma sombra sobre o caminho. Na sombra estava sentado um menininho vestido de marujo, que cavava um buraco na terra com um pedaço de pau. Devia estar cavando havia algum tempo, pois o buraco já era grande o bastante para caber uma bola de futebol.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dorothy, Toto e o homem desgrehado pararam na frente do menino. Ele continuou cavando de um jeito sério e constante.

Original English

Dorothy and Toto and the shaggy man came to a halt before the little boy, who kept on digging in a sober and persistent fashion.

Original Português

Dorothy, Toto e o Shaggy Man pararam diante do menino, que continuava a cavar de modo sério e obstinado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quem é você?" perguntou a menina.

Original English

"Who are you?" asked the girl.

Original Português

-- Quem é você? -- perguntou a menina.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele olhou para ela com calma. Seu rosto era redondo e roliço, e seus olhos eram grandes, azuis e sérios.

Original English

He looked up at her calmly. His face was round and chubby and his eyes were big, blue and earnest.

Original Português

Ele ergueu os olhos para ela com calma. Tinha o rosto redondo e rechonchudo, e os olhos grandes, azuis e sérios.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu sou o Button-Bright", disse ele.

"Mas qual é o seu nome de verdade?" ela perguntou.

"Button-Bright."

"Isso não é um nome de verdade!" ela exclamou.

"Não é?" perguntou ele, ainda cavando.

"Claro que não. É só um nome para te chamar. Você deve ter um nome."

"Devo?"

"Sim, claro. Como sua mamãe te chama?"

Ele parou de cavar e tentou pensar.

"O papai sempre dizia que eu era esperto como um botão, então a mamãe sempre me chamou de Button-Bright", disse ele.

Original English

"I'm Button-Bright," said he.

"But what's your real name?" she inquired.

"Button-Bright."

"That isn't a really-truly name!" she exclaimed.

"Isn't it?" he asked, still digging.

"Course not. It's just a -- a thing to call you by. You must have a name."

"Must I?"

"To be sure. What does your mama call you?"

He paused in his digging and tried to think.

"Papa always said I was bright as a button; so mama always called me Button-Bright," he said.

Original Português

-- Sou Button-Bright -- disse ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Mas qual é o seu nome de verdade? -- indagou ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Button-Bright.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Isso não é um nome de verdade-verdadinha! -- exclamou ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Não é? -- perguntou ele, ainda cavando.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Claro que não. É só um... um jeito de te chamar. Você tem que ter um nome.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Tenho que ter?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Claro que sim. Como a sua mamãe te chama?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Ele fez uma pausa na cavação e tentou pensar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Papa sempre dizia que eu era esperto feito um botão; então mamãe sempre me chamava de Button-Bright -- disse ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Qual é o nome do seu papai?"

"Só Papai."

"O que mais?"

"Não sei."

Original English

"What is your papa's name?"

"Just Papa."

"What else?"

"Don't know."

Original Português

-- Qual é o nome do seu papa?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Só Papa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- E o que mais?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Não sei.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Deixa para lá", disse o homem desganhado com um sorriso. "Vamos chamar o menino de Button-Bright, como a mamãe dele o chama. Esse nome é tão bom quanto qualquer outro, e melhor que alguns."

Original English

"Never mind," said the shaggy man, smiling. "We'll call the boy Button-Bright, as his mama does. That name is as good as any, and better than some."

Original Português

-- Deixa pra lá -- disse o Shaggy Man, sorrindo. -- Vamos chamar o menino de Button-Bright, como a mamãe dele faz. Esse nome é tão bom quanto qualquer outro, e melhor que alguns.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dorothy ficou olhando o menino cavar.

"Onde você mora?" ela perguntou.

"Não sei", veio a resposta.

"Como você chegou aqui?"

"Não sei", disse ele de novo.

"Você não sabe de onde veio?"

"Não", disse ele.

"Nossa, ele deve estar perdido", disse ela ao homem desganhado. Depois se virou de novo para o menino.

"O que você vai fazer?" ela perguntou.

"Cavar", disse ele.

"Mas você não pode cavar para sempre. O que você vai fazer depois?" ela continuou perguntando.

Original English

Dorothy watched the boy dig.

"Where do you live?" she asked.

"Don't know," was the reply.

"How did you come here?"

"Don't know," he said again.

"Don't you know where you came from?"

"No," said he.

"Why, he must be lost," she said to the shaggy man. She turned to the boy once more.

"What are you going to do?" she inquired.

"Dig," said he.

"But you can't dig forever; and what are you going to do then?" she persisted.

Original Português

Dorothy observou o menino cavar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Onde você mora? -- perguntou ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Não sei -- foi a resposta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Como você chegou aqui?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Não sei -- disse ele de novo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Você não sabe de onde veio?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Não -- disse ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Ora, ele deve estar perdido -- disse ela ao Shaggy Man. Voltou-se para o menino mais uma vez.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- O que você vai fazer? -- indagou ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Cavar -- disse ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Mas você não pode cavar para sempre; e o que vai fazer depois? --
insistiu ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não sei", disse o menino.

"Mas você deve saber alguma coisa", disse Dorothy, começando a ficar irritada.

"Devo?" perguntou ele, olhando para cima surpreso.

"Claro que deve."

"O que eu devo saber?"

"Por exemplo, o que vai acontecer com você", respondeu ela.

"Você sabe o que vai acontecer comigo?" perguntou ele.

"Não exatamente", admitiu ela.

"Você sabe o que vai acontecer com você?" continuou ele, sério.

"Não posso dizer que sei", respondeu Dorothy, pensando em seus problemas do momento.

Original English

"Don't know," said the boy.

"But you **MUST** know **SOMETHING**," declared Dorothy, getting provoked.

"Must I?" he asked, looking up in surprise.

"Of course you must."

"What must I know?"

"What's going to become of you, for one thing," she answered.

"Do **YOU** know what's going to become of me?" he asked.

"Not -- not 'zactly," she admitted.

"Do you know what's going to become of **YOU**?" he continued, earnestly.

"I can't say I do," replied Dorothy, remembering her present difficulties.

Original Português

-- Não sei -- disse o menino.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Mas você **TEM** que saber **ALGUMA** coisa -- declarou Dorothy, ficando irritada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Tenho? -- perguntou ele, erguendo os olhos surpreso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Claro que tem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- O que eu tenho que saber?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- O que vai ser de você, para começar -- respondeu ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- VOCÊ sabe o que vai ser de mim? -- perguntou ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Não... não bem certinho -- admitiu ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- E você sabe o que vai ser de VOCÊ? -- prosseguiu ele, com seriedade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Não posso dizer que sei -- respondeu Dorothy, lembrando-se de suas atuais dificuldades.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O homem desgrenhado riu.

"Ninguém sabe tudo, Dorothy", disse ele.

"Mas o Button-Bright parece não saber nada", disse ela. "Você sabe, Button-Bright?"

Ele balançou a cabeça, cheia de cachinhos bonitos, e respondeu com calma:

"Não sei."

Original English

The shaggy man laughed.

"No one knows everything, Dorothy," he said.

"But Button-Bright doesn't seem to know ANYthing," she declared. "Do you, Button-Bright?"

He shook his head, which had pretty curls all over it, and replied with perfect calmness:

"Don't know."

Original Português

O Shaggy Man riu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Ninguém sabe de tudo, Dorothy -- disse ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Mas o Button-Bright não parece saber de NADA -- declarou ela. -- Sabe, Button-Bright?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Ele balançou a cabeça, toda coberta de belos cachos, e respondeu com perfeita calma:

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Não sei.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dorothy nunca tinha encontrado ninguém que soubesse tão pouco. O menino estava claramente perdido, e sua família certamente ficaria preocupada com ele. Ele parecia dois ou três anos mais novo que Dorothy. Estava bem vestido, como se alguém o amasse muito e se esforçasse para deixá-lo bonito. Então como ele tinha ido parar naquela estrada solitária? ela se perguntou.

Original English

Never before had Dorothy met with anyone who could give her so little information. The boy was evidently lost, and his people would be sure to worry about him. He seemed two or three years younger than Dorothy, and was prettily dressed, as if someone loved him dearly and took much pains to make him look well. How, then, did he come to be in this lonely road? she wondered.

Original Português

Nunca antes Dorothy encontrara alguém capaz de lhe dar tão pouca informação. O menino estava evidentemente perdido, e sua família certamente havia de se preocupar com ele. Parecia dois ou três anos mais novo que Dorothy, e estava graciosamente vestido, como se alguém o amasse muito e se desse grande trabalho para deixá-lo bonito. Como, então, ele fora parar nesta estrada solitária? -- perguntava-se ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Perto de Button-Bright, no chão, estava um chapéu de marinheiro com uma âncora dourada na faixa. Sua calça de marinheiro era comprida e larga na barra, e a gola larga da blusa tinha âncoras douradas costuradas nos cantos. O menino continuava cavando seu buraco.

Original English

Near Button-Bright, on the ground, lay a sailor hat with a gilt anchor on the band. His sailor trousers were long and wide at the bottom, and the broad collar of his blouse had gold anchors sewed on its corners. The boy was still digging at his hole.

Original Português

Perto de Button-Bright, no chão, estava um chapéu de marujo com uma âncora dourada na fita. Suas calças de marinheiro eram longas e largas na barra, e a gola larga de sua blusa tinha âncoras douradas costuradas nos cantos. O menino continuava a cavar seu buraco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você já foi ao mar?" perguntou Dorothy.

"Ver o quê?" respondeu Button-Bright.

"Quero dizer, você já esteve em algum lugar com água?"

"Sim", disse Button-Bright. "Tem um poço no nosso quintal."

Original English

"Have you ever been to sea?" asked Dorothy.

"To see what?" answered Button-Bright.

"I mean, have you ever been where there's water?"

"Yes," said Button-Bright; "there's a well in our back yard."

Original Português

-- Você já foi ao mar? -- perguntou Dorothy.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Amar o quê? -- respondeu Button-Bright.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Quero dizer, você já esteve onde tem água?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Sim -- disse Button-Bright. -- Tem um poço no nosso quintal.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você não entendeu", exclamou Dorothy. "Quero dizer, você já esteve num navio grande, num oceano grande?"

Original English

"You don't understand," cried Dorothy. "I mean, have you ever been on a big ship floating on a big ocean?"

Original Português

-- Você não está entendendo -- exclamou Dorothy. -- Quero dizer, você já esteve num navio grande boiando num oceano grande?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não sei", disse ele.

"Então por que você usa roupa de marinheiro?"

"Não sei", respondeu ele de novo.

Dorothy se sentiu sem esperança.

"Você é muito bobo, Button-Bright", disse ela.

"Sou?" perguntou ele.

"Sim, é."

"Por quê?" perguntou ele, olhando para ela com os olhos bem abertos.

Ela ia dizer "Não sei", mas se conteve a tempo.

"Isso é para você responder", disse ela.

Original English

"Don't know," said he.

"Then why do you wear sailor clothes?"

"Don't know," he answered, again.

Dorothy was in despair.

"You're just AWFUL stupid, Button-Bright," she said.

"Am I?" he asked.

"Yes, you are."

"Why?" looking up at her with big eyes.

She was going to say: "Don't know," but stopped herself in time.

"That's for you to answer," she replied.

Original Português

-- Não sei -- disse ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Então por que você usa roupa de marinheiro?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Não sei -- respondeu ele, de novo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Dorothy estava desesperada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Você é simplesmente BURRO demais, Button-Bright -- disse ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Sou? -- perguntou ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- É, você é.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Por quê? -- erguendo para ela os olhos grandes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Ela ia dizer "Não sei", mas se conteve a tempo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Isso é você que tem que responder -- retrucou ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não adianta fazer perguntas para o Button-Bright", disse o homem desgrehado, que estava comendo outra maçã. "Mas alguém devia cuidar do pobre menino, não acha? Então é melhor ele vir com a gente."

Original English

"It's no use asking Button-Bright questions," said the shaggy man, who had been eating another apple; "but someone ought to take care of the poor little chap, don't you think? So he'd better come along with us."

Original Português

-- Não adianta fazer perguntas ao Button-Bright -- disse o Shaggy Man, que vinha comendo mais uma maçã. -- Mas alguém precisa cuidar do pobre rapazinho, não acha? Então é melhor ele vir conosco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Toto ficou muito curioso com o buraco que o menino estava cavando. Ele foi ficando cada vez mais animado, talvez porque pensasse que Button-Bright estava perseguindo algum bicho selvagem. O cachorrinho latiu alto e pulou dentro do buraco. Depois cavou com suas patinhas e fez a terra voar para todo lado. A terra caiu sobre o menino. Dorothy pegou Toto, ajudou-o a se levantar e escovou suas roupas com a mão.

Original English

Toto had been looking with great curiosity in the hole which the boy was digging, and growing more and more excited every minute, perhaps thinking that Button-Bright was after some wild animal. The little dog began barking loudly and jumped into the hole himself, where he began to dig with his tiny paws, making the earth fly in all directions. It spattered over the boy. Dorothy seized him and raised him to his feet, brushing his clothes with her hand.

Original Português

Toto vinha olhando com grande curiosidade para o buraco que o menino cavava, e ficando cada vez mais agitado a cada minuto, talvez pensando que Button-Bright estivesse atrás de algum bicho selvagem. O cachorrinho pôs-se a latir alto e pulou ele mesmo dentro do buraco, onde começou a cavar com as patinhas, fazendo a terra voar em todas as direções. A terra respingou no menino. Dorothy o agarrou e o pôs de pé, escovando-lhe as roupas com a mão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Para com isso, Toto!" ela chamou. "Não tem nenhum rato ou marmota nesse buraco, então não seja bobo."

Original English

"Stop that, Toto!" she called. "There aren't any mice or woodchucks in that hole, so don't be foolish."

Original Português

-- Pare com isso, Toto! -- gritou ela. -- Não tem rato nem marmota nenhuma nesse buraco, então não seja bobo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Toto parou, cheirou o buraco com desconfiança, e pulou para fora. Balançou o rabo como se tivesse feito algo muito importante.

Original English

Toto stopped, sniffed at the hole suspiciously, and jumped out of it, wagging his tail as if he had done something important.

Original Português

Toto parou, cheirou o buraco com desconfiança e saltou para fora dele, abanando o rabo como se tivesse feito algo importante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem", disse o homem desganhado, "vamos seguir em frente, ou não chegaremos a lugar nenhum antes de anoitecer."

"Aonde você espera chegar?" perguntou Dorothy.

Original English

"Well," said the shaggy man, "let's start on, or we won't get anywhere before night comes."

"Where do you expect to get to?" asked Dorothy.

Original Português

-- Bem -- disse o Shaggy Man --, vamos em frente, senão não chegaremos a lugar nenhum antes da noite.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Aonde você espera chegar? -- perguntou Dorothy.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sou como o Button-Bright. Não sei", respondeu o homem desganhado, rindo. "Mas a longa experiência me ensinou que toda estrada leva a algum lugar, senão não seria uma estrada. Então, se andarmos o suficiente, minha querida, com certeza chegaremos a algum lugar no final. Não podemos adivinhar agora que lugar será esse, mas vamos saber quando chegarmos lá."

Original English

"I'm like Button-Bright. I don't know," answered the shaggy man, with a laugh. "But I've learned from long experience that every road leads somewhere, or there wouldn't be any road; so it's likely that if we travel long enough, my dear, we will come to some place or another in the end. What place it will be we can't even guess at this moment, but we're sure to find out when we get there."

Original Português

-- Sou como o Button-Bright. Não sei -- respondeu o Shaggy Man, com uma risada. -- Mas aprendi, com a longa experiência, que toda estrada leva a algum lugar, senão não haveria estrada nenhuma; portanto é provável que, se viajarmos tempo suficiente, minha querida, cheguemos a um lugar ou outro no fim. Que lugar será esse não podemos sequer adivinhar neste momento, mas com certeza vamos descobrir quando lá chegarmos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ora, sim", disse Dorothy. "Isso parece razoável, Homem Desgrenhado."

Original English

"Why, yes," said Dorothy; "that seems reas'n'ble, Shaggy Man."

Original Português

-- Ora, sim -- disse Dorothy --; isso parece razoáve', Shaggy Man.

[Back to B1](#) [Original English](#)

A Queer Village

B1 Português (simplified)

Button-Bright pegou a mão do homem desgrenhado com alegria. O homem desgrenhado tinha o Ímã do Amor, e foi por isso que Button-Bright gostou dele logo de cara. Eles seguiram em frente, com Dorothy de um lado e Toto do outro. O pequeno grupo caminhava mais alegremente do que se poderia esperar. Dorothy estava se acostumando com aventuras estranhas, e gostava muito delas. Toto sempre ia aonde Dorothy fosse, como o carneirinho de Maria. Button-Bright não parecia com medo nem preocupado por estar perdido. O homem desgrenhado talvez não tivesse casa, e era tão feliz num lugar quanto em outro.

Original English

Button-Bright took the shaggy man's hand willingly; for the shaggy man had the Love Magnet, you know, which was the reason Button-Bright had loved him at once. They started on, with Dorothy on one side, and Toto on the other, the little party trudging along more cheerfully than you might have supposed. The girl was getting used to queer adventures, which interested her very much. Wherever Dorothy went Toto was sure to go, like Mary's little lamb. Button-Bright didn't seem a bit afraid or worried because he was lost, and the shaggy man had no home, perhaps, and was as happy in one place as in another.

Original Português

Button-Bright deu a mão ao Shaggy Man de bom grado; pois o Shaggy Man tinha o Love Magnet, como você sabe, e foi por isso que Button-Bright gostou dele na mesma hora. Puseram-se a caminho, com Dorothy de um lado e Toto do outro, o pequeno grupo caminhando a passos mais animados do que se poderia supor. A menina estava se acostumando com as aventuras esquisitas, que a interessavam muitíssimo. Aonde quer que Dorothy fosse, Toto ia com certeza, como o cordeirinho de Maria. Button-Bright não parecia nem um pouco assustado ou preocupado por estar perdido, e o Shaggy Man não tinha lar, talvez, e era tão feliz num lugar quanto em outro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Logo eles viram um belo arco grande à frente deles, atravessando a estrada. Quando chegaram mais perto, viram que ele era lindamente esculpido e coberto de cores ricas. Uma fileira de pavões de cauda aberta corria ao longo do topo, e todas as penas estavam pintadas em cores vivas. No meio havia uma grande cabeça de raposa. A raposa parecia esperta e sábia, e usava óculos grandes e uma pequena coroa dourada com pontas brilhantes.

Original English

Before long they saw ahead of them a fine big arch spanning the road, and when they came nearer they found that the arch was beautifully carved and decorated with rich colors. A row of peacocks with spread tails ran along the top of it, and all the feathers were gorgeously painted. In the center was a large fox's head, and the fox wore a shrewd and knowing expression and had large spectacles over its eyes and a small golden crown with shiny points on top of its head.

Original Português

Não demorou e viram à frente um grande e belo arco cruzando a estrada, e ao se aproximarem descobriram que o arco estava lindamente entalhado e decorado com cores ricas. Uma fileira de pavões de caudas abertas percorria o topo dele, e todas as penas estavam pintadas de modo esplêndido. No centro havia uma grande cabeça de raposa, e a raposa exibía uma expressão astuta e sabida, usava grandes óculos sobre os olhos e uma pequena coroa dourada de pontas reluzentes no alto da cabeça.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Enquanto os viajantes olhavam o belo arco com curiosidade, um pelotão de soldados marchou de repente para fora dele. Mas esses soldados eram todos raposas vestidas de uniforme. Usavam jaquetas verdes, calças amarelas, bonés vermelhos redondos e botas vermelhas brilhantes. Um grande laço vermelho estava amarrado no meio de cada cauda longa e peluda. Cada soldado carregava uma espada de madeira com uma fileira de dentes afiados na lâmina, e Dorothy estremeceu ao vê-los.

Original English

While the travelers were looking with curiosity at this beautiful arch there suddenly marched out of it a company of soldiers -- only the soldiers were all foxes dressed in uniforms. They wore green jackets and yellow pantaloons, and their little round caps and their high boots were a bright red color. Also, there was a big red bow tied about the middle of each long, bushy tail. Each soldier was armed with a wooden sword having an edge of sharp teeth set in a row, and the sight of these teeth at first caused Dorothy to shudder.

Original Português

Enquanto os viajantes olhavam com curiosidade para aquele belo arco, dele marchou de repente uma companhia de soldados -- só que os soldados eram todos raposas vestidas de uniforme. Usavam jaquetas verdes e calções amarelos, e seus quepes redondinhos e suas botas altas eram de um vermelho vivo. Além disso, havia um grande laço vermelho amarrado no meio de cada longa cauda peluda. Cada soldado estava armado com uma espada de madeira que tinha, no gume, uma fileira de dentes afiados, e a visão desses dentes de início fez Dorothy estremecer.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Um capitão marchava na frente dos soldados raposa. Seu uniforme era enfeitado com galões dourados, então parecia mais elegante que os dos outros.

Original English

A captain marched in front of the company of fox-soldiers, his uniform embroidered with gold braid to make it handsomer than the others.

Original Português

Um capitão marchava à frente da companhia de soldados-raposa, o uniforme bordado com galões dourados para torná-lo mais vistoso que os demais.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Antes que seus amigos entendessem bem o que estava acontecendo, os soldados já os haviam cercado por todos os lados. Então o capitão gritou com voz áspera:

Original English

Almost before our friends realized it the soldiers had surrounded them on all sides, and the captain was calling out in a harsh voice:

Original Português

Quase antes que nossos amigos se dessem conta, os soldados os haviam cercado por todos os lados, e o capitão bradava em voz áspera:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Rendam-se! Vocês são nossos prisioneiros."

"O que é um prisioneiro?" perguntou Button-Bright.

"Um prisioneiro é um cativo", respondeu o capitão-raposa, andando de um lado para o outro com orgulho.

"O que é um cativo?" perguntou Button-Bright.

"Você é um", disse o capitão.

Isso fez o homem desganhado rir.

Original English

"Surrender! You are our prisoners."

"What's a pris'ner?" asked Button-Bright.

"A prisoner is a captive," replied the fox-captain, strutting up and down with much dignity.

"What's a captive?" asked Button-Bright.

"You're one," said the captain.

That made the shaggy man laugh

Original Português

-- Rendam-se! Vocês são nossos prisioneiros.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- O que é um pris'oneiro? -- perguntou Button-Bright.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Um prisioneiro é um cativo -- respondeu o capitão-raposa, andando de um lado para o outro com muita dignidade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- O que é um cativo? -- perguntou Button-Bright.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Você é um -- disse o capitão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Isso fez o Shaggy Man rir.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Boa tarde, capitão", disse ele, curvando-se educadamente para todas as raposas e bem baixo para o comandante delas. "Espero que esteja com boa saúde, e que suas famílias estejam todas bem."

Original English

"Good afternoon, captain," he said, bowing politely to all the foxes and very low to their commander. "I trust you are in good health, and that your families are all well?"

Original Português

-- Boa tarde, capitão -- disse ele, curvando-se com polidez a todas as raposas e bem baixo diante do comandante delas. -- Espero que esteja com boa saúde e que suas famílias estejam todas bem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O capitão-raposa olhou para o homem desganhado, e seu rosto afiado ficou amigável e sorridente.

Original English

The fox-captain looked at the shaggy man, and his sharp features grew pleasant and smiling.

Original Português

O capitão-raposa olhou para o Shaggy Man, e suas feições afiadas tornaram-se agradáveis e sorridentes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Estamos muito bem, obrigado, Homem Desgrenhado", disse ele. Dorothy sabia que o Ímã do Amor estava funcionando, e que todas as raposas agora amavam o homem desgrenhado por causa dele. Mas Toto não sabia disso. Ele começou a latir com raiva e tentou morder a perna peluda do capitão, que aparecia entre as botas vermelhas e a calça amarela.

Original English

"We're pretty well, thank you, Shaggy Man," said he; and Dorothy knew that the Love Magnet was working and that all the foxes now loved the shaggy man because of it. But Toto didn't know this, for he began barking angrily and tried to bite the captain's hairy leg where it showed between his red boots and his yellow pantaloons.

Original Português

-- Estamos muito bem, obrigado, Shaggy Man -- disse ele; e Dorothy percebeu que o Love Magnet estava funcionando e que todas as raposas agora amavam o Shaggy Man por causa dele. Mas Toto não sabia disso, pois começou a latir com raiva e tentou morder a perna peluda do capitão, no ponto em que ela aparecia entre as botas vermelhas e os calções amarelos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Para, Toto!" gritou a menina, segurando o cachorro nos braços. "Esses são nossos amigos."

Original English

"Stop, Toto!" cried the little girl, seizing the dog in her arms. "These are our friends."

Original Português

-- Pare, Toto! -- gritou a menininha, tomando o cão nos braços. -- Estes são nossos amigos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ora, então somos!" disse o capitão, surpreso. "Pensei que fôssemos inimigos no início, mas parece que são amigos, sim. Vocês devem vir comigo ver o Rei Dox."

Original English

"Why, so we are!" remarked the captain in tones of astonishment. "I thought at first we were enemies, but it seems you are friends instead. You must come with me to see King Dox."

Original Português

-- Ora, e somos mesmo! -- comentou o capitão, em tom de espanto. -- De início pensei que fôssemos inimigos, mas parece que na verdade vocês são amigos. Precisam vir comigo ver o Rei Dox.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quem é ele?" perguntou Button-Bright, com olhos sérios.

"O Rei Dox de Foxville, o grande e sábio governante que dirige a nossa comunidade."

"O que é 'soberano', e o que é 'comunidade'?" perguntou Button-Bright.

"Não faça tantas perguntas, menino."

"Por quê?"

Original English

"Who's he?" asked Button-Bright, with earnest eyes.

"King Dox of Foxville; the great and wise sovereign who rules over our community."

"What's sov'rin, and what's c'u'nity?" inquired Button-Bright.

"Don't ask so many questions, little boy."

"Why?"

Original Português

-- Quem é ele? -- perguntou Button-Bright, com olhos sérios.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- O Rei Dox de Foxville; o grande e sábio soberano que governa nossa comunidade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- O que é 'berano' e o que é 'munidade'? -- indagou Button-Bright.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Não faça tantas perguntas, menininho.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Por quê?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, por quê mesmo?" exclamou o capitão, olhando para Button-Bright com admiração. "Se você não fizer perguntas, não vai aprender nada. Isso é verdade. Eu estava errado. Você é um menino muito esperto, agora que penso nisso... muito esperto mesmo. Mas agora, amigos, venham comigo, por favor, porque é meu dever levá-los imediatamente ao palácio real."

Original English

"Ah, why indeed?" exclaimed the captain, looking at Button-Bright admiringly. "If you don't ask questions you will learn nothing. True enough. I was wrong. You're a very clever little boy, come to think of it -- very clever indeed. But now, friends, please come with me, for it is my duty to escort you at once to the royal palace."

Original Português

-- Ah, por que, de fato? -- exclamou o capitão, olhando para Button-Bright com admiração. -- Se você não fizer perguntas, não vai aprender nada. Bem verdade. Eu estava errado. Você é um menininho muito esperto, agora que penso nisso -- muito esperto mesmo. Mas agora, amigos, façam a gentileza de vir comigo, pois é meu dever escoltá-los imediatamente ao palácio real.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os soldados marcharam de volta pelo arco, e o homem desgrenhado, Dorothy, Toto e Button-Bright foram com eles. Ao passarem, viram uma cidade grande e linda diante deles, com casas de mármore esculpido em cores lindas. A maior parte das decorações eram pássaros e outras aves, como pavões, faisões, perus, galinhas-de-pradaria, patos e gansos. Acima de cada porta havia uma cabeça de raposa esculpida para a raposa que morava ali. Era muito bonito e diferente.

Original English

The soldiers marched back through the arch again, and with them marched the shaggy man, Dorothy, Toto, and Button-Bright. Once through the opening they found a fine, big city spread out before them, all the houses of carved marble in beautiful colors. The decorations were mostly birds and other fowl, such as peacocks, pheasants, turkeys, prairie-chickens, ducks, and geese. Over each doorway was carved a head representing the fox who lived in that house, this effect being quite pretty and unusual.

Original Português

Os soldados marcharam de volta pelo arco outra vez, e com eles marcharam o Shaggy Man, Dorothy, Toto e Button-Bright. Passada a abertura, depararam com uma bela e grande cidade estendida à sua frente, todas as casas de mármore entalhado em belas cores. As decorações eram na maior parte pássaros e outras aves, como pavões, faisões, perus, galinhas-da-pradaria, patos e gansos. Sobre cada portal estava esculpida uma cabeça representando a raposa que morava naquela casa, o que produzia um efeito bastante bonito e incomum.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Enquanto marchavam, algumas raposas saíam para as varandas e sacadas para olhar os estranhos. Essas raposas eram muito bem vestidas. As raposas-meninas e as raposas-mulheres usavam vestidos feitos de penas tecidas juntas e coloridas em tons vivos. Dorothy achou que eram artísticos e muito bonitos.

Original English

As our friends marched along, some of the foxes came out on the porches and balconies to get a view of the strangers. These foxes were all handsomely dressed, the girl-foxes and women-foxes wearing gowns of feathers woven together effectively and colored in bright hues which Dorothy thought were quite artistic and decidedly attractive.

Original Português

À medida que nossos amigos marchavam, algumas das raposas saíram às varandas e sacadas para ver os forasteiros. Todas essas raposas estavam elegantemente vestidas; as raposas-moças e as raposas-senhoras usavam vestidos de penas tecidas com habilidade e tingidas em tons vivos que Dorothy achou bastante artísticos e decididamente atraentes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Button-Bright olhava com tanta atenção que seus olhos ficaram grandes e redondos, e ele teria tropeçado e caído mais de uma vez se o homem desgrenhado não estivesse segurando sua mão com firmeza. Todos estavam interessados, e Toto ficou tão animado que queria latir o tempo todo e perseguir cada raposa que via. Mas Dorothy o segurava com firmeza nos braços e dizia para ele se comportar. Então ele finalmente se acalmou, como um cão sábio, e decidiu que havia raposas demais em Foxville para brigar com todas de uma vez.

Original English

Button-Bright stared until his eyes were big and round, and he would have stumbled and fallen more than once had not the shaggy man grasped his hand tightly. They were all interested, and Toto was so excited he wanted to bark every minute and to chase and fight every fox he caught sight of; but Dorothy held his little wiggling body fast in her arms and commanded him to be good and behave himself. So he finally quieted down, like a wise doggy, deciding there were too many foxes in Foxville to fight at one time.

Original Português

Button-Bright arregalou os olhos até deixá-los grandes e redondos, e teria tropeçado e caído mais de uma vez se o Shaggy Man não lhe segurasse a mão com firmeza. Estavam todos interessados, e Toto ficou tão empolgado que queria latir a cada minuto e perseguir e brigar com todas as raposas que avistasse; mas Dorothy segurava firme nos braços o corpinho contorcido dele e mandava que fosse bom e se comportasse. Assim, ele por fim se acalmou, feito um cãozinho sábio, concluindo que havia raposas demais em Foxville para brigar com todas de uma vez só.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Logo chegaram a uma grande praça, e o palácio real ficava no centro. Dorothy reconheceu na hora, porque acima da grande porta havia uma cabeça de raposa esculpida como a do arco. Essa raposa era a única que usava uma coroa dourada.

Original English

By-and-by they came to a big square, and in the center of the square stood the royal palace. Dorothy knew it at once because it had over its great door the carved head of a fox just like the one she had seen on the arch, and this fox was the only one who wore a golden crown.

Original Português

Pouco a pouco chegaram a uma grande praça, e no centro da praça erguia-se o palácio real. Dorothy o reconheceu de imediato, porque tinha sobre a grande porta a cabeça entalhada de uma raposa igualzinha à que ela vira no arco, e essa raposa era a única que usava uma coroa dourada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Muitos soldados-raposa guardavam a porta, mas curvaram-se para o capitão e o deixaram entrar sem fazer perguntas. O capitão os levou por muitas salas, onde raposas ricamente vestidas se sentavam em cadeiras bonitas ou bebiam chá servido por raposas-criadas em aventais brancos. Por fim, chegaram a uma grande porta coberta por cortinas pesadas de tecido dourado.

Original English

There were many fox-soldiers guarding the door, but they bowed to the captain and admitted him without question. The captain led them through many rooms, where richly dressed foxes were sitting on beautiful chairs or sipping tea, which was being passed around by fox-servants in white aprons. They came to a big doorway covered with heavy curtains of cloth of gold.

Original Português

Havia muitos soldados-raposa guardando a porta, mas eles se curvaram ao capitão e o deixaram entrar sem questionar. O capitão os conduziu por muitas salas, onde raposas ricamente vestidas estavam sentadas em belas cadeiras ou tomavam chá aos golinhos, servido por criados-raposa de aventais brancos. Chegaram a um grande portal coberto por pesadas cortinas de pano de ouro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Perto da porta havia um tambor enorme. O capitão-raposa foi até ele e bateu com os joelhos, primeiro um joelho, depois o outro, e o tambor fez "Bum-bum".

Original English

Beside this doorway stood a huge drum. The fox-captain went to this drum and knocked his knees against it -- first one knee and then the other -- so that the drum said: "Boom-boom."

Original Português

Ao lado desse portal havia um enorme tambor. O capitão-raposa foi até o tambor e bateu os joelhos contra ele -- primeiro um joelho e depois o outro -- de modo que o tambor fez: "Bum-bum."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vocês devem fazer exatamente o que eu faço", ordenou o capitão. Então o homem desgrenhado bateu no tambor com os joelhos, e Dorothy e Button-Bright fizeram o mesmo. O menino gostou do som e quis continuar, mas o capitão o impediu. Toto não conseguia bater no tambor com os joelhos, e não sabia como balançar o rabo contra ele, então Dorothy bateu por ele. Depois ele latiu, e o capitão-raposa franziu a testa.

Original English

"You must all do exactly what I do," ordered the captain; so the shaggy man pounded the drum with his knees, and so did Dorothy and so did Button-Bright. The boy wanted to keep on pounding it with his little fat knees, because he liked the sound of it; but the captain stopped him. Toto couldn't pound the drum with his knees and he didn't know enough to wag his tail against it, so Dorothy pounded the drum for him and that made him bark, and when the little dog barked the fox-captain scowled.

Original Português

-- Todos vocês devem fazer exatamente o que eu fizer -- ordenou o capitão; então o Shaggy Man bateu no tambor com os joelhos, e Dorothy também, e Button-Bright também. O menino queria continuar batendo com seus joelhinhos gordos, porque gostava do som; mas o capitão o fez parar. Toto não conseguia bater no tambor com os joelhos e não tinha juízo suficiente para bater o rabo contra ele, de modo que Dorothy tocou o tambor por ele, e isso o fez latir, e quando o cachorrinho latiu o capitão-raposa franziu o cenho.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

As cortinas douradas se abriram apenas o suficiente para deixar uma passagem, e o capitão marchou por ela com os outros.

Original English

The golden curtains drew back far enough to make an opening, through which marched the captain with the others.

Original Português

As cortinas douradas se afastaram o bastante para abrir uma passagem, pela qual marchou o capitão com os demais.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A sala grande e comprida em que entraram era decorada em dourado e tinha janelas de vitral em cores vivas. Num canto, sentado num trono dourado ricamente esculpido, estava o rei-raposa. Outras raposas estavam ao redor dele. Todas usavam óculos grandes, o que as fazia parecer sérias e importantes.

Original English

The broad, long room they entered was decorated in gold with stained-glass windows of splendid colors. In the corner of the room upon a richly carved golden throne, sat the fox-king, surrounded by a group of other foxes, all of whom wore great spectacles over their eyes, making them look solemn and important.

Original Português

A sala larga e comprida em que entraram era decorada em ouro, com vitrais de cores esplêndidas. Num canto da sala, sobre um trono de ouro ricamente entalhado, estava sentado o rei-raposa, cercado por um grupo de outras raposas, todas usando grandes óculos sobre os olhos, o que lhes dava um ar solene e importante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dorothy reconheceu o Rei na hora, porque tinha visto sua cabeça esculpida acima da porta do palácio. Ela já tinha encontrado outros reis em suas viagens, então sabia o que fazer. Fez uma reverência profunda diante do trono. O homem desgrehado também se curvou, e Button-Bright inclinou a cabeça e disse: "Olá."

Original English

Dorothy knew the King at once, because she had seen his head carved on the arch and over the doorway of the palace. Having met with several other kings in her travels, she knew what to do, and at once made a low bow before the throne. The shaggy man bowed, too, and Button-Bright bobbed his head and said "Hello."

Original Português

Dorothy reconheceu o Rei de imediato, porque tinha visto a cabeça dele entalhada no arco e sobre o portal do palácio. Tendo topado com vários outros reis em suas viagens, sabia o que fazer, e logo fez uma reverência profunda diante do trono. O Shaggy Man também se curvou, e Button-Bright meneou a cabeça e disse "Oi".

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sábio e nobre governante de Foxville", disse o capitão com voz orgulhosa, "encontrei esses estranhos na estrada que leva ao seu reino. Eu os trouxe até o senhor porque é meu dever."

Original English

"Most wise and noble Potentate of Foxville," said the captain, addressing the King in a pompous voice, "I humbly beg to report that I found these strangers on the road leading to your Foxy Majesty's dominions, and have therefore brought them before you, as is my duty."

Original Português

-- Sapiientíssimo e nobilíssimo Potentado de Foxville -- disse o capitão, dirigindo-se ao Rei em voz pomposa --, humildemente rogo permissão para relatar que encontrei estes forasteiros na estrada que conduz aos domínios de Vossa Majestade Raposística, e por isso os trouxe à vossa presença, como é meu dever.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ora, ora", disse o Rei, observando-os com cuidado. "O que os trouxe aqui, estranhos?"

"Nossas pernas, se agradar à Vossa Realeza Peluda", respondeu o homem desgrehado.

"Qual é o assunto de vocês aqui?" foi a próxima pergunta.

"Sair daqui o mais rápido possível", disse o homem desgrehado.

Original English

"So -- so," said the King, looking at them keenly. "What brought you here, strangers?"

"Our legs, may it please your Royal Hairiness," replied the shaggy man.

"What is your business here?" was the next question.

"To get away as soon as possible," said the shaggy man.

Original Português

-- Ora, ora -- disse o Rei, examinando-os com atenção. -- O que os trouxe aqui, forasteiros?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Nossas pernas, se apraz à Vossa Peluda Realeza -- respondeu o Shaggy Man.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Qual é o seu assunto aqui? -- foi a pergunta seguinte.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Ir embora o quanto antes -- disse o Shaggy Man.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Rei não sabia nada sobre o Ímã, é claro, mas ele fez o Rei gostar do homem desgrehado na hora.

Original English

The King didn't know about the Magnet, of course; but it made him love the shaggy man at once.

Original Português

O Rei não sabia do Ímã, é claro; mas ele o fez amar o Shaggy Man na mesma hora.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Façam como quiserem quanto a partir", disse ele. "Mas eu gostaria de mostrar minha cidade a vocês e entreter o grupo enquanto estiverem aqui. É uma grande honra ter a pequena Dorothy conosco, e agradecemos a ela por nos visitar. Qualquer país que Dorothy visita fica famoso com certeza."

Original English

"Do just as you please about going away," he said; "but I'd like to show you the sights of my city and to entertain your party while you are here. We feel highly honored to have little Dorothy with us, I assure you, and we appreciate her kindness in making us a visit. For whatever country Dorothy visits is sure to become famous."

Original Português

-- Faça como bem quizer quanto a ir embora -- disse ele --; mas eu gostaria de lhe mostrar os pontos de interesse da minha cidade e de entreter o seu grupo enquanto estiverem aqui. Sentimo-nos muito honrados de ter a pequena Dorothy conosco, garanto-lhe, e apreciamos sua gentileza em nos fazer uma visita. Pois todo país que Dorothy visita há de se tornar famoso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A menina ficou muito surpresa com esse discurso, e perguntou:

"Como Vossa Majestade sabe o meu nome?"

Original English

This speech greatly surprised the little girl, who asked:

"How did your Majesty know my name?"

Original Português

Esse discurso surpreendeu muito a menininha, que perguntou:

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Como Vossa Majestade sabia o meu nome?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ora, todo mundo sabe quem você é, minha querida", disse o Rei-Raposa.
"Você não sabia disso? Você é uma pessoa bem importante desde que a Princesa Ozma de Oz a tornou sua amiga."

Original English

"Why, everybody knows you, my dear," said the Fox-King. "Don't you realize that? You are quite an important personage since Princess Ozma of Oz made you her friend."

Original Português

-- Ora, todo mundo conhece você, minha querida -- disse o Rei-Raposa. --
Você não se dá conta disso? Você é uma personagem e tanto desde que a Princesa Ozma de Oz a tornou sua amiga.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você conhece a Ozma?" ela perguntou surpresa.

Original English

"Do you know Ozma?" she asked, wondering.

Original Português

-- Você conhece Ozma? -- perguntou ela, admirada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sinto dizer que não", respondeu ele com tristeza. "Mas espero conhecê-la em breve. Você sabe que a Princesa Ozma vai celebrar seu aniversário no dia vinte e um deste mês."

Original English

"I regret to say that I do not," he answered, sadly; "but I hope to meet her soon. You know the Princess Ozma is to celebrate her birthday on the twenty-first of this month."

Original Português

-- Lamento dizer que não -- respondeu ele, com tristeza --; mas espero conhecê-la em breve. Você sabe que a Princesa Ozma vai comemorar seu aniversário no dia vinte e um deste mês.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vai?" disse Dorothy. "Eu não sabia disso."

Original English

"Is she?" said Dorothy. "I didn't know that."

Original Português

-- Vai? -- disse Dorothy. -- Eu não sabia disso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim. Vai ser a mais bela celebração real já realizada em qualquer cidade do País das Fadas, e espero que você tente conseguir um convite para mim."

Original English

"Yes; it is to be the most brilliant royal ceremony ever held in any city in Fairyland, and I hope you will try to get me an invitation."

Original Português

-- Vai; será a mais brilhante cerimônia real jamais realizada em qualquer cidade da Fairyland, e espero que você tente me conseguir um convite.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dorothy pensou por um momento.

Original English

Dorothy thought a moment.

Original Português

Dorothy pensou por um instante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Tenho certeza de que a Ozma o convidaria se eu pedisse", disse ela.
"Mas como o senhor conseguiria chegar até a Terra de Oz e a Cidade das Esmeraldas? É longe do Kansas."

Original English

"I'm sure Ozma would invite you if I asked her," she said; "but how could you get to the Land of Oz and the Emerald City? It's a good way from Kansas."

Original Português

-- Tenho certeza de que Ozma o convidaria se eu pedisse -- disse ela --;
mas como você chegaria à Terra de Oz e à Cidade das Esmeraldas? É
bem longe do Kansas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Kansas!" disse ele, surpreso.

"Ora, sim. Estamos no Kansas agora, não estamos?" respondeu ela.

Original English

"Kansas!" he exclaimed, surprised.

"Why, yes; we are in Kansas now, aren't we?" she returned.

Original Português

-- Kansas! -- exclamou ele, surpreso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Ora, sim; a gente está no Kansas agora, não está? -- retrucou ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Que ideia estranha!" exclamou o Rei-Raposa, começando a rir. "Por que você pensou que isso era o Kansas?"

Original English

"What a queer notion!" cried the Fox-King, beginning to laugh. "Whatever made you think this is Kansas?"

Original Português

-- Que ideia mais esquisita! -- exclamou o Rei-Raposa, começando a rir. --
O que foi que a fez pensar que isto é o Kansas?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu saí da fazenda do Tio Henry há só umas duas horas, então pensei isso", disse ela, parecendo confusa.

"Mas me diga, minha querida, você já viu uma cidade tão maravilhosa como Foxville no Kansas?" perguntou ele.

"Não, Vossa Majestade."

Original English

"I left Uncle Henry's farm only about two hours ago; that's the reason," she said, rather perplexed.

"But, tell me, my dear, did you ever see so wonderful a city as Foxville in Kansas?" he questioned.

"No, your Majesty."

Original Português

-- Saí da fazenda do Tio Henry só umas duas horas atrás; é por isso -- disse ela, um tanto perplexa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Mas diga-me, minha querida, você já viu no Kansas uma cidade tão maravilhosa quanto Foxville? -- questionou ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Não, Vossa Majestade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E você não viajou de Oz até o Kansas em menos de meio instante, usando os Sapatos de Prata e o Cinto Mágico?"

Original English

"And haven't you traveled from Oz to Kansas in less than half a jiffy, by means of the Silver Shoes and the Magic Belt?"

Original Português

-- E você não viajou de Oz até o Kansas em menos de meio instante, por meio dos Sapatos de Prata e do Magic Belt?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim, Vossa Majestade", disse ela.

Original English

"Yes, your Majesty," she acknowledged.

Original Português

-- Sim, Vossa Majestade -- reconheceu ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então por que se surpreende que uma hora ou duas possam levá-la até Foxville, que fica mais perto de Oz do que do Kansas?"

Original English

"Then why do you wonder that an hour or two could bring you to Foxville, which is nearer to Oz than it is to Kansas?"

Original Português

-- Então por que estranha que uma hora ou duas pudessem trazê-la a Foxville, que fica mais perto de Oz do que do Kansas?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nossa!" disse Dorothy. "Será que essa é outra aventura mágica?"

"Parece que sim", disse o Rei-Raposa com um sorriso.

Dorothy se virou para o homem desganhado, e seu rosto ficou sério e aflito.

Original English

"Dear me!" exclaimed Dorothy; "is this another fairy adventure?"

"It seems to be," said the Fox-King, smiling.

Dorothy turned to the shaggy man, and her face was grave and reproachful.

Original Português

-- Meu Deus! -- exclamou Dorothy. -- Será que isto é mais uma aventura de fadas?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- Parece que sim -- disse o Rei-Raposa, sorrindo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Dorothy voltou-se para o Shaggy Man, e seu rosto estava sério e cheio de reprovação.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você é um mágico, ou uma fada disfarçada?" ela perguntou. "Você lançou um feitiço em mim quando perguntou o caminho para Butterfield?"

Original English

"Are you a magician? or a fairy in disguise?" she asked. "Did you enchant me when you asked the way to Butterfield?"

Original Português

-- Você é um mágico? ou uma fada disfarçada? -- perguntou ela. -- Você me enfeitiçou quando perguntou o caminho para Butterfield?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O homem desgrehado balançou a cabeça.

Original English

The shaggy man shook his head.

Original Português

O Shaggy Man balançou a cabeça.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quem já ouviu falar de uma fada desgrehhada?" respondeu ele. "Não, Dorothy, minha querida; eu não tenho culpa nenhuma dessa viagem. Eu prometo isso a você. Desde que eu ganhei o Ímã do Amor, coisas estranhas têm acontecido comigo. Mas eu não sei o que é isso, tanto quanto você não sabe. Eu não tentei te levar para longe de casa. Se você quiser voltar para a fazenda, eu vou com você com prazer e farei o possível para ajudar."

Original English

"Who ever heard of a shaggy fairy?" he replied. "No, Dorothy, my dear; I'm not to blame for this journey in any way, I assure you. There's been something strange about me ever since I owned the Love Magnet; but I don't know what it is any more than you do. I didn't try to get you away from home, at all. If you want to find your way back to the farm I'll go with you willingly, and do my best to help you."

Original Português

-- Quem já ouviu falar de uma fada desgrehhada? -- respondeu ele. -- Não, Dorothy, minha querida; não tenho culpa nenhuma por esta jornada, garanto-lhe. Há algo estranho a meu respeito desde que passei a ter o Love Magnet; mas eu não sei o que é, tanto quanto você não sabe. Eu não tentei de forma alguma tirá-la de casa. Se você quiser encontrar o caminho de volta à fazenda, irei com você de bom grado, e farei o possível para ajudá-la.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Deixa para lá", disse a menina, pensativa. "Não tem tanta coisa para ver no Kansas quanto tem aqui, e acho que a Tia Em não vai ficar tão preocupada, se eu não ficar fora por muito tempo."

Original English

"Never mind," said the little girl, thoughtfully. "There isn't so much to see in Kansas as there is here, and I guess Aunt Em won't be VERY much worried; that is, if I don't stay away too long."

Original Português

-- Deixa pra lá -- disse a menininha, pensativa. -- Não há tanta coisa para ver no Kansas quanto aqui, e acho que a Tia Em não vai ficar MUITO preocupada; isto é, se eu não ficar fora tempo demais.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Isso mesmo", disse o Rei-Raposa, balançando a cabeça em aprovação. "Seja feliz com o seu destino, seja lá o que for, se você for sábia. Isso me lembra que você tem um novo companheiro nessa aventura. Ele parece muito esperto e brilhante."

Original English

"That's right," declared the Fox-King, nodding approval. "Be contented with your lot, whatever it happens to be, if you are wise. Which reminds me that you have a new companion on this adventure -- he looks very clever and bright."

Original Português

-- Isso mesmo -- declarou o Rei-Raposa, acenando com a cabeça em aprovação. -- contente-se com a sua sorte, seja ela qual for, se você for sábia. O que me lembra que você tem um novo companheiro nesta aventura -- ele parece muito esperto e brilhante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ele é", disse Dorothy. Então o homem desganhado acrescentou:

"Esse é o nome dele, Vossa Realeza Raposeira -- Button-Bright."

Original English

"He is," said Dorothy; and the shaggy man added:

"That's his name, your Royal Foxiness -- Button-Bright."

Original Português

-- E é -- disse Dorothy; e o Shaggy Man acrescentou:

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

-- É esse o nome dele, Vossa Raposística Realeza -- Button-Bright.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading, selected by CEFR level, rarity and editorial usefulness. Each entry shows up to six real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

admit /əd'mɪt/ (1 occurrence)

Português: admitir; confessar; reconhecer

Simple English: To accept something as true, often unwillingly or reluctantly.

Example: *He had to admit that he lost the game to his friend.*

Uses in this book:

1. "Not exactly," she admitted. [Back to B1](#)

Anxious /'æŋkʃəs/ (5 occurrences)

Português: ansioso; ancioso; impaciente

Simple English: Feeling worried about something that might happen.

Example: *I am anxious about my exam results coming next week.*

Forms in this book: anxious, anxiously

Uses in this book:

1. This began to worry her and make her feel anxious. [Back to B1](#)

Approval /ə'pru:vəl/ (2 occurrences)

Português: aprovação; homologação; autorização

Simple English: A positive feeling toward someone or something favorable.

Example: *He smiled when he received his teacher's approval for the project.*

Uses in this book:

1. "That is right," said the Fox-King, nodding in approval. [Back to B1](#)

arms /ɑ:rmz/ (10 occurrences)

Português: braços; armas; armamento

Simple English: Weapons mainly used by military forces in battles.

Example: *The soldiers carried various arms to prepare for the conflict ahead.*

Uses in this book:

1. "Stop, Toto!" cried the little girl, holding the dog in her arms. [Back to B1](#)

2. But Dorothy held him tightly in her arms and told him to behave. [Back to B1](#)

artistic /ɑ:r'tɪstɪk/ (1 occurrence)

Português: artística

Simple English: Pertaining to artists or their creative works.

Example: *Her artistic talents shine through in every piece she creates for the exhibition.*

Uses in this book:

1. Dorothy thought they were artistic and very attractive. [Back to B1](#)

Back /bæk/ (73 occurrences)

Português: volta; costas; trás

Simple English: The rear part of the body or object.

Example: *My back hurts.*

Forms in this book: back, backed

Uses in this book:

1. Each one he threw into the pocket hit the little dog on the head or back and made him growl. [Back to B1](#)
2. "Perhaps your dog can lead you back to the farm." [Back to B1](#)
3. He wagged his tail, sneezed, shook his ears, and trotted back to where they had left the shaggy man. [Back to B1](#)
4. Then he started along another road, and came back to try a different one. [Back to B1](#)
5. But going back to where the roads met would not help, since the next road might lead her just as far from home. [Back to B1](#)
6. "There is a well in our back yard." [Back to B1](#)

blame /bleɪm/ (2 occurrences)

Português: culpar; culpa; responsabilizar

Simple English: To say or feel someone is responsible for a problem.

Example: *It's easy to blame others when things go wrong, but we should take responsibility too.*

Uses in this book:

1. I could not blame him for eating the Eskimo, because that was his nature."

[Back to B1](#)

2. "No, Dorothy, my dear; I am not to blame for this journey at all. [Back to B1](#)

bush /bʊʃ/ (2 occurrences)

Português: Bush; arbusto; mato

Simple English: A dense plant with many small branches.

Example: *They planted a bush in the garden to add color and beauty.*

Uses in this book:

1. Between the many roads, there were green meadows and some bushes and trees. [Back to B1](#)

cast /kæst/ (1 occurrence)

Português: elenco; fundido; convertido

Simple English: All actors and actresses appearing in a movie or play.

Example: *The cast of the play includes many talented performers from around town.*

Uses in this book:

1. "Did you cast a spell on me when you asked the way to Butterfield?" [Back to B1](#)

Chair /tʃeər/ (6 occurrences)

Português: cadeira; poltrona; presidente

Simple English: A seat with a back.

Example: *Please sit on the chair.*

Forms in this book: chair, chairs

Uses in this book:

1. The captain led them through many rooms, where richly dressed foxes sat on beautiful chairs or drank tea that fox-servants in white aprons passed around. [Back to B1](#)

command /kə'mænd/ (1 occurrence)

Português: comando; comandar; ordem

Simple English: A specific instruction for a computer to execute a task.

Example: *You need to enter the right command to run the program successfully.*

Uses in this book:

1. "Good afternoon, captain," he said, bowing politely to all the foxes and very low to their commander. [Back to B1](#)

core (1 occurrence)

Português: núcleo; centro; essência

Simple English: the central or most important part

Example: *Trust is the core of the relationship.*

Uses in this book:

1. He threw away the apple core and began to eat another apple. [Back to B1](#)

creature /'kri:tʃər/ (15 occurrences)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Forms in this book: creature, creatures

Uses in this book:

1. They saw no houses at all, and for a while they met no living creature. [Back to B1](#)

Crop /krɒp/ (1 occurrence)

Português: colheita; safra; cultura

Simple English: Plant cultivated over large land areas for food.

Example: *The farmer harvested a great crop of corn this season.*

Uses in this book:

1. Then Uncle Henry would have no crops, and that would make him poor; and - " [Back to B1](#)

curved /kɜːrvd/ (3 occurrences)

Português: curvo; curva

Simple English: Having a shape that is rounded rather than straight.

Example: *The curved path led us through the beautiful forest.*

Uses in this book:

1. It curved and turned through green meadows and fields full of daisies and buttercups, and past groups of shady trees. [Back to B1](#)

Decorate /ˈdekəreɪt/ (3 occurrences)

Português: decorar; enfeitar

Simple English: To add attractive elements to improve appearance.

Example: *We decorate our house with lights and ornaments during the holidays.*

Uses in this book:

1. His uniform was decorated with gold braid, so it looked finer than the others. [Back to B1](#)
2. The wide, long room they entered was decorated with gold and had stained-glass windows in bright colors. [Back to B1](#)

Decoration /ˌdekəˈreɪʃən/ (2 occurrences)

Português: decoração; enfeite

Simple English: Adding design and beauty to something for visual appeal.

Example: *We chose colorful decoration for the party to make it festive.*

Uses in this book:

1. Most of the decorations were birds and other fowl, such as peacocks, pheasants, turkeys, prairie-chickens, ducks, and geese. [Back to B1](#)

entertain /ˌɛntərˈteɪn/ (1 occurrence)

Português: entreter; distrair; divertir

Simple English: To amuse someone so they enjoy their time fully.

Example: *We hired a magician to entertain the kids at the birthday party.*

Uses in this book:

1. "But I would like to show you around my city and entertain your group while you are here. [Back to B1](#)

even /'i:vən/ (49 occurrences)

Português: mesmo; sequer; até

Simple English: Used to emphasize something surprising or unexpected.

Example: *Even the most skilled artists can make mistakes sometimes.*

Forms in this book: even, evening

Uses in this book:

1. She had turned around so many times trying to find where she was that now she could not even tell which direction the farmhouse should be. [Back to B1](#)

experience /ɪk'spiəriəns/ (2 occurrences)

Português: experiência; experimentar; vivenciar

Simple English: To undergo and understand events or situations personally.

Example: *I want to experience different cultures by traveling around the world.*

Uses in this book:

1. "But long experience has taught me that every road leads somewhere, or it would not be a road. [Back to B1](#)

familiar /fə'miliər/ (2 occurrences)

Português: conhece

Simple English: Easily recognized due to previous experience with it.

Example: *The song was familiar to me, but I couldn't remember the artist.*

Uses in this book:

1. She looked around her for something familiar, but everything was strange. [Back to B1](#)

feather /'fɛðər/ (11 occurrences)

Português: pluma; pena; penas

Simple English: Any light and soft covering on a bird's body.

Example: *The feather floated gently down from the sky before landing softly.*

Forms in this book: feather, feathers

Uses in this book:

1. A line of peacocks with open tails ran along the top, and all the feathers were brightly painted. [Back to B1](#)

2. The girl-foxes and women-foxes wore gowns made of feathers woven together and colored in bright shades. [Back to B1](#)

folk /foʊk/ (1 occurrence)

Português: folk; folclórica; popular

Simple English: Traditional music reflecting regional culture, storytelling, and acoustic instruments.

Example: *The folk music festival showcased local artists and their stories.*

Uses in this book:

1. "Will your folks worry?" asked the shaggy man, with a pleasant twinkle in his eyes. [Back to B1](#)

free /fri:/ (6 occurrences)

Português: enciclopédia; livre; grátis

Simple English: To release someone from captivity or arrest legally.

Example: *The judge decided to free the innocent man after the trial.*

Uses in this book:

1. Toto ran straight to Dorothy and barked with joy because he was free from the dark pocket. [Back to B1](#)

fully /'fʊli/ (3 occurrences)

Português: totalmente; plenamente; inteiramente

Simple English: To the greatest possible extent or degree.

Example: *Please make sure to fully complete the application form before submitting.*

Uses in this book:

1. Before their friends fully understood what was happening, the soldiers had surrounded them on all sides. [Back to B1](#)

govern /'gʌvərn/ (1 occurrence)

Português: governar; regem; reger

Simple English: To exercise control and authority over a country.

Example: *Leaders must govern wisely to ensure the welfare of their citizens.*

Uses in this book:

1. "King Dox of Foxville, the great and wise ruler who governs our community."

[Back to B1](#)

grab /græb/ (7 occurrences)

Português: agarrar; pegue; pegar

Simple English: To take someone or something suddenly or violently.

Example: *She decided to grab her bag and leave quickly.*

Forms in this book: grab, grabbed

Uses in this book:

1. The little dog barked and jumped at his leg, but the shaggy man grabbed him by the neck and put him into the pocket with the apples. [Back to B1](#)
2. Toto grabbed one finger and bit it, so the shaggy man quickly took his hand out of that pocket and said, "Oh!" [Back to B1](#)
3. Dorothy grabbed Toto, helped him to his feet, and brushed his clothes with her hand. [Back to B1](#)

Grateful /'greɪtʃəl/ (3 occurrences)

Português: grato; agradecido; grata

Simple English: Feeling appreciation for something received or experienced.

Example: *I am grateful for your help in this project.*

Forms in this book: grateful, gratefully

Uses in this book:

1. "Thank you, miss; you are very kind for your size, I'm sure," he said gratefully. [Back to B1](#)

harm /hɑ:rm/ (5 occurrences)

Português: prejudicar; dano; mal

Simple English: To physically hurt or damage someone or something.

Example: *The storm could harm crops and cause flooding in low areas.*

Forms in this book: harm, harmed

Uses in this book:

1. "Good little girls never come to any harm, you know. [Back to B1](#)

hold /hoʊld/ (9 occurrences)

Português: segurar; prender; apreensão

Simple English: To have something in your hand or arms.

Example: *Hold the baby carefully.*

Forms in this book: Hold, holding

Uses in this book:

1. "Stop, Toto!" cried the little girl, holding the dog in her arms. [Back to B1](#)

importance (2 occurrences)

Português: importância; valor; relevância

Simple English: the quality of being important

Example: *He understood the importance of sleep.*

Uses in this book:

1. "This, my dear," said he, with great importance, "is the wonderful Love Magnet. [Back to B1](#)

Mistake /mɪ'steɪk/ (6 occurrences)

Português: erro; engano; equívoco

Simple English: An action or judgment that is incorrect or wrong.

Example: *Learning from a mistake is often more important than getting everything right.*

Forms in this book: mistake, mistakes

Uses in this book:

1. "You might make a mistake." [Back to B1](#)
2. I wanted you to show me the road, so I would not go there by mistake." [Back to B1](#)
3. "So I would not make a mistake and go there -- " [Back to B1](#)

mysterious /mɪˈstɪəriəs/ (1 occurrence)

Português: misterioso

Simple English: Having puzzling qualities suggesting hidden motives or secrets.

Example: *The old house had a mysterious aura that intrigued the children.*

Uses in this book:

1. "I will show you, if you do not tell anyone," he answered in a low, mysterious voice. [Back to B1](#)

neat /ni:t/ (10 occurrences)

Português: arrumado; puro; pura

Simple English: Well-organized and tidy in appearance or arrangement.

Example: *She keeps her office neat, with everything in its proper place.*

Forms in this book: neat, neatly

Uses in this book:

1. He was neatly dressed, as if someone loved him very much and tried hard to make him look nice. [Back to B1](#)

opening /ˈoʊpənɪŋ/ (7 occurrences)

Português: abertura; abrir; inauguração

Simple English: First public presentation of a play, movie, or entertainment.

Example: *The opening of the new play was attended by many celebrities.*

Uses in this book:

1. The golden curtains moved apart just enough to make an opening, and the captain marched through with the others. [Back to B1](#)

pick (10 occurrences)

Português: escolher; buscar; picareta

Forms in this book: pick, picked

Uses in this book:

1. The shaggy man thought apples would taste better, so he walked over and picked some up. [Back to B1](#)
2. He then picked up more apples. [Back to B1](#)

pointed /'pɔɪntɪd/ (8 occurrences)

Português: apontou; aguçado; pontiagudo

Simple English: Having an end or tip that is sharp or tapered.

Example: *He used a pointed pencil to draw the fine details of the picture.*

Uses in this book:

1. Dorothy pointed to one and said: [Back to B1](#)

reasonable /'ri:zənəbəl/ (1 occurrence)

Português: razoável; sensato; racional

Simple English: Showing good judgment fairness and sensible decision-making in situations.

Example: *It is reasonable to ask for a raise after working hard for a year.*

Uses in this book:

1. "That seems reasonable, Shaggy Man." [Back to B1](#)

remind /rɪ'maɪnd/ (3 occurrences)

Português: lembrar; recordar; lembre

Simple English: To cause someone to remember a duty or task.

Example: *Please remind me to call my mother later today.*

Forms in this book: reminded, reminds

Uses in this book:

1. That reminds me that you have a new companion on this adventure. [Back to B1](#)

rush /rʌʃ/ (2 occurrences)

Português: Rush; apressar; pressa

Simple English: To move or act very quickly or hastily.

Example: *In the morning, I always rush to catch the bus.*

Uses in this book:

1. A little black dog with bright brown eyes ran out of the farmhouse and rushed toward him. [Back to B1](#)

shade /ʃeɪd/ (5 occurrences)

Português: sombra; máscara; tonalidade

Simple English: Area blocked from sunlight, producing darkness and coolness.

Example: *We sat under the tree's shade to escape the heat.*

Forms in this book: shade, shaded, shades

Uses in this book:

1. She shaded her eyes from the sun with her arm and looked down the road with worry. [Back to B1](#)
2. Soon they turned a corner and saw a big chestnut tree making shade over the road. [Back to B1](#)
3. The girl-foxes and women-foxes wore gowns made of feathers woven together and colored in bright shades. [Back to B1](#)

shape /ʃeɪp/ (6 occurrences)

Português: forma; moldar

Simple English: The form of something.

Example: *The box has a square shape.*

Forms in this book: shape, shaped, shapes

Uses in this book:

1. He untied it, opened it, and took out a piece of metal shaped like a horseshoe. [Back to B1](#)

Ship /ʃɪp/ (5 occurrences)

Português: navio; nave; barco

Simple English: A large boat.

Example: *The ship crossed the ocean.*

Forms in this book: ship, ship's

Uses in this book:

1. "I mean, have you ever been on a big ship on a big ocean?" [Back to B1](#)

silence (1 occurrence)

Português: silêncio; quietude; calma

Simple English: the absence of sound

Example: *A deep silence filled the room.*

Uses in this book:

1. The shaggy man sat in silence for several minutes. [Back to B1](#)

split /splɪt/ (1 occurrence)

Português: dividir; divisão; rachar

Simple English: To divide into parts or separate sections or groups.

Example: *We need to split the group into smaller teams for the project.*

Uses in this book:

1. After a while, they came to the place where five roads split in different directions. [Back to B1](#)

stare /stɛər/ (12 occurrences)

Português: olhar; encarar; fitar

Simple English: To look at someone or something without blinking for long.

Example: *The child couldn't help but stare at the magician's tricks.*

Forms in this book: stare, stared, staring

Uses in this book:

1. Button-Bright stared so hard that his eyes grew big and round, and he would have tripped and fallen more than once if the shaggy man had not held his hand tightly. [Back to B1](#)

steady /'stɛdi/ (3 occurrences)

Português: constante; firme; estável

Simple English: Not changing significantly over time.

Example: *She maintained a steady pace while running during the marathon event.*

Uses in this book:

1. He kept digging in a serious and steady way. [Back to B1](#)

surround /sə'raʊnd/ (5 occurrences)

Português: surround; cercam; rodeiam

Simple English: To be all around something or someone on every side.

Example: *The garden is surrounded by a tall stone wall for privacy.*

Uses in this book:

1. Before their friends fully understood what was happening, the soldiers had surrounded them on all sides. [Back to B1](#)

trip /trɪp/ (3 occurrences)

Português: viagem; desengate; tropeçar

Simple English: A journey.

Example: *We took a trip to Rome.*

Uses in this book:

1. Button-Bright stared so hard that his eyes grew big and round, and he would have tripped and fallen more than once if the shaggy man had not held his hand tightly. [Back to B1](#)

Trouble /'trʌbəl/ (10 occurrences)

Português: problemas; apuros; sarilhos

Simple English: Situation causing difficulty or distress.

Example: *She was in trouble after forgetting to do her homework again.*

Forms in this book: trouble, troubles

Uses in this book:

1. She had gone to all this trouble for nothing. [Back to B1](#)
2. "I can't say I do," Dorothy replied, thinking of her present troubles. [Back to B1](#)

tune (3 occurrences)

Português: melodia; música; toada

Simple English: a series of musical notes

Example: *I cannot remember the tune of that song.*

Forms in this book: tune, tunes

Uses in this book:

1. She walked beside the shaggy man, who whistled cheerful tunes to make the journey seem shorter. [Back to B1](#)

wherever (1 occurrence)

Português: onde quer que; em qualquer lugar; onde quer

Simple English: in any place or to any place

Example: *Sit wherever you like.*

Uses in this book:

1. Toto always went wherever Dorothy went, like Mary's little lamb. [Back to B1](#)

wise /waɪz/ (10 occurrences)

Português: sábio; sensato; prudente

Simple English: Having deep knowledge and experience; capable of giving good advice.

Example: *My grandfather is wise; he gives the best advice based on his experience.*

Uses in this book:

1. The fox looked clever and wise, and it wore large spectacles and a small golden crown with shining points. [Back to B1](#)
2. "King Doo of Foxville, the great and wise ruler who governs our community." [Back to B1](#)
3. So he finally calmed down, like a wise dog, and decided there were too many foxes in Foxville to fight at once. [Back to B1](#)
4. 'Wise and noble ruler of Foxville,' said the captain in a proud voice, 'I found these strangers on the road to your kingdom. [Back to B1](#)
5. "Be happy with your lot, whatever it is, if you are wise. [Back to B1](#)

wrap /ræp/ (5 occurrences)

Português: envoltório; embrulhar; enrole

Simple English: To cover an object in paper, fabric, or material.

Example: *I will wrap the gift carefully before the party starts.*

Forms in this book: wrapped, wrapping

Uses in this book:

1. At last he took out a small parcel wrapped in crumpled paper and tied with cotton string. [Back to B1](#)

2. "He didn't say," replied the shaggy man, wrapping the Love Magnet carefully and putting it away in another pocket. [Back to B1](#)